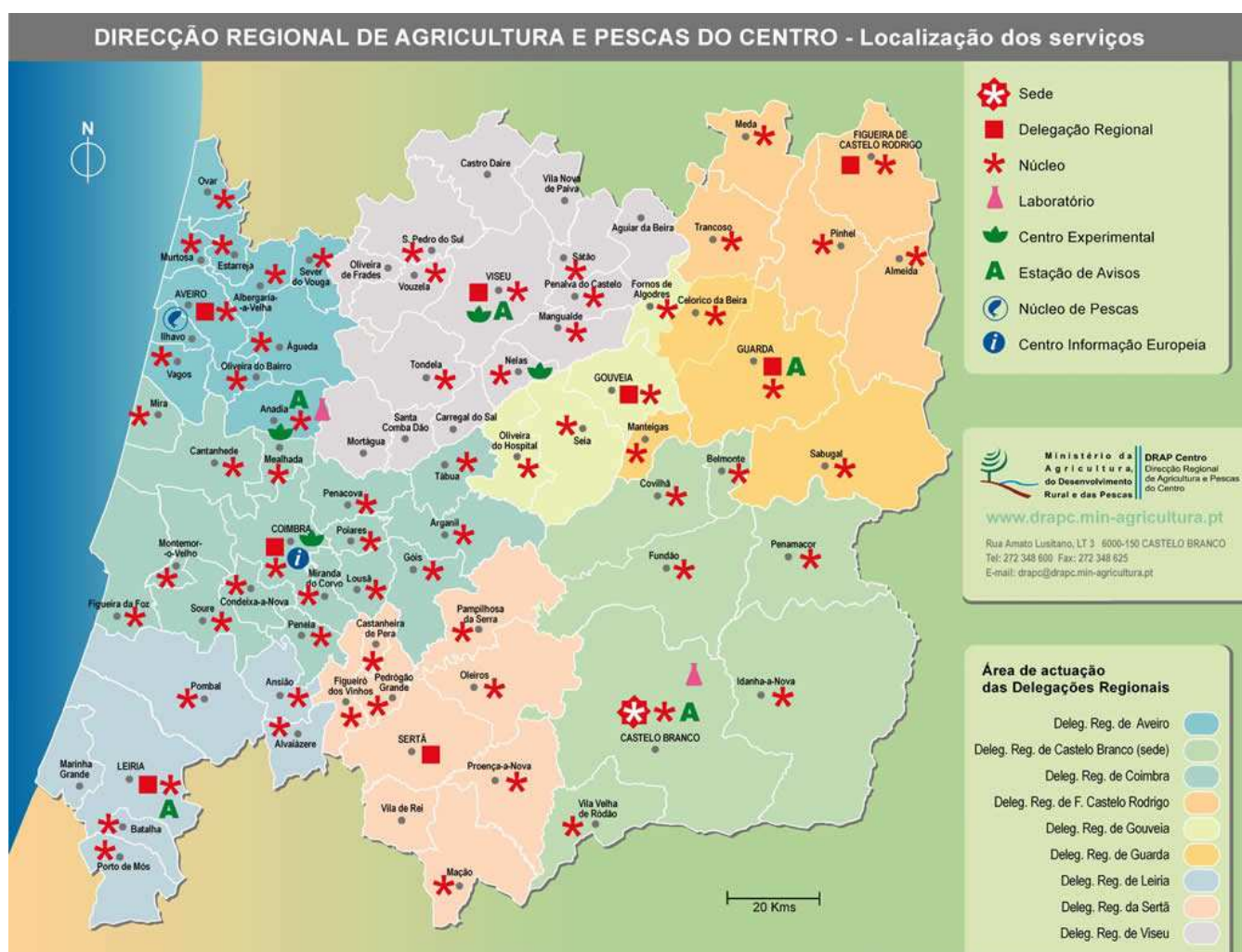




# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

## 2009



## ÍNDICE

	PG
I. Nota Introdutória	2
II. Auto-avaliação	5
II.1. QUAR 2009 – Análise dos resultados alcançados e dos desvios verificados	5
II.2. Avaliação do sistema de controlo interno.	16
II.3. Análise das causas de incumprimento ou de resultados insuficientes	21
II.4. Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho	22
II.5. Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação	23
II.6. Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na auto-avaliação dos serviços	26
II.7. Análise da afectação real e prevista dos recursos humanos, materiais e financeiros	28
III. Balanço Social	35
IV. Avaliação Final	39
IV.1. Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados	39
IV.2. Menção proposta resultante da auto-avaliação	40
IV.3. Conclusões prospectivas	41
Lista de Acrónimos	
ANEXO I - Organograma da DRAP Centro	
ANEXO II – QUAR 2009	
ANEXO III – Questionário à tutela e direcções-gerais	
ANEXO IV – Questionário aos utentes	
ANEXO V – Questionário aos dirigentes e trabalhadores.	
ANEXO VI – Fichas de Unidade orgânica	
ANEXO VII – Quadros do Balanço Social 2009	

## I – Nota Introdutória

O presente Relatório de Actividades 2009 Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAP Centro), estrutura-se de acordo com o modelo proposto pelo GPEARL, e dá cumprimento ao determinado na alínea e) do nº 1 do Artigo 8º e no Artigo 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro, registando o conjunto de actividades e iniciativas que a DRAP Centro assegurou e prosseguiu ao longo do ano de 2009.

O Relatório de Actividades constitui um dos instrumentos fundamentais de gestão constituindo o fecho do ciclo anual de gestão, sintetizando os resultados, bem como os desvios verificados, relativamente ao plano de actividades.

A DRAP Centro é um serviço periférico da administração directa do Estado, dotado de autonomia administrativa, e interlocutor privilegiado do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, incumbido de apoiar os sectores agrícola e das pescas, a nível regional e local, com vista à sua dinamização e maior aproximação aos agricultores, pescadores e suas organizações, numa perspectiva integrada e de acordo com a política e os objectivos de âmbito nacional definidos para aqueles sectores. As suas principais atribuições<sup>1</sup> são:

> **Executar** as medidas de política agrícola de desenvolvimento rural e das pescas contribuindo assim para o aumento da competitividade desses sectores agrícola e das pescas, para a gestão sustentável dos espaços rurais e dos recursos naturais bem como para a revitalização económica e social das zonas rurais e piscatórias;

---

<sup>1</sup> Decreto-Lei nº 209/2006, de 27/10, Decreto-Regulamentar nº 12/2007 de 27/02 e Portaria nº 219-G/2007 de 28/02

- > **Recepcionar**, analisar, propor para aprovação e validação projectos de investimento apoiados por fundos públicos, bem assim como promover os trâmites correspondentes aos pagamentos respectivos;
- > **Apoiar** os agricultores e as suas associações;
- > **Promover** os instrumentos de apoio ao desenvolvimento rural de forma integrada e sustentada;

A DRAP Centro constitui-se como o organismo da administração desconcentrada do MADRP mais próximo dos agricultores e pescadores e dos restantes agentes do mundo rural e das pescas na região Centro, sendo como tal um elemento fulcral na intermediação entre o decisor e os destinatários das políticas. Assume-se como uma importante alavanca de concertação entre a administração central e a realidade da região, nomeadamente através da operacionalização do Programa de Desenvolvimento Rural – *ProDer* e Programa Operacional Pesca 2007-2013 - *ProMar*.

Para o ano de 2009 foram estabelecidas como **Missão, Visão e Valores**:

**Missão:** Fazer melhor para melhor servir!

**Visão:** Criar valor ao serviço da agricultura e pescas.

**Valores:** Serviço Público, Competência, Transparência, Disponibilidade.

Tomando como referência as estruturas nuclear<sup>2</sup> e flexível<sup>3</sup> aprovadas, e tendo como objectivo dar cumprimento à missão e atribuições que lhe estão cometidas, a DRAP Centro estrutura-se segundo o organograma que se apresenta no Anexo I.

---

<sup>2</sup> Portaria n.º 219-G/2007 de 28/02

<sup>3</sup> Despacho n.º 13226/2007 de 28/05

A actividade desenvolvida em 2009 procurou prosseguir as orientações estratégicas definidas para esse ano:

- > Aumento da competitividade do sector agrícola e das pescas;
- > Gestão sustentável dos espaços rurais e dos recursos naturais;
- > Revitalização económica e social das zonas rurais;
- > Reforço da coesão territorial e social;
- > Promoção da boa governança dos agentes públicos, privados e associativos na gestão dos sectores e do território associado.

A partir daqui foram definidas as prioridades para 2009:

Objectivos a atingir na óptica do Serviço Público:

- > Promover e operacionalizar o *ProDer* e o *ProMar*;
- > Assegurar o cumprimento de prazos de análise e validação de pedidos de pagamento;
- > Melhorar a qualidade do serviço prestado;
- > Melhorar o desempenho na área do Controlo.

Objectivos na óptica da gestão:

- > Melhorar a economia dos recursos afectos ao funcionamento dos Serviços;
- > Cumprir os prazos de pagamento a fornecedores;
- > Implementar o modelo de Rondas de Acompanhamento Estratégico;
- > Definição de um sistema integrado de gestão financeira e patrimonial;
- > Actualização do cadastro de bens móveis.

## II – Auto-Avaliação

### II.1. QUAR 2009 – Análise dos resultados alcançados e dos desvios verificados

De acordo com o número 1 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, a auto-avaliação do serviço deve evidenciar os resultados alcançados e os desvios verificados de acordo com o respectivo QUAR.

Tendo como base os resultados da avaliação do QUAR aprovado pela tutela para o exercício de 2009 (Anexo II), salienta-se desde logo que a DRAP Centro superou 4 dos 7 objectivos operacionais definidos, tendo atingido os restantes, isto num contexto orçamental de grande dificuldade.

O QUAR da DRAP Centro para 2009 estabelece três objectivos estratégicos (OE) plurianuais e sete objectivos operacionais (OO) anuais.

#### Objectivos estratégicos:

OE 1: Contribuir para o reforço da competitividade e da sustentabilidade do meio rural e das pescas

OE 2: Garantir a máxima satisfação dos clientes/utentes

OE 3: Optimizar a utilização de recursos humanos, financeiros e materiais

O quadro 1 resume os resultados obtidos para cada um dos sete objectivos operacionais constantes do QUAR 2009.



## QUADRO 1

OBJECTIVO 1 -EFICÁCIA				Ponderação - 40%
Melhorar o apoio especializado ao sector	Meta Ano n	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Indicador 1	Peso	100%		
% de iniciativas concretizadas dentro dos tempos previstos	85%	90%	105,37%	Atingido
OBJECTIVO 2 -EFICÁCIA				Ponderação - 60%
Dinamizar e acompanhar o PRODER, PROMAR e outros instrumentos de apoio financeiro	Meta Ano n	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Indicador 2	Peso	20%		
Nº de acções de divulgação realizadas	30	61	203,33%	Superado
Indicador 3	Peso	80%		
% de candidaturas analisadas	90%	94%	104,41%	Atingido
OBJECTIVO 3 - EFICIÊNCIA				Ponderação - 35%
Desenvolver novos produtos/serviços	Meta Ano n	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Indicador 4	Peso	100%		
Nº de novas funcionalidades (produtos)/serviços disponibilizados	8	13	163%	Superado
OBJECTIVO 4 - EFICIÊNCIA				Ponderação - 35%
Responder de foma atempada à tutela e DG's	Meta Ano n	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Indicador 5	Peso	100%		
Índice de satisfação na rapidez de resposta - inquérito via web	3,5	4,66	133%	Superado
OBJECTIVO 5 - EFICIÊNCIA				Ponderação - 30%
Promover a reengenharia para simplificação dos processos internos	Meta Ano n	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Indicador 6	Peso	100%		
Nº de processos sujeitos a reengenharia	4	4	100%	Atingido

OBJECTIVO 6 -QUALIDADE				Ponderação - 65%
Melhorar a qualidade do serviço prestado	Meta Ano n	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
<b>Indicador 7</b>	<b>Peso</b>	100%		
Índice de satisfação na qualidade geral - inquérito telefónico	3,5	3,55	101%	Atingido

OBJECTIVO 7 -QUALIDADE				Ponderação - 35%
Melhorar a gestão da informação	Meta Ano n	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
<b>Indicador 8</b>	<b>Peso</b>	50%		
Nº de novas aplicações transaccionais disponibilizadas	5	11	220,00%	Superado
<b>Indicador 9</b>	<b>Peso</b>	50%		
Indicador de avaliação externa do portal da DRAPC - Sec Geral do MADRP	4	4	100,00%	Atingido

Nos quadros seguintes apresentam-se os resultados das ponderações correspondentes aos objectivos (Quadro II) e aos parâmetros (Quadro III):

## QUADRO 2

Nº OBJECTIVO	TAXA DE REALIZAÇÃO	PESO IND PARA O OBJECTIVO	PONDERAÇÃO INTERMÉDIA	SOMA DAS PONDERAÇÕES INTERMÉDIAS	AValiação
OBJ 1	105,37%	100%	105%	105%	ATINGIDO
OBJ 2	203,33%	20%	41%	124%	SUPERADO
	104,41%	80%	84%		
OBJ 3	162,50%	100%	163%	163%	SUPERADO
OBJ 4	133,14%	100%	133%	133%	SUPERADO
OBJ 5	100,00%	100%	100%	100%	ATINGIDO
OBJ 6	101,43%	100%	101%	101%	ATINGIDO
OBJ 7	220,00%	50%	110%	160%	SUPERADO
	100,00%	50%	50%		



### **QUADRO 3**

<b>EFICÁCIA</b>			
Nº OBJECTIVO	PONDERAÇÃO ATRIBUÍDA AOS OBJECTIVOS	PONDERAÇÃO INTERMÉDIA DO PARÂMETRO	PONDERAÇÃO DO PARÂMETRO
OBJ 1	40%	42%	117%
OBJ 2	60%	75%	

<b>EFICIÊNCIA</b>			
Nº OBJECTIVO	PONDERAÇÃO ATRIBUÍDA AOS OBJECTIVOS	PONDERAÇÃO INTERMÉDIA DO PARÂMETRO	PONDERAÇÃO DO PARÂMETRO
OBJ 3	35%	57%	133%
OBJ 4	35%	47%	
OBJ 5	30%	30%	

<b>QUALIDADE</b>			
Nº OBJECTIVO	PONDERAÇÃO ATRIBUÍDA AOS OBJECTIVOS	PONDERAÇÃO INTERMÉDIA DO PARÂMETRO	PONDERAÇÃO DO PARÂMETRO
OBJ 6	65%	66%	122%
OBJ 7	35%	56%	

De seguida, apresenta-se análise sucinta de cada objectivo operacional (OO), principais evidências e justificação dos desvios significativos.

#### **Objectivos de Eficácia:**

OO1: Melhorar o apoio especializado ao sector

### **QUADRO 4**

<b>OBJECTIVO 1 -EFICÁCIA</b>			<b>Ponderação - 40%</b>		
Melhorar o apoio especializado ao sector			Meta Ano n	Resultado	Taxa de Realização
Indicador 1	Peso	100%			
% de iniciativas concretizadas dentro dos tempos previstos			85%	90%	105,37%
			Atingido		

Ao longo de 2009 foram desenvolvidas e concretizadas dentro dos prazos previstos as seguintes iniciativas de apoio especializado ao sector agrícola.

- Divulgação dos Planos de Acção em execução nas Zonas Vulneráveis de Aveiro e Mira;
- Promoção do adequado encaminhamento dos resíduos não perigosos (plásticos, óleos, pneus e matéria orgânica);
- Promoção da gestão adequada dos efluentes pecuários nomeadamente a sua valorização agrícola;
- Promoção de 6 (1 das quais não prevista inicialmente) acções de esclarecimento técnico no âmbito do Serviço de Avisos Agrícolas;
- Promoção 9 (6 das quais não previstas inicialmente) acções de sensibilização sobre a lei de aplicação de produtos fitofarmacêuticos;
- Promoção de um Forum sobre prunoideas, e 2 acções de divulgação e controlo da praga Capnodis nas cerejeiras da Cova da Beira;
- Promoção de 4 (1 das quais não prevista inicialmente) acções de divulgação e controlo de pragas e doenças de quarentena;
- Acompanhamento de ensaios experimentais; Realização de plano de demonstração ; Aconselhamento técnico na área da fruticultura;
- Acompanhamento de ensaios experimentais; Realização de plano de demonstração ; Aconselhamento técnico na área da viticultura;
- Realização de acções de demonstração e aconselhamento técnico na área da olivicultura;
- Acompanhamento de ensaios experimentais; Realização de plano de acções de demonstração; Aconselhamento técnico na área da horticultura;
- Acompanhamento de ensaios experimentais; Realização de plano de acções de demonstração; Aconselhamento técnico na área das culturas arvenses;
- Acompanhamento dos campos de prospecção; Realização de acções de demonstração e sensibilização na área da exploração sustentável de cogumelos silvestres;

De realçar que houve necessidade de satisfazer oportunamente as solicitações de várias entidades, designadamente, câmaras municipais e ANIPLA (Associação Nacional da Indústria para a Protecção das Plantas) para parcerias com a DRAP Centro, não previstas.

Apenas uma iniciativa – Implementação e desenvolvimento do Consórcio Agrícola - não foi desenvolvida. O desvio deve-se ao facto de a DRAP Centro não ter tido resposta por parte da DRAP Norte na indicação de 1 ou 2 técnicos para integrar a equipa e por parte do COTHN (Centro Operativo Tecnológico Hortofrutícola Nacional) que também não disponibilizou um técnico. Por parte da DRAP Centro instalou-se o Pomar de variedades de Macieira com as plantas vindas dos Viveiros BROWN, conforme protocolo celebrado entre a DRAP Centro, a AVDC e os Viveiros Italianos BROWN.

Em face do exposto, o objectivo considera-se atingido.

OO2: Dinamizar e acompanhar o PRODER, PROMAR e outros instrumentos de apoio financeiro

#### **QUADRO 5**

OBJECTIVO 2 -EFICÁCIA				Ponderação - 60%		
Dinamizar e acompanhar o PRODER, PROMAR e outros instrumentos de apoio financeiro			Meta Ano n	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Indicador 2	Peso	20%				
Nº de acções de divulgação realizadas			30	61	203,33%	Superado
Indicador 3	Peso	80%				
% de candidaturas analisadas			90%	94%	104,41%	Atingido

Durante o ano de 2009 foram realizadas 61 acções de divulgação do PRODER, PROMAR, VITIS, em cerca de meia centena de locais da região centro, nas quais participaram cerca de 1050 pessoas. O desvio positivo registado no Indicador 2 resulta do facto de o nº de acções de divulgação realizadas ter sido

largamente ultrapassado em resultado de solicitações não previstas às quais foi dada adequada e oportuna resposta.

Com base nos elementos registados no SIPRODER e dossiers próprios conclui-se que 94% das candidaturas foram analisadas nos prazos regulamentares. Assinale-se que este objectivo sofreu uma alteração para o descritivo actual, por proposta justificada enviada ao GPP através do ofício 72/2009, de 23/10, tendo igualmente sido alterado os respectivos indicador e meta.

Assim, entende-se que o objectivo foi superado.

### **Objectivos de Eficiência:**

OO3: Desenvolver novos produtos / serviços

### **QUADRO 6**

OBJECTIVO 3 - EFICIÊNCIA				Ponderação - 35%
Desenvolver novos produtos/serviços	Meta Ano n	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
<b>Indicador 4</b>	<b>Peso</b>	100%		
Nº de novas funcionalidades (produtos)/serviços disponibilizados	8	13	163%	Superado

Para além das novas funcionalidades previstas no plano de actividades, nas áreas do REAP, do programa agro-meteorológico de apoio à protecção fitossanitária das culturas, da utilização dos aproveitamentos hidro-agrícolas em exploração, a DLAL propôs-se ainda implementar 2 técnicas laboratoriais para a pesquisa de resíduos de pesticidas vindos que implicaram três iniciativas calendarizadas no tempo. Numa primeira fase foi efectuado um levantamento de toda a informação necessária com vista à identificação das substâncias activas homologadas passíveis de estarem presentes no vinho, informação que constitui um dossier disponível no Laboratório de Química Enológica em Anadia. A segunda fase consistiu num levantamento da informação necessária

com vista à implementação de técnicas analíticas por GC/MS com SPME para a pesquisa de duas substâncias activas em vinho. Foi elaborado um dossier descrevendo os métodos analíticos existentes para pesquisa de resíduos de pesticidas no vinho, considerando as substâncias activas seleccionadas. (fonte de verificação Laboratório de Química Enológica – Anadia). A terceira fase, ainda não concretizada consistirá na implementação das referidas metodologias, tendo como finalidade em 2010 o LQE poder prestar os serviços de pesquisa de resíduos de pesticidas.

A DLAL implementou ainda 6 Técnicas de Diagnóstico de Patologia Apícola obrigatórias e reconhecidas no âmbito do Programa Apícola Nacional (PAN). Este facto permitiu aos Laboratórios da DRAP Centro ([http://www.drapc.min-agricultura.pt/drapc/laboratorios\\_drapc.htm](http://www.drapc.min-agricultura.pt/drapc/laboratorios_drapc.htm)) prestar os referidos serviços quer para as Associações Apícolas quer para a Direcção de Serviços Veterinários da Região Centro. O exposto permite sustentar com propriedade que o objectivo foi superado.

OO4: Responder de forma atempada à tutela e DG's

#### **QUADRO 7**

OBJECTIVO 4 - EFICIÊNCIA				Ponderação - 35%		
Responder de foma atempada à tutela e DG's			Meta Ano n	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Indicador 5	Peso	100%				
Índice de satisfação na rapidez de resposta - inquérito via web			3,5	4,66	133%	Superado

O indicador deste objectivo consistia na aferição do índice de satisfação dos organismos da tutela e Direcções-Gerais relativamente às respostas da DRAP Centro. Foi enviado por e-mail o questionário que se apresenta no Anexo III a 16 Entidades. Destes foram recebidos 5, a que correspondeu uma taxa de respostas de 31%. Uma destas Entidades enviou quatro respostas referentes às estruturas com maior relacionamento institucional com a DRAPC, que foram

tratadas como uma única Entidade através do cálculo da média aritmética simples.



O nível de satisfação apurado foi de 4.66, pelo que o objectivo é considerado superado.

OO5: Promover a reengenharia para simplificação dos processos internos

### **QUADRO 8**

OBJECTIVO 5 - EFICIÊNCIA				Ponderação - 30%		
Promover a reengenharia para simplificação dos processos internos			Meta Ano n	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Indicador 6	Peso	100%				
Nº de processos sujeitos a reengenharia			4	4	100%	Atingido

Foram sujeitos a reengenharia ou melhoria os seguintes processos, todos eles acessíveis a partir do Portal da DRAP Centro (<http://www.drapc.min-agricultura.pt/home.php>) :

- Distribuição, venda e aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos "Estabelecimentos de Venda de Pesticidas");
- Emissão e melhoria dos Avisos Agrícolas - Agrometeorologia
- REAI (Licenciamento Industrial),
- REAP (Licenciamento das Explorações Pecuárias).



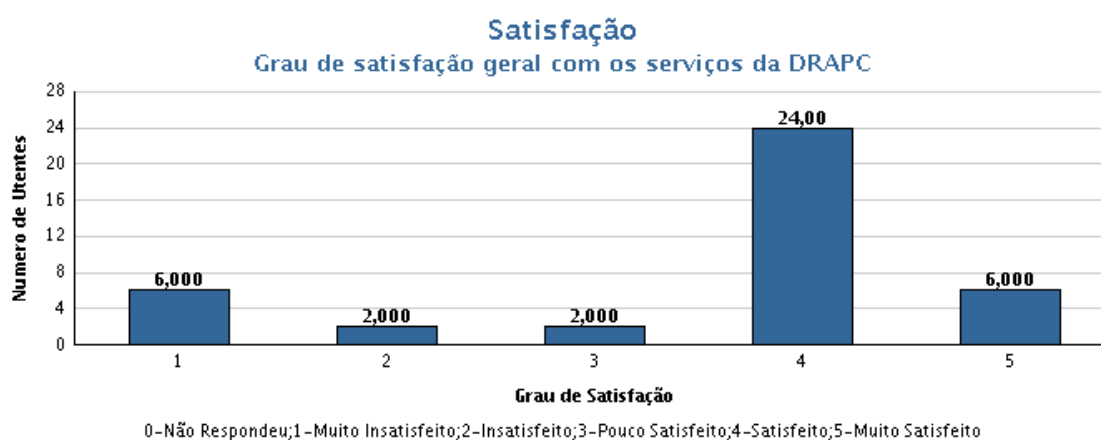
## Objectivos de Qualidade:

OO6: Melhorar a qualidade do serviço prestado

### QUADRO 9

OBJECTIVO 6 -QUALIDADE				Ponderação - 65%
Melhorar a qualidade do serviço prestado	Meta Ano n	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
<b>Indicador 7</b>	<b>Peso</b>	100%		
Índice de satisfação na qualidade geral - inquérito telefónico	3,5	3,55	101%	Atingido

Com este objectivo pretendia-se aferir o índice de satisfação dos utilizadores dos serviços da DRAP Centro, em termos gerais, tendo sido aplicado o inquérito de satisfação que se apresenta no Anexo IV, e cujos principais resultados são sumariados no gráfico seguinte:



Pese embora a intenção inicial de alargar o universo dos inquiridos, vicissitudes várias levaram a que se abrangessem apenas os utentes atendidos nas Delegações Regionais, de 1 de Setembro a 15 de Novembro. A aplicação do inquérito começou por se fazer via telefone e e-mail, todavia, por se revelarem infrutíferas, acabou por se optar pelo envio do mesmo através de postal RSF para facilitar a sua devolução. A amostra foi constituída por 198 utentes atendidos presencialmente nas Delegações da DRAPC, tendo sido seleccionados aleatoriamente 22 em cada uma delas. Foram recebidos 40 e

devolvidos 4 (endereço não encontrado) a que correspondeu uma taxa de respostas de 20%.

O nível de satisfação apurado foi de 3.55, pelo que se considera atingido este objectivo.

007: Melhorar a gestão da informação

### **QUADRO 10**

OBJECTIVO 7 -QUALIDADE				Ponderação - 35%
Melhorar a gestão da informação	Meta Ano n	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
<b>Indicador 8</b> <b>Peso</b> 50%				
Nº de novas aplicações transaccionais disponibilizadas	5	11	240,00%	Superado
<b>Indicador 9</b> <b>Peso</b> 50%				
Indicador de avaliação externa do portal da DRAPC - Sec Geral do MADRP	4	4	100,00%	Atingido

No que concerne ao Indicador 8, foram construídas e disponibilizadas mais 6 aplicações do que as previstas, conforme quadro 11.

Relativamente ao Indicador 9, foi solicitado à Secretaria-Geral do MADRP a avaliação externa do sítio da DRAP Centro, tendo sido recepcionado um relatório expondo a aplicação de vários testes em Janeiro, Setembro e Outubro de 2009 ao sítio da DRAP Centro, concluindo:  
“Sítio Web em Conformidade”.

## **QUADRO 11**

TESOURARIA	<a href="http://intranet.drapc.min-agricultura.pt/ambiente.php - aplicações de produção da DRAP Centro">http://intranet.drapc.min-agricultura.pt/ambiente.php - aplicações de produção da DRAP Centro</a>
APOIO AO ARRANQUE DA VINHA	<a href="http://intranet.drapc.min-agricultura.pt/ambiente.php - aplicações de produção da DRAP Centro">http://intranet.drapc.min-agricultura.pt/ambiente.php - aplicações de produção da DRAP Centro</a>
ASSIDUIDADE-Gestão de Funcionários,UO,Locais trabalho e Inclusão do pessoal ex-ifap	<a href="http://intranet.drapc.min-agricultura.pt/ambiente.php - aplicações de produção da DRAP Centro - Assiduidade">http://intranet.drapc.min-agricultura.pt/ambiente.php - aplicações de produção da DRAP Centro - Assiduidade</a>
RAN - Modulo Fiscalização de Processos	<a href="http://intranet.drapc.min-agricultura.pt/ambiente.php - aplicações de produção da DRAP Centro - " outros="" serviços"="">http://intranet.drapc.min-agricultura.pt/ambiente.php - aplicações de produção da DRAP Centro - "outros serviços"</a>
RAN - Alterações decorrentes da alteração da lei da RAN	<a href="http://intranet.drapc.min-agricultura.pt/ambiente.php - aplicações de produção da DRAP Centro - " outros="" serviços"="">http://intranet.drapc.min-agricultura.pt/ambiente.php - aplicações de produção da DRAP Centro - "outros serviços"</a>
Benefício Fiscal ao Gasóleo Agrícola ONLINE	<a dsap"="" href="http://intranet.drapc.min-agricultura.pt/ambiente.php - aplicações de produção da DRAP Centro - ">http://intranet.drapc.min-agricultura.pt/ambiente.php - aplicações de produção da DRAP Centro - "DSAP"</a>
Reserva Agrícola Nacional	<a href="http://www.drapc.min-agricultura.pt/drapc/servicos/ran/reserva_agricola.htm">http://www.drapc.min-agricultura.pt/drapc/servicos/ran/reserva_agricola.htm</a>
Reserva Ecológica Nacional	<a href="http://www.drapc.min-agricultura.pt/drapc/servicos/desenvolvimento/ren.htm">http://www.drapc.min-agricultura.pt/drapc/servicos/desenvolvimento/ren.htm</a>
Fraccionamento de prédios rústicos	<a href="http://www.drapc.min-agricultura.pt/drapc/servicos/ran/ran_fraccionamento_pr.htm">http://www.drapc.min-agricultura.pt/drapc/servicos/ran/ran_fraccionamento_pr.htm</a>
Destaque	<a href="http://www.drapc.min-agricultura.pt/drapc/servicos/ran/ran_destaque_pr_pu.htm">http://www.drapc.min-agricultura.pt/drapc/servicos/ran/ran_destaque_pr_pu.htm</a>
Licenciamento de valorização agrícola de lamas	<a href="http://www.drapc.min-agricultura.pt/drapc/servicos/licenciamento/lamas.htm">http://www.drapc.min-agricultura.pt/drapc/servicos/licenciamento/lamas.htm</a>

Face ao exposto, considera-se superado este objectivo.

## **II.2. Avaliação do sistema de controlo interno**

Em 2009, o sistema de controlo interno vigente na DRAP Centro assentou nos seguintes aspectos:

### **1. Ambiente de controlo**

1.1. No ano 2009 começou a ser preparado o Sistema de Controlo Interno, tendo a equipa sido constituída e nomeada já em 2010.

1.2. A verificação efectiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão interna será uma tarefa assumida pela equipa de auditoria e controlo interno recentemente constituída.

1.3. Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem parcialmente a habilitação necessária para o exercício da função. Houve no entanto o cuidado de escolher elementos com experiência nesta área de actividade.

1.4. Os valores que presidem à actuação dos trabalhadores da DRAP Centro estão perfeitamente definidos, estando em elaboração o código de ética do Serviço.

1.5. Existe uma política de formação do pessoal que garante a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas, traduzida num plano anual de formação para todos os colaboradores dos Laboratórios da DRAP Centro, por força dos requisitos normativos de certificação e acreditação.

1.6. Foram instituídas reuniões regulares semanais entre os membros da Direcção, e, mensalmente, entre estes e os Dirigentes Intermédios de 1º grau para briefings e estabelecimento de orientações.

1.7. Os serviços objecto de acções de auditoria e controlo externo foram os Laboratórios da DRAP Centro, no cumprimento dos requisitos normativos (NP EN ISO 17025 e ISO 9001:2008).

## **2. Estrutura organizacional**

**2.1.** A estrutura organizacional obedece ao definido nos Diplomas Orgânicos;

**2.2.** Em 2009 foi aplicado o SIADAP a 100% dos dirigentes e a 99% dos trabalhadores, conforme quadro seguinte:

## **QUADRO 12**

CARGO/CARREIRA	Nº	APLICAÇÃO	%
SIADAP 2			
DIRIGENTES INTERMÉDIOS	25	25	100%
SIADAP 3			
TÉCNICO SUPERIOR	297	290	98%
ASSISTENTE TÉCNICO	167	167	100%
ASSISTENTE OPERACIONAL	65	65	100%
TOTAL	529	522	99%

Em sede própria, o Conselho Coordenador da Avaliação deliberou relativamente às situações de 7 técnicos superiores, no sentido de lhes ser aplicado o disposto nos nºs 5ª a 7 do artigo 42ª da Lei nº 66-B/2007, de 28/12. Igualmente por deliberação do CCA, os trabalhadores com origem no IFAP foram distribuídos, para efeitos de SIADAP, pelas carreiras definidas na LVCR, de acordo com as correspondências estipuladas e constantes em acta própria.

**2.3.** A formação profissional desenvolvida em 2009 permitiu a realização de 65 acções de formação, frequentadas por 443 participantes, tendo beneficiado 249 trabalhadores da DRAP Centro (44% dos efectivos), num total de 1864 horas, cujos encargos ascenderam a € 28.232,57. É de destacar que 12 acções de formação profissional foram realizadas e co-financiadas ao abrigo da candidatura apresentada pela DRAP Centro e aprovada no âmbito do POPH – Programa Operacional Potencial Humano.

### **3. Actividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço**

**3.1.** Estão disponíveis manuais de procedimentos internos em diversas áreas:

- reengenharia de processos ou melhoria contínua;
- licenciamento da actividade industrial;
- cobrança de taxas do licenciamento industrial;
- cumprimento da Norma ISO9001/2008;

- cumprimento da Norma ISO17025/2005
- 4 guias interpretativos do REAP
- normativos internos na área financeira

**3.2.** A competência para autorização da despesa está claramente definida, regulamentada através de despacho nº 11496/2008, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 79, de 22 de Abril;

**3.3.** O processo de aquisição de determinadas categorias de bens e serviços, nomeadamente, para a aquisição de papel de cópia e economato, serviços de limpeza e higiene, vigilância e segurança, combustíveis, é efectuado anualmente um levantamento de necessidades, remetido à unidade ministerial de compras (Secretaria-Geral) que assume funções de entidade agregadora.

**3.4.** Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores na DLAL (nos Laboratórios da DRAP Centro).

**3.5.** As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas na DLAL (nos Laboratórios da DRAP Centro)

**3.6.** Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos, na DLAL (nos Laboratórios da DRAP Centro e alguns processos de licenciamento).

**3.7.** Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias na DLAL (nos Laboratórios da DRAP Centro).

**3.8.** Em 2009, foi iniciado processo de elaboração de plano de gestão de riscos de corrupção, entretanto remetido ao Tribunal de Contas.



**3.9.** O plano de gestão de riscos de corrupção remetido ao Tribunal de Contas encontra-se na fase de análise e discussão tendo em vista a posterior implementação

#### **4. Fiabilidade dos sistemas de informação**

**4.1.** Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade (SIC), gestão documental (GESCOR) e tesouraria (aplicação em Oracle).

**4.2.** As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação, através da partilha de várias tabelas comuns, designadamente, fornecedores, centros de custo, etc. O fluxo de informação é igualmente formalizado através de redes partilhadas e *intranet*.

**4.3.** A fiabilidade dos sistemas de informação, nomeadamente no que se refere à salvaguarda da informação dos computadores de rede é assegurada por um sistema de controlo dos acessos, admissível apenas a utilizadores credenciados.

**4.4.** A informação extraída dos sistemas de informação é disponibilizada aos decisores para eventual utilização.

**4.5.** A segurança no acesso à informação e activos do serviço é assegurada pelo sistema de controlo de acessos que restringe a utilizadores credenciados.

**4.6.** São efectuados backups dos servidores, diariamente.

**4.7.** Todo o software instalado está licenciado, e o servidor de e-mail possui certificado instalado (mensagens encriptadas).

### II.3. Análise das causas de incumprimento de acções ou projectos não executados ou com resultados insuficientes

No anexo VI estão elencadas as actividades desenvolvidas por cada uma das unidades orgânicas ao longo de 2009, programadas e não programadas, bem como os desvios verificados face ao planeado. O quadro seguinte sintetiza as principais causas de incumprimento e correspondente análise:

#### **QUADRO 13**

PROJECTO / ACTIVIDADE / ACÇÃO	CAUSAS DE INCUMPRIMENTO
Acções de divulgação sobre a aplicação dos instrumentos de apoio financeiro (PRODER, VITIS, PROMAR) – Delegação de Sertã	A acção de divulgação não colheu mobilização de eventuais interessados e suas Organizações, a que não terá sido estranha a forma como está construído o PRODER, desenquadrado da realidade da região, com uma estrutura fundiária atomizada e bem assim sem condições de elegibilidade (coerência económica e competitividade)
Promoção da adequação das Unidades Produtivas ao quadro legal em vigor	Impossibilidade prática de aplicação do REAP
Pedidos de pagamento com acompanhamento de execução	Regras de acompanhamento dos Pedidos de Pagamento não obrigam ao acompanhamento (excepto último PP) associada à escassez de recursos humanos
REAP	Atraso na publicação da legislação REAP impediu a recepção de pedidos de licenciamento
Obtenção de títulos de utilização dos recursos hídricos	Alterado com o Decreto Lei nº 214/2008 de 10 de Novembro
Protecção dos recursos e valores naturais - acompanhamento das Zonas Vulneráveis	Os agricultores das Zonas Vulneráveis alegam que o valor das amostras é elevado, muito embora tenham conhecimento que por lei são obrigados a realizá-las
Implementação das medidas agro e silvo ambientais - PRODER	Pouca receptividade por parte dos agricultores tendo em atenção as candidaturas efectuadas anteriormente às medidas Agro-ambientais (penalizações c/ reposição de verbas recebidas e respectivos juros, por falta de informação e obrigações dos proponentes). - A Associação de compartes ainda não estavam legalmente constituídas (não poderiam identificar os baldios ao nível do Parcelário) - Além do esforço efectuado com sessões de esclarecimento por parte da ELA/Delegação Regional de Gouveia, a adesão não foi significativa devidos aos Compromissos/Benefícios, não serem vantajosos.
Condicionamento do plantio vinha	Solicitações inferiores ao previsto
Controlo da qualidade alimentar	Solicitações inferiores ao previsto
Detecção de encefalopatias espongiformes transmissíveis	Registado decréscimo resultante das alterações verificadas na legislação vigente (os testes realizados aos pequenos ruminantes passaram a ser efectuados por amostragem e não à totalidade dos animais abatidos com mais de 18 meses; aumento da idade de testagem dos bovinos de 30 para 48 meses).

### **QUADRO 13 (Cont.)**

PROJECTO / ACTIVIDADE / ACÇÃO	CAUSAS DE INCUMPRIMENTO
Operacionalização do Recenseamento Agrícola 2009 na Região Centro	Taxa de execução abaixo do previsto em resultado de não terem sido asseguradas pelo INE todas as condições necessárias, designadamente, nº de entrevistadores, técnicos locais e login activados.
Apoio na construção do QUAR 2010	Construção do QUAR 2010 concretizado em 2010 de acordo com orientações superiores, em resultado do atraso na aprovação do orçamento de Estado
Controlo de Condicionalidade Ambiental	A amostra de controlo foi remetida à DRAP Centro apenas em Dezembro de 2009
Controlo das Medidas de Apoio ao Sector do Vinho	Revisão da OCM: deixaram de se realizar os controlos no âmbito da tomada a cargo de álcool, armazenagem privada e destilação voluntária

Ainda que sucinta, a análise às causas de incumprimento das actividades ou acções elencadas permite concluir que tal não se revelou crítico, uma vez que não colocaram em causa o cumprimento dos objectivos do QUAR 2009.

#### **II.4. Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho**

Ao longo de 2009 foram detectadas algumas insuficiências no desenvolvimento da actividade da DRAP Centro tendo sido desencadeadas medidas correctivas visando um reforço positivo do desempenho do serviço. De entre estas medidas, destacam-se:

Reforço dos meios afectos à análise de candidaturas e pedidos de pagamento no âmbito do PRODER e PROMAR, bem assim na área dos controlos, o que se traduziu na melhoria do desempenho da DRAP Centro nestas áreas.

Reformulação e simplificação da matriz de processos visando o suporte à análise de custos permitindo assim melhorias no desempenho da gestão e dos recursos afectos ao funcionamento.

Elaboração de um Manual de Procedimentos na reengenharia de processos ou melhoria contínua, tendo em vista a simplificação de processos.

No que concerne ao sistema de controlo interno, foi iniciado processo de constituição de equipa de controlo interno e de qualidade dos serviços, cuja actividade se prevê para 2010

## **II.5. Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na auto-avaliação dos serviços**

De acordo com o número 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro e tendo em vista a promoção da participação de todos os colaboradores na melhoria dos processos de trabalho e na gestão do desempenho do serviço, foi dada a todos os colaboradores da DRAP Centro (dirigentes intermédios e demais trabalhadores) a oportunidade de expressar a sua opinião sobre o desempenho do serviço através de questionário (Anexo V) realizado no dia 12 de Abril de 2010, cujos resultados globais se apresentam no quadro seguinte:

### **QUADRO 14**

#### **AUDIÇÃO A DIRIGENTES E TRABALHADORES**

SATISFAÇÃO GLOBAL DOS COLABORADORES COM A ORGANIZAÇÃO	3,35
SATISFAÇÃO COM A GESTÃO E SISTEMAS DE GESTÃO	2,99
SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE TRABALHO	3,47
SATISFAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA	3,05
NÍVEIS DE MOTIVAÇÃO	3,91
SATISFAÇÃO COM O ESTILO DE LIDERANÇA - GESTOR DE TOPO	3,31
SATISFAÇÃO COM O ESTILO DE LIDERANÇA - GESTOR DE NÍVEL INTERMÉDIO	3,44
SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE HIGIENE, SEGURANÇA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	3,40
<b>MÉDIA</b>	<b>3,37</b>

#### **a) Metodologia de concepção e de implementação do Inquérito**

Relativamente ao ano anterior, foi preocupação dos Serviços implementar algumas melhorias. Deste modo, numa primeira fase, actuou-se junto dos dirigentes intermédios, sensibilizando-os para a importância de aumentar o seu grau de participação e, de forma pedagógica, fomentarem também bons níveis de adesão por parte dos seus respectivos colaboradores ao presente Inquérito.

Procurou-se assim aumentar o nível e a qualidade das respostas ao Inquérito, relativamente ao que se registou no ano anterior. Para tal, divulgou-se a necessidade e conveniência de todos os funcionários participarem, expressando livremente as suas apreciações e opiniões individuais, relativamente ao Serviço de que são parte integrante.

O preenchimento e entrega do inquérito processou-se de dois modos distintos: por via de preenchimento e submissão “on-line” do formulário de Inquérito (entre os dias 09 e 12 de Abril) e, na forma mais convencional, por via do preenchimento em papel da versão impressa para o efeito (apenas no dia 12). Em qualquer dos casos, criaram-se condições adequadas de protecção da confidencialidade das respostas. Na vertente de actuação informática, as medidas de sigilo passaram pela constituição de duas bases de dados absolutamente independentes entre si, a primeira das quais destinada à recepção dos formulários preenchidos e a outra destinada a dar a devida “baixa” do número de código pessoal e irrepetível que fora previamente comunicado aos colaboradores que optaram por responder ao inquérito “on-line”. Quanto à modalidade de preenchimento e entrega em papel dos inquéritos, foram idealizadas e posteriormente distribuídas “urnas” de recepção das respostas a todas as estruturas departamentais que o solicitaram.

## **b) Análise dos dados**

O universo de colaboradores potenciais e em condições de poderem expressar o seu grau de satisfação através do presente inquérito, é de 569 trabalhadores, englobando dirigentes e demais trabalhadores. Deste universo, foram entregues 273 inquéritos, o que corresponde a uma taxa de adesão de 47,98 %. No caso dos inquéritos entregues em formato de papel, num total de 219, há a referir que nove impressos de inquérito estavam completamente em branco, apurando-se assim um conjunto de 210 inquéritos validamente preenchidos em formato de papel. No caso dos inquéritos submetidos “on line”, num total de 54, não se registou qualquer situação de inquérito não válido por total ausência de

preenchimento, até porque o próprio sistema informático não permitiria a sua aceitação.

Verifica-se assim, que por cada processo de preenchimento e entrega “on-line” ocorreram quatro processos com base no convencional suporte de papel. O universo de respostas válidas (264) corresponde a uma taxa de 46,40 %, relativamente ao universo de potenciais respostas dos funcionários da DRAP Centro. Muito embora o número de inquéritos deixados completamente em branco tenha sido de apenas nove, importa referir que também no universo dos inquéritos válidos, ocorreram muitas situações de não resposta para vários itens das diferentes tabelas. Por outras palavras: um número muito apreciável de colaboradores optou por deixar respostas em branco, não emitindo assim juízos de valorização, concordância/discordância relativamente a vários itens o que dificulta a abordagem analítica das respostas obtidas.

A média dos graus de satisfação apurados nos 8 itens foi de 3,37, na escala de 1 a 5.



## II.6. Actividades desenvolvidas, previstas e não previstas no plano, com indicação dos resultados alcançados e taxa de execução

No Anexo VI apresentam-se as fichas de Unidade Orgânica com indicação das actividades previstas e não previstas no plano de actividades, bem como as respectivas taxas de execução, estas resumidas no quadro seguinte:

**QUADRO 15**

UNIDADES ORGÂNICAS	OBJECTIVOS	PROCESSOS / Actividades	INICIATIVAS	TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL (%)
	Taxas de execução (%)			
Delegação de VISEU	100	127	97	108
Delegação de GOUVEIA	100	105	95	100
Delegação de LEIRIA	120	110	115	115
Delegação da GUARDA	100	100	95	100
Delegação de COIMBRA	100	100	100	100
SPAS C. BRANCO	95	90	85	90
Delegação de F. CASTELO RODRIGO	100	88	85	90
Delegação da SERTÃ	95	80	85	87
Delegação de AVEIRO	100	100	101	100
DPQP	100	126	109	112
DPAP	95	100	86	94
DOAI	138	134	98	123
DADQMR	100	100	90	100
DLAL	100	100	100	100
DRH	120	130	110	120
DGFP	105	95		100
DGSIC	103	106		105
DPE	110	85		98
DC	120	140	98	120
DSIC	90	95	90	90
TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL média (%)				102%

No seu conjunto, as unidades orgânicas da DRAP Centro apresentam uma taxa de execução global média de 102%. Individualmente, poderá ser destacado o desvio pouco significativo registado nalgumas Delegações e na DSIC, cujas explicações foram avançadas no ponto II.3.

Em compensação, foram desenvolvidas algumas actividades não previstas e que se resumem no quadro seguinte:

#### **QUADRO 16**

Designação	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)
<b>DELEGAÇÃO COIMBRA</b>	
IB - IDENTIFICAÇÃO DE BENEFICIÁRIO ON-LINE	<u>432</u> PROCESSOS
REGIME DE PAGAMENTO ÚNICO	<u>635</u> REGISTOS DE CANDIDATURAS SUBMETIDAS
PEDIDOS DE VALORIZAÇÃO DE DIREITOS/TRANSFERÊNCIA	<u>34</u> PEDIDOS DE VALORIZAÇÃO DE DIREITOS / <u>3</u> TRANSFERÊNCIAS DE DIREITOS
CONTROLO DE RETIRADAS DE PESCADO	<u>128</u> ACOMPANHAMENTOS E VERIFICAÇÕES EM LOTA E RESPECTIVOS RELATÓRIOS
LICENCIAMENTO DE FROTA DE PESCA PROFISSIONAL LOCAL (FPPL)	<u>250</u> INFORMAÇÕES E APOIO AOS AGENTES ECONÓMICOS, <u>3</u> LICENCIAMENTOS, <u>100</u> RENOVAÇÕES DE LICENÇA
LICENCIAMENTO DE PESCA COM MAJOEIRA (PAM)	<u>2</u> LICENCIAMENTOS <u>4</u> RENOVAÇÕES DE LICENÇA
LICENCIAMENTO DE ARTES DE PESCA	<u>6</u> AUTORIZAÇÕES DE NOVAS ARTES/TROCA E <u>10</u> TRANSFERÊNCIAS
ACTUALIZAÇÃO DE DADOS/REGISTOS DE EMBARCAÇÕES	<u>5</u> AUTORIZAÇÕES DE TRANSACÇÃO (aquisição/doação), <u>11</u> ALTERAÇÕES DE CARACTERÍSTICAS, <u>2</u> AUTORIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO
<b>SERVIÇOS PERIFÉRIOS À SEDE; DELEGAÇÕES DE F. C RODRIGO E SERTÃ</b>	
Promover adaptação às normas ambientais através da divulgação da rede pontos de recepção de resíduos resultantes da actividade agro-pecuária	Em 2009 foi efectuado o levantamento dos pontos de recepção de resíduos
<b>DIVISÃO ORDENAMENTO, AMBIENTE E INFRAESTRUTURAS</b>	
Impressão de Ploter de cartazes para feiras e exposições	60 cartazes

## QUADRO 16 (Cont.)

DIVISÃO APOIO DESENVOLVIMENTO E QUALIFICAÇÃO MEIO RURAL	
Contribuir para a implementação e operacionalização da rede temática de informação e divulgação — Rede Rural Nacional	A DRAP Centro, através dos seus representantes participou nas 6 reuniões da ETA
	Foram endereçados numa fase inicial 54 convites a várias entidades da Região, na sequência dos quais se verificou um adesão de 30 Membros distribuídos da seguinte forma: 17% Assoc. Produtores, 13% Cooperativas e Federações, 7% Agrupamentos e Organizações Produtores, 7% Estab. Ensino Superior e 14% Assoc. Des. Local/ Grupos Acção local.
	Foram promovidas 2 Assembleias Rurais, para as quais foram convocados todos os membros aderentes tendo sido lavrada nota síntese das mesmas as quais foram após aprovadas, remetidas ao GPP.
	De acordo com os modelos disponibilizados pelo GPP para o efeito foi elaboradas 2 propostas para o Plano de Actividades,
DIRECÇÃO SERVIÇOS INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE	
Acompanhamento da medida 8 - Desenvolvimento tecnológico e demonstração (PO Agro)	Relatório de encerramento do projecto 2006090040392 enviado aos parceiros envolvidos
Acompanhamento de 3 Planos de Acção, no âmbito do Agris-Acção 8	Plano de Acção da reestruturação das adegas do Dão e da Bairrada, plano de acção das explorações de bovinos de leite do Baixo Vouga e plano de acção das explorações de bovinos de leite do Baixo Mondego com relatórios finais apresentados aos parceiros

## II.7. Análise da afectação real e prevista dos recursos humanos, materiais e financeiros

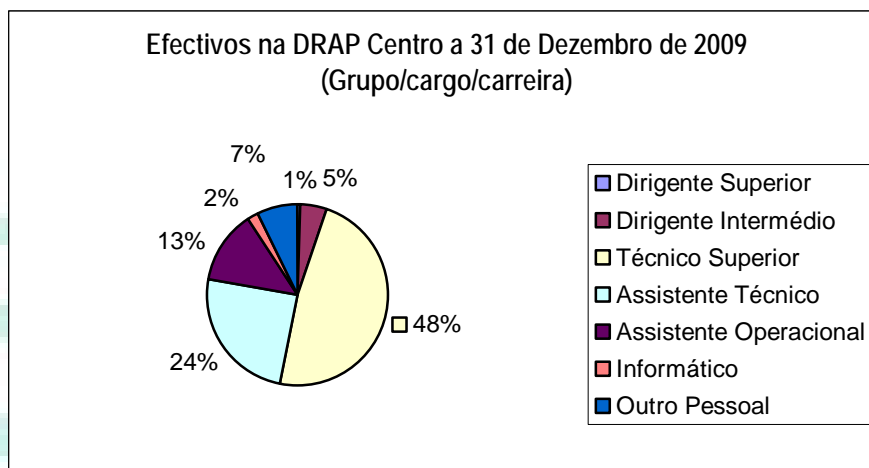
### II.7.1. Recursos humanos

À data de 31 de Dezembro de 2009, a contagem de trabalhadores a exercer funções na DRAP Centro é de 564, conforme os dados do Balanço Social para 2009, do qual se extraem designadamente os seguintes elementos:

### QUADRO 17

Grupo/cargo/carreira	TOTAL		TOTAL
	M	F	
Dirigente Superior	3	0	3
Dirigente Intermédio	17	10	27
Técnico Superior	174	96	270
Assistente Técnico	56	82	138
Assistente Operacional	28	46	74
Informático	9	2	11
Outro Pessoal	29	12	41
<b>Total</b>	<b>316</b>	<b>248</b>	<b>564</b>

Para o total de 564 efectivos existentes a 31 de Dezembro de 2009, constata-se que o maior número de efectivos é relativo à categoria de Técnico Superior da carreira geral de Técnico Superior, com 270 trabalhadores representando 48% do número total de efectivos a 31 de Dezembro de 2009.



Durante o ano de 2009, verificaram-se 47 entradas e 33 saídas de trabalhadores, associadas designadamente a situações decorrentes de procedimentos concursais e de mobilidade interna, assim como de aposentação e de óbito, respectivamente.

Assim, as 33 saídas ocorridas no ano de 2009 são motivadas por 31 trabalhadores desligados, a aguardar aposentação, 1 falecimento e 1 trabalhador em mobilidade interna noutro organismo da Administração Pública.

Por sua vez, as 47 entradas são maioritariamente motivadas pelo exercício de funções de trabalhadores em situação de mobilidade interna, mais concretamente 38, dos quais 21 correspondem a reinícios de funções a título transitório de pessoal que se encontrava em situação de mobilidade especial. As restantes entradas são devidas designadamente a situações de regresso de pessoal que deixou de exercer funções dirigentes noutros organismos e à admissão de pessoal por via de procedimento concursal e CEAGP.

De qualquer forma, face às necessidades previstas para 2009 que apontavam para a presença de 612 trabalhadores, de acordo com o mapa de pessoal aprovado para aquele ano, e tendo em atenção o número total de 564 de efectivos a 31 de Dezembro de 2009, verifica-se continuar a existir um desvio de 48 postos de trabalho vagos. Este número reflecte as dificuldades de recrutamento tendo em vista o preenchimento de postos de trabalho previstos e não ocupados. Assim, para colmatar aquelas necessidades de pessoal, foram abertos vários procedimentos concursais para preenchimento de 33 postos de trabalho vagos. Aqueles procedimentos concursais traduziram-se na ocupação de 3 postos de trabalho, na manutenção de 3 postos de trabalho vagos por improcedência dos procedimentos em virtude da falta de candidatos, encontrando-se os restantes 27 postos de trabalho por preencher uma vez que a tramitação dos procedimentos concursais ainda se encontra em desenvolvimento.

## **II.7.2. Recursos financeiros**

### ***1- Análise do grau de execução dos recursos financeiros***

No plano orçamental, a dotação inicial global – orçamentos de Receitas Gerais e de Receita com Transição de Saldos – da DRAPC ascendeu, no ano de 2009, a um total de 19.210.865 euros. Em razão das alterações orçamentais registadas (cativos, reforços, anulações e reserva) a dotação disponível fixou-se em 18.612.533 euros.

No conjunto, os referidos orçamentos da DRAPC registaram, em 2009, uma taxa de execução orçamental de 92,48%, correspondendo a uma despesa de 17.212.902 euros.

A taxa de execução orçamental só não foi maior, devido ao facto do orçamento de Receita Própria ter tido uma execução baixa. A receita própria orçamentada para 2009 foi de 3.580.822 euros e a receita cobrada foi de 2.653.597 euros, correspondendo a uma taxa de execução de 74%!

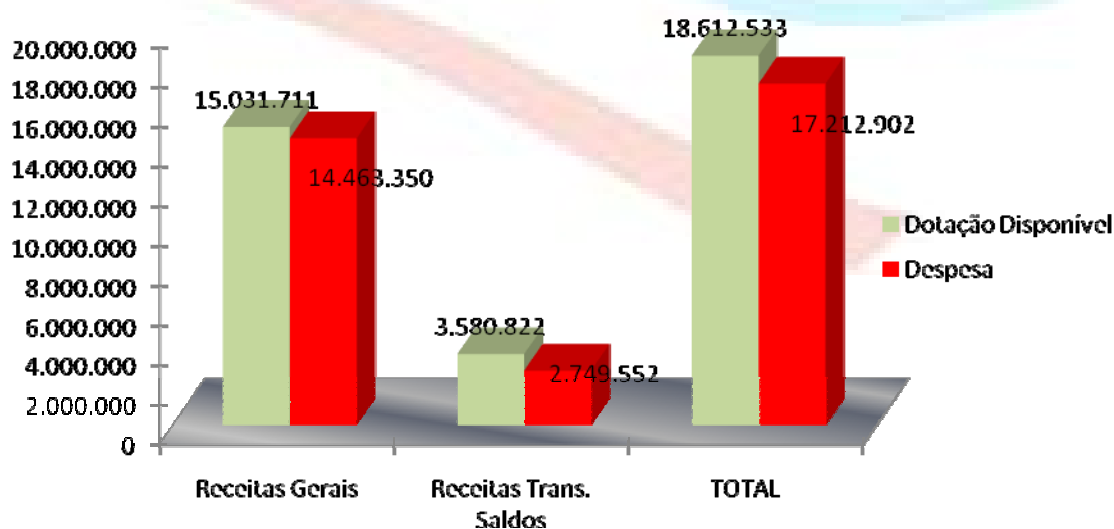
A distribuição da despesa é evidenciada no quadro e gráficos que se seguem.

### QUADRO 18 - Orçamento de Funcionamento

(euros)

Orçamentos  Grupos de despesa	Fontes de Financiamento	2009	
		Dotação disponível	Despesa
<b>Orçamento de Funcionamento</b>	<b>TOTAL</b>	<b>18.612.533</b>	<b>17.212.902</b>
	Receitas Gerais	15.031.711	14.463.350
	Receitas com Transição de Saldos	3.580.822	2.749.552
Despesas com pessoal (01.01.01 a 01.03.09)	<b>TOTAL</b>	<b>15.331.676</b>	<b>14.613.086</b>
	Receitas Gerais	15.027.326	14.458.966
	Receitas com Transição de Saldos	304.350	154.120
Outras despesas de funcionamento (02.01.01 e seguintes)	<b>TOTAL</b>	<b>3.280.857</b>	<b>2.599.816</b>
	Receitas Gerais	4.385	4.384
	Receitas com Transição de Saldos	3.276.472	2.595.432

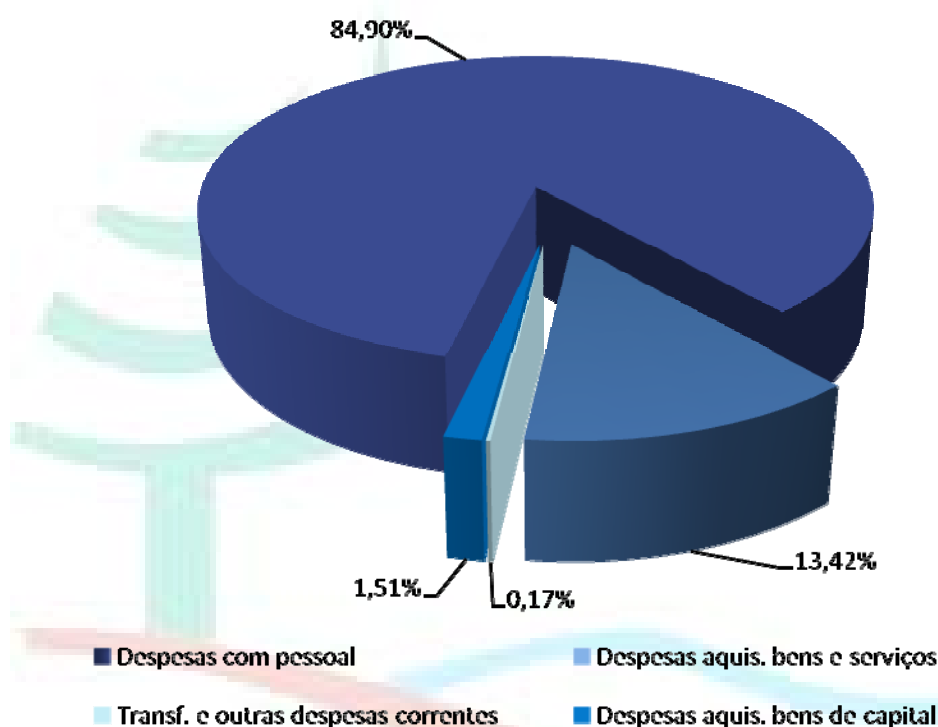
#### Execução Orçamental (em euros)





A desagregação da execução por tipos de despesa permite verificar que a maior parte do orçamento executado, 84,90%, destinou-se a despesas com pessoal, 13,42% a despesas com a aquisição de bens e serviços correntes, 0,17% a despesas com transferências e outras despesas correntes e 1,51% a aquisição de bens de capital.

**Orçamento de funcionamento por tipo de despesa**



## **2- Análise “custo-eficácia” (Recursos Financeiros utilizados/planeados versus avaliação global).**

No cumprimento das respectivas atribuições, a DRAPC teve como preocupação fundamental a gestão eficaz e eficiente dos recursos financeiros disponíveis, com vista à realização dos objectivos fixados.

Prosseguindo aqueles objectivos, foi feito um esforço de racionalização de recursos financeiros e materiais, procurando sempre a melhoria dos resultados e da qualidade do serviço prestado.

O quadro a seguir apresentado evidencia o peso de algumas rubricas de despesa relativamente ao agrupamento a que pertencem.

### **QUADRO 19**

Agrupamentos de rubricas	Designação	Valores em euros	% do peso da rubrica no total do agrupamento
<b>Despesas com abonos Variáveis ou eventuais</b>	Ajudas de custo	394.196	63,92%
	Formação profissional	1.616	1,87%
	<b>Total</b>		<b>64,18%</b>
<b>Outras despesas de funcionamento</b>	Matérias-primas e subsidiárias	93.510	3,60%
	Combustíveis e lubrificantes	304.404	11,71%
	Material de escritório	76.017	2,92%
	Material de transporte-peças	30.447	1,17%
	Encargos das instalações	311.777	11,99%
	Limpeza e higiene	94.362	3,63%
	Conservação de bens	231.666	8,91%
	Locação de edifícios	58.940	2,27%
	Comunicações	431.177	16,58%
	Vigilância e segurança	136.024	5,23%
	Assistência técnica	127.822	4,92%
	Outros serviços	145.864	5,61%
	Edifícios	145.585	5,60%
	Equip. informática e software informático	75.163	2,89%
	Equipamento básico e administrativo	27.800	1,07%
	<b>Total</b>		<b>88,10%</b>

As despesas com ajudas de custo no total do agrupamento dos abonos variáveis e eventuais (o valor total do agrupamento é de 616.724 euros) representam cerca de 64%. No sentido oposto, a despesa com a formação profissional apenas representa cerca de 2%.

Relativamente às outras despesas de funcionamento, onde estão incluídos os agrupamentos de aquisições de bens e serviços e aquisições de bens de capital, num total de 2.599.818 euros, bem como as rubricas de combustíveis e encargos com instalações e comunicações são as que maior peso têm em relação a este agrupamento.

A grande dispersão dos serviços e algumas actividades específicas relacionadas com o acompanhamento, avaliação e controlo de projectos,

actividade de controlo, entre outras, têm contribuído para que, as rubricas das ajudas de custo e das despesas com veículos, tenham um peso substancial no orçamento.

No que respeita às despesas com veículos as rubricas de conservação de bens e de material de transporte-peças, têm vindo a aumentar cada vez mais, também, devido ao envelhecimento do parque automóvel da DRAPC.

No que se refere a despesas com instalações, o seu peso também é significativo (cerca de 746.700 euros), representando 29% do agrupamento, “outras despesas de funcionamento”. É de salientar que a DRAPC tem, entre imóveis urbanos e rústicos, mais de 100, pelo que se percebe, assim, o peso desta rubrica.

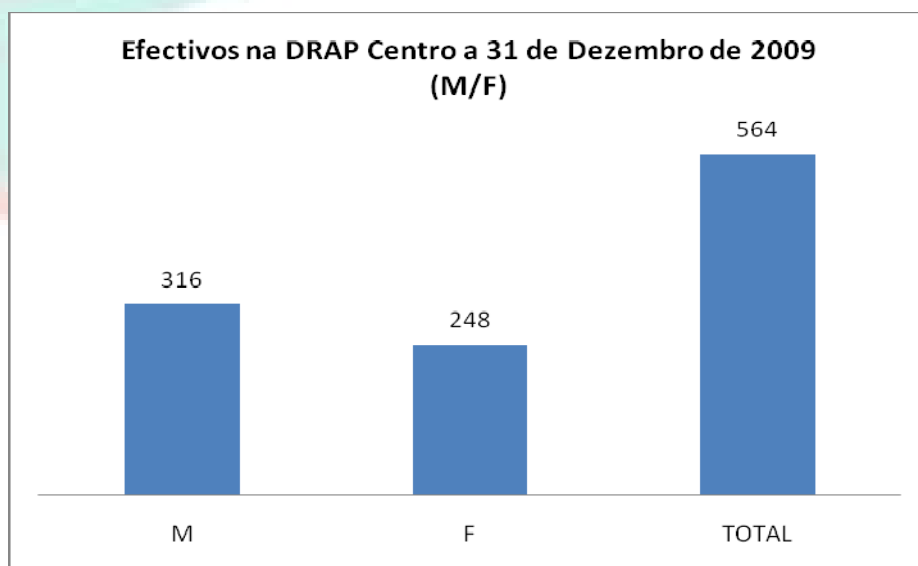
Um outro agrupamento de despesa que tem uma importância significativa no orçamento é o de encargos administrativos, que consumiu cerca de 738.000 euros, representando 28% deste agrupamento. As despesas com comunicações são aquelas que se destacam mais neste agrupamento, com 431.177 euros consumidos.

### III – Balanço Social

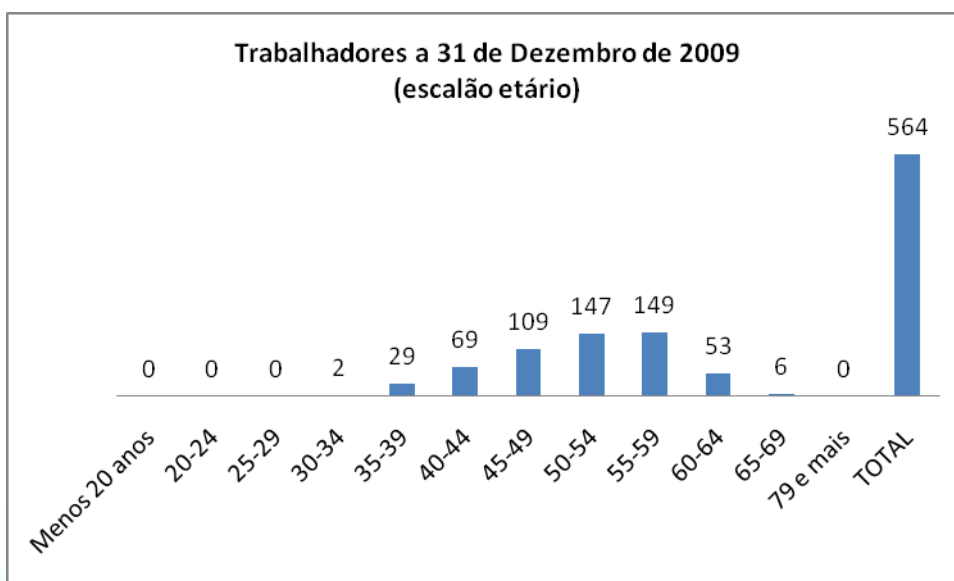
A partir dos dados constantes do Balanço Social (Anexo VII), é possível fazer uma breve caracterização dos recursos humanos da DRAP Centro e dos recursos financeiros a eles afectos.

No final do ano de 2009, o número de efectivos da DRAP Centro era de 564 trabalhadores. As necessidades previstas para 2009 apontavam para a presença de 612 trabalhadores, de acordo com o mapa de pessoal aprovado para aquele ano.

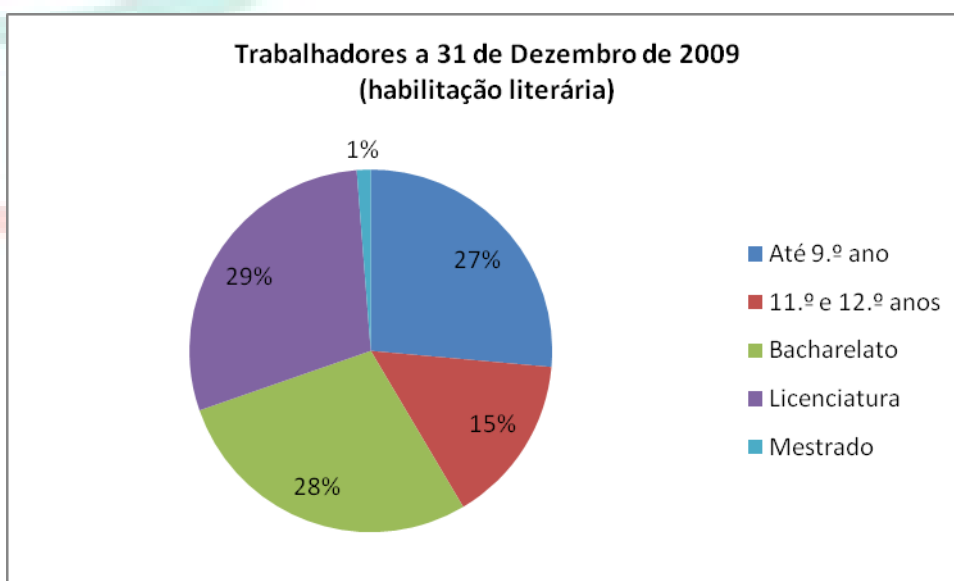
No que concerne ao género dos efectivos da DRAP Centro a 31 de Dezembro de 2009, constata-se que 56% dos efectivos são do sexo masculino e 44% do sexo feminino.



Em 2009, a classe média etária predominante situava-se entre os 55 e 59 anos de idade.



Relativamente às habilitações detidas pelo pessoal a exercer funções em 2009 na DRAP Centro, 30 % dos trabalhadores possuíam habilitações académicas de nível superior (licenciatura e mestrado).



Durante o ano de 2009, verificaram-se 47 entradas e 33 saídas de trabalhadores, associadas designadamente a situações decorrentes de procedimentos concursais e de mobilidade interna, assim como de aposentação e de óbito, respectivamente.

Assim, as 33 saídas ocorridas no ano de 2009 são motivadas por 31 trabalhadores desligados, a aguardar aposentação, 1 falecimento e 1 trabalhador em mobilidade interna noutro organismo da Administração Pública.

Por sua vez, as 47 entradas são maioritariamente motivadas pelo exercício de funções de trabalhadores em situação de mobilidade interna, mais concretamente 38, dos quais 21 correspondem a reinícios de funções a título transitório de pessoal que se encontrava em situação de mobilidade especial. As restantes entradas são devidas designadamente a situações de regresso de pessoal que deixou de exercer funções dirigentes noutros organismos e à admissão de pessoal por via de procedimento concursal e CEAGP.

No que concerne as mudanças de situação dos trabalhadores, em 2009 ocorreram 24 alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório e 47 alterações do posicionamento remuneratório por opção gestionária, totalizando 71 alterações de posicionamento remuneratório.

De entre as despesas com pessoal, há a salientar em 2009 o pagamento de prémios de desempenho a 42 trabalhadores, no montante global de 64.443,95 euros.

Quanto aos números do absentismo, registou-se um aumento relativamente ao ano de 2008, visto terem sido contabilizados 7438 dias de ausência ao trabalho em 2009, face aos 5808 dias contabilizados em 2008. Excluindo o gozo das férias, a doença foi o principal motivo de ausência, tendo-se apurado para o ano de 2009 uma média de 8 dias de ausência, por motivo de doença, por trabalhador.

A formação profissional desenvolvida em 2009 permitiu a realização de 65 acções de formação, frequentadas por 443 participantes, tendo beneficiado 249 trabalhadores da DRAP Centro (44% dos efectivos), num total de 1864 horas, cujos encargos ascenderam a € 28.232,57. É de destacar que 12 acções de

formação profissional foram realizadas e co-financiadas ao abrigo da candidatura apresentada pela DRAP Centro e aprovada no âmbito do POPH – Programa Operacional Potencial Humano.





## **IV – Avaliação Final**

### **IV.1. Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados**

Globalmente, a DRAP Centro cumpriu os principais objectivos a que se tinha proposto para 2009, quer no que diz respeito ao QUAR quer no âmbito das actividades correntes.

Efectivamente, a partir do Quadro 2 atrás apresentado, verifica-se que dos 7 objectivos que estavam definidos no QUAR 2009 foram superados 4 deles e atingidos os 3 restantes. Remete-se para o ponto II.1 onde é analisado cada um dos objectivos bem como são apresentadas as correspondentes evidências.

O Quadro 3, igualmente apresentado, regista os valores conseguidos para cada um dos parâmetros: 117% na eficácia, 133% na eficiência e 122% no parâmetro qualidade. Os resultados alcançados permitem sustentar que foram plenamente alcançados os objectivos estratégicos definidos:

OE 1: Contribuir para o reforço da competitividade e da sustentabilidade do meio rural e das pescas

OE 2: Garantir a máxima satisfação dos clientes/utentes

OE 3: Optimizar a utilização de recursos humanos, financeiros e materiais

Em relação às actividades correntes, é igualmente possível constatar uma boa taxa de execução, conforme é patente no quadro 15, o qual resume a taxa de execução alcançada por cada Unidade Orgânica da DRAP Centro, bem como a taxa de execução global de 102%.

Atendendo a que os principais desvios negativos identificados nas acções programadas ocorreram em actividades não críticas, pode considerar-se que, em termos gerais, o desempenho do organismo foi bastante positivo.

#### **IV.2. Menção proposta pelo dirigente máximo do serviço como resultado da auto-avaliação, de acordo com o n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro.**

Os quadros 1, 2 e 3, registam que a DRAP Centro superou 4 dos sete objectivos definidos no QUAR 2009, tendo atingidos os restantes. Importa salientar que esta performance foi conseguida num cenário de insuficiência de recursos associada a uma envolvente macroeconómica caracterizada por forte instabilidade. Ainda assim, foi possível conseguir resultados muito animadores, reflectidos nos desvios positivos nos 3 parâmetros de eficácia (117%), eficiência (133%) e qualidade (122%). As evidências apresentadas comprovam que esses valores resultam do esforço de cumprir com a visão assumida de criar valor ao serviço da agricultura e das pescas. A título meramente ilustrativo, merece particular realce a certificação do Laboratório de Alcains.

No âmbito das actividades correntes, foi conseguida uma taxa de execução global de 102%, tendo os desvios registados sido resultado de factores aleatórios e exógenos.

Assinale-se também o índice 3,37 resultante da audição de auto-avaliação de dirigentes e demais trabalhadores, bem como o índice 4,66 aferido a partir do inquérito aplicado a organismos da tutela e direcções-gerais, relativamente aos serviços prestados pela DRAP Centro.

Face ao exposto, e de acordo com o n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, considera-se que a DRAP Centro é merecedora da classificação BOM.

### IV.3. Conclusões prospectivas

O actual contexto de mudança permanente a que temos vindo a assistir sobretudo nos últimos anos, impõe uma pressão nas organizações no sentido da sua adaptação contínua por forma a responderem adequadamente aos desafios conjunturais e estruturais com que são confrontadas. Em 2010, podem ser elencados 3 factores que, conjugados, deverão condicionar decisivamente a acção da DRAP Centro: a instabilidade relativa decorrente das limitações orçamentais, a consolidação da reforma da administração pública e, as orientações estratégicas da política nacional para agricultura.

No plano mais genérico, o contexto sócio-político obriga a que as organizações, do sector privado, mas também do sector público, realizem um esforço de reaprendizagem das formas de lidar com a sua envolvente e, consequentemente, um esforço de reestruturação e funcionamento interno mais adequado às solicitações que essa envolvente apresenta.

Os novos paradigmas da Administração Pública reflectem essa preocupação com gestão da mudança e com novas formas de administrar os bens e serviços da comunidade, desde logo, pela reorientação estratégica para o *cidadão/cliente*, a par da tradicional orientação estritamente legalista do cumprimento das normas e procedimentos legais. Efectivamente, quer nos preâmbulos dos diplomas legais quer nos discursos dos responsáveis governamentais se reflecte a intenção de que a reforma signifique uma efectiva reorientação da administração pública para os cidadãos, os quais exigem cada vez mais que esses serviços sejam prestados de forma mais eficiente, mais eficaz e com melhor qualidade.

Em 2010, a DRAP Centro deverá continuar o esforço de perseguir o seu fim último de apoiar os sectores da agricultura e das pescas na região

Nesse desiderato, será imprescindível prosseguir o esforço de realinhamento das estruturas à estratégia da organização, o reforço dos mecanismos e

instrumentos de planeamento, a melhoria do sistema de gestão nas áreas dos recursos humanos, financeira e patrimonial, e a melhoria das estruturas de apoio técnico aos agentes do sector.



## **Lista de Acrónimos**

- ANIPLA – Associação Nacional da Indústria e Protecção das Plantes
- COTHN – Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícula Português
- DLAL – Divisão de Licenciamento e Apoio Laboratorial
- DRAPC Centro – Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro
- DRAP Norte – Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte
- GC/MS – Gas Chromatographi/Mass Spectrometry
- GESCOR – Gestão Documental e Workflow
- GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
- MADRP – Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas
- OE – Objectivos Estratégicos
- OO – Objectivos Operacionais
- PAN – Programa Apícola Nacional
- POPH – Programa Operacional Potencial Humano
- ProDer – Programa de Desenvolvimento Rural e das Pescas
- ProMar – Programa Operacional para o Sector da Pesca Português
- QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização
- REAI – Regime de Licenciamento Industrial
- REAP – Regime de Licenciamento de Explorações Pecuárias
- SCI – Sistema de Controlo Interno
- SIADAP – Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
- SIC – Sistema Integrado de Contabilidade
- SIPRODER – Sistema de Informação PRODER
- SPME – Solid Phase Microextraction
- UO – Unidade Orgânica
- VITIS – Regime de Apoio à Reconversão e Reestruturação das Vinhas



Ministério da  
Agricultura,  
do Desenvolvimento  
Rural e das Pescas

**DRAP Centro**  
Direcção Regional  
de Agricultura e Pescas  
do Centro

## Anexos



## ANEXO I

### Organograma da DRAP Centro



# DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO

## Direcção

<b>Dir.</b>	<b>Dir. Adj.</b>
Director Regional	Directores Regionais Adjuntos
Engº Rui Moreira	Dr. António Nunes Ramos Engº António Patrício
	<b>NIRP</b>
	Núcleo de Informação e Relações Públicas

## Direcções de Serviços

<b>DSPC</b> Direcção de Serviços de Planeamento e Controlo Engº Fernando Alves Martins	<b>DSAGR</b> Dir. Serv. de Apoio e Gestão de Recursos Dr. José António Marques Santos	<b>DSIC</b> Dir. Serv. de Inovação e Competitividade Engº Fernando Ribeiro Delgado	<b>DSVAAS</b> Dir. Serv. de Valorização Ambiental e Apoio à Sustentabilidade Dr. António Francisco Ferreira	<b>DSAP</b> Direcção de Serviços de Agricultura e Pescas Engº José Marques Santos
<b>DPE</b> Divisão de Planeamento Estratégico Dr. Anselmo Esteves Cunha	<b>DRH</b> Divisão de Recursos Humanos Dr. António Baetas da Silva	<b>DPAAPG</b> Divisão de Promoção, Avaliação e Acompanhamento de Projectos da Guarda Engº Rui Melo	<b>DADQMR</b> Divisão de Apoio ao Desenvolvimento e Qualif. do Meio Rural Engª Adelina Martins	<b>DPAP</b> Divisão de Produção Agrícola e Pescas Engº Belarmino Saltão
<b>DC</b> Divisão de Controlo Engª Ana Maria Serejo	<b>DGEP</b> Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial Dr. David Lucas Nunes	<b>DPAAPV</b> Divisão de Promoção, Avaliação e Acompanhamento de Projectos de Viseu Engº Francisco Meneses	<b>DOAI</b> Divisão de Ordenamento, Ambiente e Infraestruturas Engº Alcindo Cardoso	<b>DPQP</b> Divisão de Protecção e Qualidade da Produção Engª M. Helena Cortez
	<b>DGSIC</b> Divisão de Gestão de Sistemas de Informação e Comunicação Drª. M. Luísa Santos	<b>DPAAPC</b> Divisão de Promoção, Avaliação e Acompanhamento de Projectos de Coimbra Engº Silvina Neves	<b>DIAL</b> Divisão de Licenciamentos e Apoio Laboratorial Engº M. João Águas	
	<b>NAJ</b> Núcleo de Apoio Jurídico Dr. Álvaro Batista	<b>DPAAPA</b> Divisão de Promoção, Avaliação e Acompanhamento de Projectos de Aveiro Engº Rui Filipe Vieira		

## Delegações Regionais

<b>Guarda</b> Delegação Regional da Guarda Engª. Maria Manuel Pimentel	<b>Viseu</b> Delegação Regional de Viseu Eng. Jorge Brites	<b>Coimbra</b> Delegação Regional de Coimbra Drª. Ângela Pinto Correia	<b>Leiria</b> Delegação Regional de Leiria Engª Margarida Teixeira	<b>Aveiro</b> Delegação Regional de Aveiro Engª M. Fernanda Ladeira	<b>Gouveia</b> Delegação Regional de Gouveia Eng. António Pinto de Sousa	<b>F.C. Rodrigo</b> Delegação Regional de Figueira de Castelo Rodrigo Eng. Téc. Agr. João Barroco	<b>Sertão</b> Delegação Regional da Sertão Eng. Téc. Agr. António Carvalho
--	--	--	--	---	--	---	--





Ministério da  
Agricultura,  
do Desenvolvimento  
Rural e das Pescas

**DRAP Centro**  
Direcção Regional  
de Agricultura e Pescas  
do Centro

# ANEXO II

## QUAR 2009

## QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2009

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas  
Organismo: Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro

**Missão:** Participar na formulação das políticas na área da agricultura, da produção agro-alimentar, do desenvolvimento rural e das pescas, contribuindo para o respectivo acompanhamento e avaliação, em articulação com os serviços centrais competentes e de acordo com as normas e orientações por estes definidas.

### Objectivos estratégicos (OE):

OE 1 : Contribuir para o reforço da competitividade e da sustentabilidade do meio rural e das pescas

OE 2 : Garantir a satisfação dos clientes/utentes

OE 3 : Optimizar a utilização de recursos humanos, financeiros e materiais

Objectivos operacionais	Meta Ano n-1	Meta Ano n	Concretização			Desvios
			Resultado	Classificação		
				Superou	Atingiu	

### EFICÁCIA

<b>OB 1</b>	<b>Ponderação de 40%</b>					
Melhorar o apoio especializado ao sector	Ind 1: % de iniciativas concretizadas dentro dos tempos previstos	62,5 % a)	85%			
	Peso	100%				
<b>OB 2</b>	<b>Ponderação de 60%</b>					
Dinamizar e acompanhar o PRODER, PROMAR e outros instrumentos de apoio financeiro	Ind 2: nº de acções de divulgação realizadas	45	30			
	Peso	20%				
	Ind 3 : % de projectos com acompanhamento de execução	n.a.	50%			
	Peso	80%				

### EFICIÊNCIA

<b>OB 3</b>	<b>Ponderação de 35%</b>					
Desenvolver novos produtos/serviços	Ind 4: Nº de novas funcionalidades(produtos)/serviços disponibilizados	6	8			
	Peso	100%				
<b>OB 4</b>	<b>Ponderação de 35%</b>					
Responder de forma atempada à tutela e DG's	Ind 5 : Índice de satisfação - inquérito via web	n.a.	3,5 (1 a 5)			
	Peso	100%				
<b>OB 5</b>	<b>Ponderação de 30%</b>					
Promover a reengenharia para simplificação dos processos	Ind 6: Nº de processos sujeitos a reengenharia	2	4			
	Peso	100%				

### QUALIDADE

<b>OB 6</b>	<b>Ponderação de 65%</b>					
Melhorar a qualidade do serviço prestado	Ind 7: Índice de satisfação - inquérito telefónico	n.a.	3,5 (1 a 5)			
	Peso	100%				
<b>OB 7</b>	<b>Ponderação de 35%</b>					
Melhorar a gestão da informação	Ind 8: nº de novas aplicações transaccionais disponibilizadas	3	5			
	Peso	50%				
	Ind 9: Indicador de avaliação externa do portal da DRAPC - Sec Geral do MADRP	n.d - b)	Muito Bom			
	Peso	50%				

### Justificação para os desvios ...

a) inclui apenas as iniciativas associadas aos objectivos do QUAR 2008

b) Avaliação ainda não homologada pelo Gabinete MADRP. No entanto cerca de 80 % dos itens em avaliação estão já implementados na página em 2008.

### Explicitação da fórmula utilizada

O cálculo da classificação obtida em cada indicador é obtido de forma distinta entre os indicadores de incremento positivo e os indicadores de incremento negativo. No caso dos indicadores de incremento positivo a classificação obtida é dada por  $[(Resultado - Meta N)/Meta]$ . No caso dos indicadores de incremento negativo a classificação obtida é calculada por  $[(Meta N - Resultado)/Meta]$ .

O resultado obtido em cada parâmetro é apurado através da média ponderada da classificação obtida em cada um dos indicadores que concorrem para esse parâmetro, utilizando como ponderadores o peso de cada um dos indicadores conjugado com o peso do objectivo que incorporam.

Rui Salgueiro Ramos Moreira  
Director Regional



76

Recursos Humanos	Pontuação	Nº Postos Trabalho DRAPC	Planeados	Executados	Planeados	Executados	Desvio
			2008	2008*	2009		
Dirigentes - Direcção superior	20	3	3	3	3		
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa	16	27	27	27	27		
Inspector Superior/Técnico Superior	12	347	324	308	354		
Coordenador Técnico	9		7	6	7		
Inspector Técnico/Inspector Adjunto/Assistente Técnico	8	139	140	142	146		
Encarregado geral operacional	7						
Encarregado operacional	6						
Assistente Operacional	5	75	71	69	75		
<b>TOTAL</b>		<b>591</b>	<b>572</b>	<b>555</b>	<b>612</b>		

Notas: Na carreira de Inspector Superior/Técnico Superior, foram considerados 8 Especialistas de Informática e 25 dos trabalhadores do ex-IFAP;

Na carreira de Assistente Técnico, foram considerados 3 Técnicos de Informática e 6 dos trabalhadores do ex-IFAP.

\* Postos de trabalho ocupados à data de 30 de Setembro de 2008. Desde a aprovação do mapa da postos de trabalho - Março de 2007 aposentaram-se 36 trabalhadores.

Orçamento (M€)	Estimado 2008	Estimado 2009	Desvio
Funcionamento	20,36	19,21	
PIDDAC	0,00	0,00	

Parâmetros	Eficácia	Eficiência	Qualidade
	Ponderação %	Ponderação %	Ponderação %
	40,00%	40,00%	20,00%

Avaliação final do serviço		
Bom	Satisfatório	Insuficiente

#### Recursos Financeiros e Humanos

#### Listagem das Fontes de verificação

Objectivo 1	Indicadores acompanhados	na aplicação de monitorização do BSC - Rocket Gentia
Objectivo 2	Indicadores acompanhados	na aplicação de monitorização do BSC - Rocket Gentia
Objectivo 3	Indicadores acompanhados	na aplicação de monitorização do BSC - Rocket Gentia
Objectivo 4	Indicadores acompanhados	na aplicação de monitorização do BSC - Rocket Gentia
Objectivo 5	Indicadores acompanhados	na aplicação de monitorização do BSC - Rocket Gentia
Objectivo 6	Indicadores acompanhados	na aplicação de monitorização do BSC - Rocket Gentia
Objectivo 7	Indicadores acompanhados	na aplicação de monitorização do BSC - Rocket Gentia

*[Handwritten signature]*

Rui Salgueiro Ramos Moreira  
Director Regional

## ANEXO III

### Questionário à tutela e direcções-gerais

## ANEXO III

### Questionário de satisfação para serviços centrais/DG/IP<sup>1</sup>

#### *Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro*

#### Instruções de resposta ao questionário:

A procura de uma melhoria contínua dos **serviços prestados** é o principal compromisso assumido por esta instituição.

Neste sentido, conhecer o grau de satisfação das estruturas centrais do MADRP é, para nós, fundamental.

É por isso indispensável a colaboração dos serviços dessa Direcção Geral/Instituto com a nossa Instituição na prossecução dessa meta. Para isso, solicitamos a V. Exa. que mande proceder no sentido do preenchimento deste questionário relativamente à resposta dos nossos serviços às solicitações da Entidade que dirige ou a que preside.

Este questionário é de natureza **confidencial**

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

Satisfação com...		Grau de Satisfação					Registe aqui as suas sugestões de melhoria?
		1	2	3	4	5	
Imagem global da organização	Desempenho da instituição						
	A cortesia dos nossos colaboradores que lidam com os serviços dessa Direcção Geral/Instituto						
	Flexibilidade e autonomia dos						

<sup>1</sup> Este questionário dirige-se às Direcções Gerais e Institutos Públicos.

	colaboradores para resolver situações invulgares						
<b>Envolvimento e participação</b>							
	Consulta a esses serviços sobre oportunidades de melhoria dos serviços prestados						
	A possibilidade de utilização de vários canais de comunicação (telefone; e-mail; reuniões)						
	A existência de interlocutores responsáveis pelas relações com esses serviços						
	A participação dos serviços em reuniões para debater a melhoria dos processos/assuntos comuns						
<b>Acessibilidade</b>	Informação acessível						
	Meios expeditos na prestação do serviço (ex. uso de e-mail)						
	Atendimento telefónico						
	Atendimento por e-mail						
<b>Produtos e serviços</b>	Satisfação com as respostas às solicitações						
	Satisfação com as informações/pareceres dados						
	Qualidade da informação disponibilizada						
	Tempo de resposta às solicitações						

**Muito obrigado pela sua colaboração.**





## ANEXO IV

### Questionário aos utentes

## ANEXO IV

### DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS DO CENTRO

#### QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO PARA CIDADÃOS/CLIENTES

##### 1. Condição do Inquirido

(assinale com um X o quadrado que corresponde à sua situação)

Agricultor ☐

Dirigente Associativo ☐

Empresário Agro-industrial ☐

Outra ☐ Qual \_\_\_\_\_

2. No último ano quantas vezes se dirigiu aos serviços da DRAPCentro \_\_\_\_\_

##### 3. Grau de satisfação geral com os serviços da DRAPC

(assinale com um X o quadrado que corresponde ao grau de satisfação)

Muito Satisfeito  
Insatisfeito ☐

Satisfeito ☐

Indiferente ☐

Insatisfeito ☐

Muito ☐

##### 4. Assuntos tratados com mais frequência

(assinale nos quadrados o assunto e respectivo grau de satisfação)

	1	2	3	4	5
Vistorias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Licenciamentos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Subsídio de Gasóleo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Candidaturas ao PRODER/Investimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sanidade vegetal e avisos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pedidos de autorizações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Reserva Agrícola Nacional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desenvolvimento Rural e/ou Associativismo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estatísticas e Mercados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

##### **Escala para resposta**

1 - Muito Insatisfeito

2 - Insatisfeito

3 - Indiferente

4 - Satisfeito

5 - Muito Satisfeito

Obrigado pela sua resposta

\_\_\_\_\_  
(Local)

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2009  
(Data)

## ANEXO V

### Questionário aos dirigentes e trabalhadores

## ANEXO V

### Auto-Avaliação dos Serviços

#### Questionário de avaliação da satisfação dos colaboradores

Alínea f) do nº 2 do artº 15 da Lei 66-B/2007 de 28 de Dezembro

DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO

Data: Abril de 2010

#### Instruções de resposta ao questionário:

Este questionário versa um conjunto de temáticas relativas ao modo como o colaborador percepciona a organização de modo a aferir o grau de satisfação com a organização e de motivação sobre as actividades que desenvolve.

É de toda a conveniência que responda com o máximo de rigor e honestidade, pois só assim é possível à sua organização apostar numa melhoria contínua dos serviços que presta.

Não **há respostas certas ou erradas** relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Este questionário é de natureza **absolutamente confidencial**. O tratamento deste, por sua vez, é efectuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, o que significa que o seu **anonimato** é respeitado.

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

1. Satisfação global dos colaboradores com a organização		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Imagem da DRAPC		
Desempenho global da DRAPC		
Papel da organização no sector		
Relacionamento da organização com os agricultores e mundo rural		
Nível de envolvimento dos colaboradores na organização e na respectiva missão.		
Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão ao nível da sua Unidade Orgânica		
Envolvimento dos colaboradores em actividades de melhoria		
Mecanismos de consulta e diálogo entre colaboradores e superiores hierárquicos		

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

2. Satisfação com a gestão e sistemas de gestão		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Aptidão da liderança para conduzir a organização <i>(estabelecer objectivos, afectar recursos, monitorizar o andamento das iniciativas e projectos...)</i>	Gestão de topo	
	Gestão de nível intermédio	
Aptidão da gestão para comunicar	Gestão de topo	
	Gestão de nível intermédio	
Forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado		
Forma como os objectivos individuais e partilhados são fixados		
Forma como a organização recompensa os esforços individuais		
Forma como a organização recompensa os esforços de grupo		
Postura da organização face à mudança e à modernização		

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

3. Satisfação com as condições de trabalho		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Ambiente de trabalho		
Modo como a organização lida os conflitos, queixas ou problemas pessoais		
Horário de trabalho		
Possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais		
Possibilidade de conciliar o trabalho com assuntos relacionados com a saúde		
Igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais		
Igualdade de oportunidades nos processos de promoção		
Igualdade de tratamento na organização		

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

4. Satisfação com o desenvolvimento da carreira		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	O que falta para que o seu grau de satisfação seja 5?
Política de gestão de recursos humanos existente na organização		
Oportunidades criadas pela organização para desenvolver novas competências		
Acções de formação que realizou até ao presente		
Mecanismos de consulta e diálogo existentes na organização		
Nível de conhecimento que tem dos objectivos da organização		

1 = Muito desmotivado, 2 = Desmotivado, 3 = Pouco Motivado, 4 = Motivado e 5 = Muito Motivado.

5. Níveis de motivação		
Motivação para...	Grau de Motivação	O que falta para que o seu grau de motivação seja 5?
Aprender novos métodos de trabalho		
Desenvolver trabalho em equipa		
Participar em acções de formação		
Participar em projectos de mudança na organização		
Sugerir melhorias		

C= Concordo; D= Discordo  
 1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

6. Satisfação com o estilo de liderança*						
Satisfação com...	Concordo	%	Discordo	%	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
<b>O gestor de topo...- 3.17</b>						
Lidera através do exemplo						
Demonstra empenho no processo de mudança						
Aceita críticas construtivas						
Aceita sugestões de melhoria						
Delega competências e responsabilidades						
Estimula a iniciativa das pessoas						
Encoraja a confiança mútua e o respeito						
Assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança						
Promove acções de formação						
Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas						
Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa						
<b>Satisfação com...</b>						<b>Registe aqui as suas sugestões de melhoria</b>
Lidera através do exemplo						
Demonstra empenho no processo de mudança						
Aceita críticas construtivas						
Aceita sugestões de melhoria						
Delega competências e responsabilidades						
Estimula a iniciativa das pessoas						
Encoraja a confiança mútua e o respeito						
Assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança						
Promove acções de formação						
Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas						



Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa						
--	--	--	--	--	--	--

\* Este quadro tem dois objectivos: serve para complementar o diagnóstico do subcritério 1.3 (Fase Executar), uma vez que questiona os colaboradores sobre a existência de um conjunto de práticas de liderança (coluna Concordo e Discordo). Por outro lado, em relação ao mesmo subcritério, avalia o grau de satisfação dos colaboradores com o estilo de liderança (Fase Rever). O resultado do tratamento dos dados relativamente a este quadro deve ser integrado no diagnóstico do subcritério 1.3.

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

7. Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços **		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Equipamentos informáticos disponíveis		
Software disponível		
Equipamentos de comunicação disponíveis		
Condições de higiene		
Condições de segurança		

\*\* Este quadro serve para avaliar o resultado de algumas práticas de gestão de recursos existentes na organização, as quais são avaliadas no contexto do critério 3 e 4. A avaliação da satisfação dos colaboradores relativamente a estas questões deve ajudar as organizações a melhorar as práticas de gestão existentes. Devem ser acrescentadas aqui outras questões que a organização considerar pertinente avaliar.

**Muito obrigado pela sua colaboração.**



## ANEXO VI

### Fichas de Unidade orgânica

FICHA DE RESULTADOS					Ano:	2009	Nº
UO	Sigla:	Deleg. VISEU	Designação:	DELEGAÇÃO REGIONAL DE VISEU		Chefia:	Jorge Manuel Ferreira Brites
OBJECTIVOS (1)	Classific (E ou F) /Nº (*)	Designação			Meta/Indicador	Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado)	Observações/Justificação de desvios
	1	Melhorar a qualidade do serviço de atendimento			3,5 / Índice de Satisfação	Atingido	Não houve tratamento da informação pela DPE, para aferir o Índice de Satisfação
	2	Promover a aplicação dos instrumentos de apoio financeiro (PRODER, PROMAR)			3 / nº de acções divulgação 60 / nº de participantes	Superado	Interesse dos utentes/oportunidade/ disponibilidade DSIC
	3	Melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU, REAP, PARCELARIO)			5%; 90%; 5% - Nº reclamações/total atendimentos*100; Nº atendimentos/nº solicitações*100; Nº de processos com erros/nº total de processos*100	Superado	Introdução da metodologia do atendimento p/ agendamento e acompanhamento regular do processo
	4	Optimizar os recursos colocados à disposição			Nº de acções de racionalização implementadas	Atingido	
	5	Partilhar competências e conhecimentos			Nº de acções realizadas	Atingido	
	6	Promover a transparência dos Sistemas de Avaliação de Desempenho (SIADAP 2 e 3)			1 acção / Nº de acções de formação e informação realizadas	Atingido	
		E - Objectivo de natureza Estratégica decorrente do Plano Estratégico/BSC aprovado pela Direcção; F - Objectivo de natureza Funcional, decorrente das atribuições da U.O./Processos onde intervem					
Taxa de execução de (1) (%)							100

PROCESSOS/ /Actividades (2)	Cód.	Designação	Resultado previsto (Quant./Qualitativo)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Observações/Justificação de desvios
	PS 7	GESTÃO DO PARCELÁRIO	4500	4810	
	PS14	REAP	20% explorações licenciadas	-	Não foi operacionalizado o processo pela DLAL
	PS32	ACONSELHAMENTO TÉCNICO	500 informações técnicas	630 informações técnicas	
	PS41	EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS INV. EM INFRA-ESTRUT.	10 Juntas Agricultores acompanhados	-	Transferência competências para DOAI
	PS42	APOIO À GESTÃO E EXPLORAÇÃO DOS AH	2 Planos em revisão acompanhados	2	
	PS49	OBTENÇÃO DE TÍTULOS DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	110 informações	-	Sem efeito a partir da publicação do REAP
	PS59	ACOMPANHAMENTO E CONTROLO REFORMA ANTECIP. E CESSAÇÃO DE ACTIVIDADE	70 declarações	56 declarações recepcionadas	Solicitações efectuadas
	PS61	IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS AGRO E SILVO AMBIENTAIS - PRODER	3 sessões divulgação	5 sessões	
	PS65	REALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	6 eventos	6 eventos	responsabilidade NIRP
	PS67	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS AGRIS	28 projectos acompanhados	95 projectos acompanhados (caminhos)	
	PS68	CONCESSÃO DE BENEFÍCIO FISCAL AO GASOLEO AGRÍCOLA	10000 candidaturas submetidas 15 candidaturas controladas	10166 candidaturas submetidas 9 candidaturas controladas	Controlos efectuados por solicitação DGADR
	PS70	OUTROS SERVIÇOS/EMIÇÃO DE DOCUMENTOS DIVERSOS	80 informações/declarações emitidas 60 candidaturas PU	23 informações 98 candidaturas PU	
	PS89	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PRODER	3 acções 60 participantes 500 informações prestadas 15 projectos acompanhados	5 acções 200 participantes 605 informações prestadas 0 projectos acompanhados	DSIC responsável pelo acompanhamento de projectos
Taxa de execução de (2) (%)					127

INICIATIVAS/ Projectos (3)	Objectivo associado (Ref.)	Designação	Taxa de execução (%)	Observações/Justificação de desvios
	1	Formação em atendimento presencial	100	
	1	Elaborar folha de registo de solicitação no caso de ausência de técnico	100	
	2	Realizar acções de divulgação	100	
	3	Realizar acções de formação/divulgação/organização do processo de atendimento	167	Interesse dos utentes/oportunidade/ disponibilidade DSIC
	4	Programar e calendarizar acções	100	
	4	Levantamento dos pontos de recolha dos diferentes resíduos	0	Falta recursos humanos/oportunidade
	5	Sensibilizar para a utilização racional dos recursos	100	
	6	Acção de formação para utilização on-line da BD do gasóleo	100	
	7	Desenvolver uma metodologia de arquivo para uniformização do ISIP	100	
	10	Divulgar o Manual de Prazos	0	Manual inexistente
	11	Divulgar o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública (Lei nº66-B/2007)	100	
Taxa de execução de (3) (%)				97
(4)				Taxa de execução global (%)
				108

FICHA DE RESULTADOS				Ano:	2009	Nº	
UO	Sigla:	Deleg AVEIRO	Designação: DELEGAÇÃO REGIONAL DE AVEIRO	Chefia:	Maria Fernanda P. Fernandes Ladeira		
OBJECTIVOS (1)	Classific (E ou F) / Nº (*)	Designação	Meta/Indicador	Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado)	Observações/Justificação de desvios		
	E/Nº1	Melhorar a qualidade do serviço de atendimento	3,5/ Índice de satisfação	Atingido	Muito embora a Delegação de Aveiro tenha enviado á DPE cerca de 700 fichas, estas não puderam ser tratadas por falta de retorno de resposta por parte dos utentes		
	E/Nº2	Promover a aplicação dos instrumentos de apoio financeiro ( PRODER, PROMAR, VITIS E OUTRAS )	2, tendo cada uma cerca de 25 participantes/ Nº açç divulg e Nº partic	Superado	Foram efectuadas 3 acções de divulgação PRODER, 1 sobre VITIS e 3 sobre o PROMAR, com um total de 197 participantes conforme mapas de presenças		
	E/Nº3	Melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU, REAP, PARCELÁRIO, BFGA )	5%,90%, 5% Nº de reclamações/ total de atendimentos*100 Nº de atendimentos/nº de solicitações*100 Nº de processos com erros/ nº total de processos	Superado	Uma vez que o nº de técnicos vai sendo cada vez mais reduzido, uma das formas de melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos, foi além da formação generalizada de técnicos e administrativos nos domínios do IB, RPU e Parcelário, programar o atendimento ao Público e Parcelário de forma rotativa, tendo o cuidado de manter abertos os núcleos nos dias de atendimento , de acordo com o estabelecido no portal da DRAPC. Só assim foi possível superar o objectivo definido na instrução dos processos. Foi elaborado um trabalho escrito tipo MEMORANDO, cujo objectivo foi auxiliar no preenchimento e execução do REAP – Classe 3, que foi distribuído a técnicos e Delegados.		
	E/Nº4	Optimizar os recursos colocados á disposição	4/ Nº de acções de racionalização implementadas	Atingido	Optimizar os recursos colocados á disposição – neste sentido houve sempre chamadas de atenção a todos os trabalhadores da Delegação via mail e em reuniões para partilha de viaturas e meios. Acompanhamento do orçamento através de mapas de ajudas e outros mapas contabilísticos e financeiros, mensais e periódicos, que fazem parte de um dossier constituído p/ o efeito.		
	E/Nº5	Partilhar competências e conhecimentos	1 / Nº da acções realizadas	Superado	Quanto á partilha de conhecimentos, esta foi sempre efectuada, não só com os trabalhadores afectos á Delegação, através de acções de formação em serviço, para actualização de matérias e novos assuntos, mas também com os colegas Delegados. Esta partilha foi efectuada através de notas escritas e em Reuniões. Além disto foram realizadas 7 acções de formação em ATENDIMENTO AO PÚBLICO, dirigidas a todas as Delegações e Sector das Pescas. Todos os documentos, texto de apoio distribuído e diapositivos das sessões existem em suporte de papel e foram distribuídos a todos.		

	E/Nº6	Promover a transparência dos Sistemas de Avaliação de Desempenho ( SIADAP 2 e 3 )	1 / Nº de acções de divulgação/informação; nº de avaliações intercalares realizadas	Atingido	A transparência do SIADAP foi nota dominante na Delegação. Houve sempre o cuidado de esclarecer todos os trabalhadores sobre as alterações á legislação. Houve possibilidade de esclarecer algumas dúvidas, em reuniões, com troca de informação e debate. Por esta razão as reclamações apresentadas até aqui foi de apenas uma. Houve acções de divulgação e esclarecimento sobre a legislação e formulação de objectivos.	
	Taxa de execução de (1) (%)				100%	
PROCESSOS/ /Actividades (2)	Cód.	Designação	Resultado previsto (Quant./Qualitativo)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Observações/Justificação de desvios	
	PS7	GESTÃO DO PARCELÁRIO	1 000 Processos	1 331 processos	Embora seja imprevisível o nº de solicitações, podemos afirmar que não houve reclamações e que todos os utentes foram atendidos, manifestando agrado pela forma como foram atendidos .	
	PS 14	REAP	20% DAS EXPLORAÇÕES LICENCIÁVEIS	vas funcionalidades do Parcelário. Em Viseu	Realizou-se uma acção de formação sobre noc	
	PS 32	ACONSELHAMENTO TÉCNICO	600	800	Nos núcleos há várias solicitações para conselhos técnicos	
	PS 48	PROTECÇÃO DOS RECURSOS E VALORES NATURAIS	Acompanhamento das Z.V.	25 cadernos de campo acompanhados 10 amostras de água colhidas 12 amostras de terra colhidas	Os agricultores das Z.V. alegam que o valor das amostras é elevado, muito embora tenham conhecimento que por lei são obrigados a realizá-las	
	PS 65	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	4	12	Participação em diversos eventos, a nível territorial.	
	PS 68	CONCESSÃO DE BENEFÍCIO FISCAL AO GASÓLEO AGRÍCOLA	5 500	5 066	Muitos agricultores desistiram e outros preferem fazer a inscrição fora do prazo	
	PS 70	OUTROS SERVIÇOS / EMISSÃO DE DOCUMENTOS DIVERSOS	Candidaturas PU - 70, informações prestadas - 100 Participação em reuniões da comis acompanhamento - 6	Candidaturas PU - 158, informações prestadas - 380 Participação em reuniões da comis acompanhamento - 10	Devido á fidelização dos utentes ás organizações, não é possível estimar as candidaturas a efectuar. No entanto, fazemos todas as que nos aparecem.	
	Taxa de execução de (2) (%)					100%

INICIATIVAS/ Projectos (3)	Objectivo associado (Ref.)	Designação	Taxa de execução (%)	Observações/Justificação de desvios	
	E/Nº9	Formação em Atendimento ao Público	150	1 texto apoio produzido; 7 acções realizadas	
	E/Nº3	Elaborar folha de registo de solicitações	100	Elaboradas folhas mensais de Registo de Solicitações	
	E/Nº2	Realização de acções de divulgação dos instrumentos de apoio financeiro ( PRODER, VITIS, PROMAR )	150	Foram efectuadas 7 acções: 3 PRODER, 3 PROMAR E 1 VITIS, com 197 participantes, de acoedo com folhas de presença arquivadas	
	E/Nº9	Realização de acções de formação / divulgação / organização do processo de atendimento	100	Atendimentos: PU - 498 informações prestadas, 158 candidaturas efectuadas REAP - 1489 informações prestadas; PARCELÁRIO - 1331 Atendimentos e Processos efectuados BFGA - 5066 inscrições e confirmações Não houve reclamações nem erros	
	E/Nº9	Programar e calendarizar acções	100	Accções calendarizadas e efectuadas	
	E/Nº3	Levantamento pontos de recolha de diferentes resíduos	100	Levantamento efectuado em todos os concelhos que integram a Delegação, o que permitiu realizar um documento escrito com todos os elementos sobre os pontos de recolha e tipo de resíduos, distribuido por técnicos e agricultores numa acção de divulgação	
	E/Nº3	Sensibilizar para a utilização racional de recursos	100	Acção efectuada com a presença de técnicos e agricultores ( 35 ), conforme mapa de presenças da acção efectuada na Gafanha . Desta acção existe um Power Point que foi efectuado para o efeito	
	E/Nº6	Participar em acções de formação sobre a utilização on line da Base de Dados do BFGA	100	Todos os trabalhadores formados	
	E/Nº7	Desenvolver metodologia de arquivo para uniformização do arquivo ISIP	110	5 controlos efectuados	
	E/Nº9	Partilhar internamente competências e conhecimentos	105	Participação dos técnicos nas seguintes acções: IB- 15; RPU 2010 - 8; SIADAP - 2; PARCELÁRIO - 1; Novo Regime C.F.P. -1; Atendimento ao Público - 17; Seminário sobre Zonas Vulneráveis- 10	
	E/Nº12	Divulgação do SIADAP /AdmInistração Pública / lei 66 - B	100	Todos os trabalhadores participaram em acções de divulgação, efectuadas na Delegação	
Taxa de execução de (3) (%)				101%	
(4)					Taxa de execução global (%)
					100%



FICHA DE RESULTADOS					Ano:	2009	Nº			
UO	Sigla:	Deleg GOUVEIA	Designação:	DELEGAÇÃO REGIONAL DE GOUVEIA				Chefia:	António Joaquim Pinto de Sousa	
OBJECTIVOS (1)	Classific (E ou F) /Nº (*)	Designação			Meta/Indicador		Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado)		Observações/Justificação de desvios	
	1	MELHORAR A QUALIDADE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO			3,5 / Índice de satisfação		ATINGIDO			
	2	PROMOVER A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE APOIO FINANCEIRO (PRODER, VITIS, PROMAR, OUTROS)			1 / nº de acções de divulgação; 20 / nº de participantes por acção		SUPERADO			
	3	MELHORAR A QUALIDADE DO APOIO NA INSTRUÇÃO DE PROCESSOS (PU, REAP, PARCELÁRIO, BFGA)			5% / Nº DE RECLAMAÇÕES / TOTAL ATENDIMENTOS*100; 90% / Nº DE ATENDIMENTOS / Nº SOLICITAÇÕES *100; 5% / Nº DE PROCESSOS COM ERROS / Nº TOTAL DE PROCESSOS * 100		SUPERADO			
	4	OPTIMIZAR OS RECURSOS COLOCADOS À DISPOSIÇÃO			4 / Nº DE ACÇÕES DE RACIONALIZAÇÃO IMPLEMENTADAS; TODOS OS SECTORES DA U.O. / IMPLEMENTAR E ACOMPANHAR SISTEMAS DE REGISTO		ATINGIDO			
	5	PARTILHAR COMPETÊNCIAS E CONHECIMENTOS			1 / Nº DE ACÇÕES REALIZADAS		ATINGIDO			
	6	PROMOVER A TRANSPARÊNCIA DOS SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (SIADAP 2 E 3)			1 / Nº DE ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO / INFORMAÇÃO REALIZADAS		ATINGIDO			
(*) E - Objectivo de natureza Estratégica decorrente do Plano Estratégico/BSC aprovado pela Direcção; F - Objectivo de natureza Funcional, decorrente das atribuições da U.O./Processos onde intervem										
Taxa de execução de (1) (%)								100%		

PROCESSOS/ /Actividades (2)	Cód.	Designação	Resultado previsto (Quant./Qualitativo)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Observações/Justificação de desvios
	PS7	GESTÃO DO PARCELÁRIO	300	853	
	PS14	REAP	20% DAS EXPLORAÇÕES LICENCIÁVEIS	0	Processo ou actividade com início em Janeiro de 2010, porque só a partir desta data se teve acesso aos formulários e alguma uniformização de elaboração dos processos de licenciamento da actividade pecuária das diferentes classes.
	PS32	ACONSELHAMENTO TÉCNICO	200 INFORMAÇÕES TÉCNICAS	540	
	PS40	CONDICIONAMENTO DO PLANTIO DA VINHA	150 CONSULTAS	240	
	PS41	EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS INV. EM INFRA-ESTRUTURAS	3 PROJECTOS ACOMPANHADOS	0	Transferência de competências para DOAI
	PS42	APOIO À GESTÃO E EXPLORAÇÃO DOS AH	2 JUNTAS DE AGRICULTORES ACOMPANHADAS	2	
	PS49	OBTENÇÃO DE TÍTULOS DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	6 INFORMAÇÕES	0	Alterado com o Decreto Lei nº 214/2008 de 10 de Novembro
	PS59	ACOMPANHAMENTO E CONTROLO REFORMA ANTECIPADA E CESSAÇÃO DE ACTIVIDADE	5 DECLARAÇÕES	5	
	PS61	IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS AGRO E SILVO AMBIENTAIS-PRODER	12 CANDIDATURAS	5	Não se conseguiu atingir o resultado previsto devido a factores externos difíceis de controlar, a salientar: - Pouca receptividade por parte dos agricultores tendo em atenção as candidaturas efectuadas anteriormente às medidas Agro-ambientais, (Penalizações com reposição de verbas recebidas e respectivos juros, por falta de informação e obrigações dos proponentes). - A Associação de compartes ainda não estavam legalmente constituídas (Não poderiam identificar os baldios a nível do Parcelário). - Além do esforço efectuado com cessões de esclarecimento por parte da ELA/Delegação Regional de Gouveia, a adesão não foi significativa devidos aos Compromissos/Benefícios, não serem vantajosos.

PROCESSOS/ /Actividades (2)	PS65	REALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	6 EVENTOS	6	Responsabilidade do NIRP
	PS67	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS AGRIS	10 PROJECTOS ACOMPANHADOS	12 projectos acompanhados (Caminhos Agrícolas)	
	PS68	CONCESSÃO DE BENEFICIO FISCAL AO GASÓLEO AGRÍCOLA	1700 CANDIDATURAS SUBMETIDAS E 3 CANDIDATURAS CONTROLADAS	<u>1793</u> CANDIDATURAS SUBMETIDAS E <u>4</u> CONTROLOS ANÓMALOS	
	PS70	OUTROS SERVIÇOS/EMIÇÃO DE DOCUMENTOS DIVERSOS	<u>15</u> INFORMAÇÕES/DECLARAÇÕES EMITIDAS 60 CANDIDATURAS RECEPCIONADAS PU	<u>30</u> INFORMAÇÕES/DECLARAÇÕES 576 CANDIDATURAS RPU	
	PS89	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PRODER	1 ACÇÕES 20 PARTICIPANTES 500 INFORMAÇÕES PRESTADAS 3 PROJECTOS ACOMPANHADOS	3 ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO 78 PESSOAS CONTACTADAS <u>500</u> INFORMAÇÕES PRESTADAS <u>14</u> PROJECTOS ACOMPANHADOS	Foram efectuadas 3 Acções de Sensibilização (Gouveia, Seia, Oliveira do Hospital), tendo sido contactados 78 Agricultores/Proponentes, que demonstraram interesse na apresentação de Projectos nas diferentes áreas, principalmente nos Produtos de Fileira (Queijo Serra da Estrela), na Avicultura, Viticultura e Fruticultura. Efectuámos o registo dos nomes, morada, contacto telefónico, tipo de projecto e diferentes actividades.
	PN	IB - IDENTIFICAÇÃO DE BENEFICIÁRIO ON-LINE	0	<u>238</u> PROCESSOS	
Taxa de execução de (2) (%)					105%

INICIATIVAS/ Projectos (3)	Objectivo associado (Ref.)	Designação	Taxa de execução (%)	Observações/Justificação de desvios
	1	FORMAÇÃO EM ATENDIMENTO AO PÚBLICO	100%	
	1	ELABORAR A FOLHA DE REGISTO DE SOLICITAÇÃO	100%	
	2	REALIZAR ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE APOIO FINANCEIRO (PRODER, VITIS, PROMAR, etc.)	100%	
	3	REALIZAR ACÇÕES DE FORMAÇÃO/DIVULGAÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO	100%	
	4	PROGRAMAR E CALENDARIZAR ACÇÕES	100%	
	4	LEVANTAMENTO DOS PONTOS DE RECOLHA DOS DIFERENTES RESÍDUOS	0%	Falta de recursos humanos/oportunidade
	5	SENSIBILIZAR PARA A UTILIZAÇÃO RACIONAL DOS RECURSOS	100%	
	6	PARTICIPAR NUMA ACÇÃO DE FORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO ON-LINE DA BASE DE DADOS DO BFGA	100%	
	7	DESENVOLVER UMA METODOLOGIA DE ARQUIVO PARA UNIFORMIZAÇÃO DO ISIP	100%	
	10	DIVULGAR O MANUAL	0%	Manual inexistente
	11	DIVULGAR O SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (Lei 66-B/2007)	100%	
Taxa de execução de (3) (%)				95%
(4)				Taxa de execução global (%)
				100%

FICHA DE RESULTADOS					Ano:	2009	Nº	
UO	Sigla:	Deleg LEIRIA	Designação:	DELEGAÇÃO REGIONAL DE LEIRIA		Chefia:	Margarida Marques Teixeira	
OBJECTIVOS (1)	Classific (E ou F) /Nº (*)	Designação			Meta/Indicador	Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado)	Observações/Justificação de desvios	
	1	Melhorar a qualidade do serviço de atendimento			Índice de satisfação - 3,5	Atingido	Este objectivo foi desenvolvido a nível da DRAPC pelo que o valor alcançado para a Direcção Regional foi também utilizado para a Delegação	
	2	Promover a aplicação dos instrumentos de apoio financeiro (PRODER)			Nº de acções divulgação-nº de participantes	Superado	Foram realizadas 4 sessões de esclarecimento com grande adesão	
	3	Melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU, REAP, Parcelario, BFGA)			Nº de reclamações/total de atendimentos;nº atendimentos/nº solicitações;nº de processos com erros/nº total de processos	Superado	Não houve qualquer reclamação, foram atendidas todos os utentes que solicitaram o serviço e não se verificaram erros manifestos nos processos elaborados	
	4	Promover a adaptação às normas ambientais através da divulgação da rede de pontos de recepção de resíduos resultantes da actividade agro-pecuária			Nº de acções de divulgação	Atingido	Foi elaborado/actualizado um folheto com a identificação de todos os pontos de recepção de resíduos na area da Delegação	
	5	Optimizar os recursos colocados à dsposição			36 de acções de racionalização implementadas	Superado	Foram realizadas reuniões semanais e elaborado um relatório mensal com a relação dos trabalhos e dos custos variaveis dispendidos	
	6	Melhorar o processo de confirmação e candidaturas ao BFGA			20 % dos processos elaborados on-line	Superado	Confirmados 5069 processos dos quais apenas 10% não foram processados on-line.	
	7	Melhorar o processo de arquivo do sistema de Identificação Parcelar			95% dos processos arquivados correctamente	Superado	Processos arquivados na sua globalidade de acordo com critérios definidos	
	8	Melhorar o desempenho organizacional dos perfis de competências necessários ao desempenho da Unidade Orgânica			100% perfis de competências identificados		Este objectivo era para ser desenvolvido em parceria com a Divisão RH	
	9	Partilhar internamente competências e conhecimentos			2 acções realizadas	Superado	Realizamos mais de 2 acções de partilha interna de conhecimentos:	
	10	Melhorar a operacionalização da estratégia com base na metodologia BSC			Realização do report de monitorização até ao 8º dia ao fim do trimestre	Atingido	Concretização de acordo com as instruções dadas nesta matéria nos prazos definidos	
	11	Promover a transparência dos Sistemas de Avaliação de Desempenho (SIADAP 2 e 3)			2 acções de divulgação/informação	Atingido	Reunião de informação com todos os trab. Com a DGRH	
Taxa de execução de (1) (%)							120%	

PROCESSOS/ /Actividades (2)	Cód.	Designação	Resultado previsto (Quant./Qualitativo)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Observações/Justificação de desvios
	PS7	<i>Gestão do Parcelário</i>	2000 Registos	1497 iE emitidos; 7030 parcelas alteradas	Destaca-se a formação interna realizada a este nível e a realização deste serviço ao nível dos núcleos
	PS14	<i>REAP</i>	20% do nº expl. Licenciadas	40 pedidos	As portarias foram muito tardias e não houve apoio/esclarecimento dos procedimentos atempadamente
	PS32	<i>Aconselhamento técnico</i>	200 informações técnicas		Este serviço tem sido menos solicitado devido aos seus custos
	PS40	<i>Condicionamento do Plantio da Vinha</i>	300 consultas ao património vitícola		Este serviço diz respeito apenas aos concelhos de Ansião e Alvaizere, estava prevista uma formação pela DSAG que não aconteceu
	PS41	<i>Execução e Acompanhamento dos Inv.em infraestruturas</i>	20 projectos acompanhados	32 projectos acompanhados	As candidaturas aos Caminhos Rurais - AGRIS 2º semestre 2009
	PS42	<i>Apoio à Gestão e Exploração do AH</i>	4 Juntas de Agricultores Acompanhadas	3 Juntas e uma Associação de Regantes	Transferencia da gestão da ARBVLis de Comissão Administrativa para órgãos próprios
	PS43	<i>Acompanhamento dos instrumentos de Gestão Territorial</i>	3 PDM em revisão acompanhados	3 PDM acompanhados	Foram analisadas as propostas de alteração dos PU dos 3 PDM
	PS49	<i>Obtenção de títulos de utilização de recursos hídricos</i>	20 informações	-	A nova legislação não prevê estes pareceres, apenas nos processos PCIP
	PS51	<i>Prevenção e controlo integrado da poluição PCIP/obtenção de licença ambiental</i>	2 informações	4 informações	Apenas para as explorações de grande dimensão
	PS59	<i>Acompanhamento e controlo Reforma Antecipada e Cessação da Actividade</i>	6 Declarações	6 Declarações	Referem-se aos processos ainda activos
	PS61	<i>Implementação das Medidas Agro e Silvo-Ambientais</i>	30 candidaturas	7 candidaturas	Frac adesão a estas medidas; ITI Serra de Aire e Candeeiros pouco interessante
	PS65	<i>Realização e participação em eventos</i>	6 eventos	6 eventos	4 sessões PRODER, Encontro Avisos; Visita a exploração de referência, Feira do Milho
	PS67	<i>Aprovação e Acompanhamento de projectos AGRIS</i>	10 proj acompanhados	32 proj acompanhados	32 projectos caminhos agrícolas AGRIS
	PS68	<i>Concessão do Benefício Fiscal ao Gasoleo</i>	5500 cand submetidas 20 cand controladas	5067 cand submetidas; candidaturas controladas	
	PS70	<i>Outros serviços - Emissão de documentos diversos</i>	30 informações 50 cand ao PU	42 informações, 22 cand PU	
	PS89	<i>Aprovação e acompanhamento de projectos PRODER</i>	2 Acções; 60 participantes; 500 informações	4 acções, mais de 100 participantes; 460 informações	
Taxa de execução de (2) (%)					110%

INICIATIVAS/ Projectos (3)	Objectivo associado (Ref.)	Designação	Taxa de execução (%)	Observações/Justificação de desvios
	1	Formação em atendimento ao Público	60	A maior parte dos trab. Frequentaram a acção
	1	Elaborar folha de registo de solicitação	100	Utilização de folha de registo
	2	Realizar acções dos instrumentos de apoio financeiro (PRODER, VITIS e PROMAR)	100	Uma acção por concelho mais significativo
	3	Realizar acções de formação/divulgação/organização dos processos	80	Foram realizadas acções apenas de formação interna (REAP); PU formação total
	4	Programar e caledarizar acções	-	
	4	Levantamento dos pontos de recolha dos diferentes residuos	100	Folheto actualizado com todos os pontos de recolha
	5	Sensibilizar para a utilização racional dos recursos	100	Execução inferior ao orçamentado, reuniões periódicas com trab da Delegação
	6	Participar numa acção de formação para a utilização on-line da base de dados do BFGA	100	Todos os utilizadores com formação
	7	Desenvolver uma metodologia de arquivo para uniformização do ISIP	100	Processos arquivados segundo critérios definidos
	10	Divulgar o Manual	60	Participação numa reunião
	11	Divulgar o sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho na Ad.Pública(lei66B-2007)	70	Reunião de informação com todos os trab. Com a DGRH
			<b>Taxa de execução de (3) (%)</b>	115%
<b>(4)</b>			<b>Taxa de execução global (%)</b>	<b>115%</b>

FICHA DE RESULTADOS					Ano:	2009	Nº	
UO	Sigla:	Deleg GUARDA	Designação:	DELEGAÇÃO REGIONAL DA GUARDA		Chefia:	Maria Manuel Rodrigues dos Santos Pimentel	
OBJECTIVOS (1)	Classific (E ou F) /Nº (*)	Designação			Meta/Indicador	Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado)	Observações/Justificação de desvios	
	1	MELHORAR A QUALIDADE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO			3,5 / Índice de satisfação	ATINGIDO	Não houve tratamento da informação pela DPE, para aferir o índice de satisfação	
	2	PROMOVER A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE APOIO FINANCEIRO (PRODER, VITIS, PROMAR, OUTROS)			1 / nº de acções de divulgação; 20 / nº de participantes por acção	SUPERADO		
	3	MELHORAR A QUALIDADE DO APOIO NA INSTRUÇÃO DE PROCESSOS (PU, REAP, PARCELÁRIO, BFGA)			5% / Nº DE RECLAMAÇÕES / TOTAL ATENDIMENTOS*100; 90% / Nº DE ATENDIMENTOS / Nº SOLICITAÇÕES *100; 5% / Nº DE PROCESSOS COM ERROS / Nº TOTAL DE PROCESSOS * 100	SUPERADO		
	4	OPTIMIZAR OS RECURSOS COLOCADOS À DISPOSIÇÃO			4 / Nº DE ACÇÕES DE RACIONALIZAÇÃO IMPLEMENTADAS; TODOS OS SECTORES DA U.O. / IMPLEMENTAR E ACOMPANHAR SISTEMAS DE REGISTO	ATINGIDO		
	5	PARTILHAR COMPETÊNCIAS E CONHECIMENTOS			1 / Nº DE ACÇÕES REALIZADAS	ATINGIDO		
	6	PROMOVER A TRANSPARÊNCIA DOS SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (SIADAP 2 E 3)			1 / Nº DE ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO / INFORMAÇÃO REALIZADAS	ATINGIDO		
(*) E - Objectivo de natureza Estratégica decorrente do Plano Estratégico/BSC aprovado pela Direcção; F - Objectivo de natureza Funcional, decorrente das atribuições da U.O./Processos onde intervem								
Taxa de execução de (1) (%)							100%	



	Cód.	Designação	Resultado previsto (Quant./Qualitativo)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Observações/Justificação de desvios
	PS7	<i>GESTÃO DO PARCELÁRIO</i>	2000	1630 Processos	
	PS14	<i>REAP</i>	20% DAS EXPLORAÇÕES LICENCIÁVEIS	0	Processo ou actividade com início em Janeiro de 2010, porque só a partir desta data se teve acesso aos formulários e alguma uniformização de elaboração dos processos de licenciamento da actividade pecuária das diferentes classes.
	PS32	<i>ACONSELHAMENTO TÉCNICO</i>	300 INFORMAÇÕES TÉCNICAS	635	
	PS40	<i>CONDICIONAMENTO DO PLANTIO DA VINHA</i>	0 CONSULTAS	35	
	PS41	<i>EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS INV. EM INFRA-ESTRUTURAS</i>	4 PROJECTOS ACOMPANHADOS	0	Transferência de competências para DOAI
	PS42	<i>APOIO À GESTÃO E EXPLORAÇÃO DOS A. HIDROAGRÍCOLAS</i>	4 JUNTAS DE AGRICULTORES ACOMPANHADAS	4	
	PS49	<i>OBTENÇÃO DE TÍTULOS DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS</i>	6 INFORMAÇÕES	0	Alterado com o Decreto Lei nº 214/2008 de 10 de Novembro
	PS59	<i>ACOMPANHAMENTO E CONTROLO REFORMA ANTECIPADA E CESSAÇÃO DE ACTIVIDADE</i>	30 DECLARAÇÕES	30	

PROCESSOS/ /Actividades (2)	PS61	IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS AGRO E SILVO AMBIENTAIS-PRODER	20 CANDIDATURAS	5	Não se conseguiu atingir o resultado previsto devido a factores externos difíceis de controlar, a salientar: - Pouca receptividade por parte dos agricultores tendo em atenção as candidaturas efectuadas anteriormente às medidas Agro-ambientais (penalizações c/ reposição de verbas recebidas e respectivos juros, por falta de informação e obrigações dos proponentes). - A Associação de compartes ainda não estavam legalmente constituídas (não poderiam identificar os baldios ao nível do Parcelário) - Além do esforço efectuado com sessões de esclarecimento por parte da ELA/Delegação Regional de Gouveia, a adesão não foi significativa devidos aos Compromissos/Benefícios, não serem vantajosos.
	PS65	REALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	6 EVENTOS	6	Responsabilidade do NIRP
	PS67	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS AGRIS	10 PROJECTOS ACOMPANHADOS		O AGRIS pertence ao 3º Quadro Comunitário
	PS68	CONCESSÃO DE BENEFICIO FISCAL AO GASÓLEO AGRÍCOLA	2300 CANDIDATURAS SUBMETIDAS E 4 CANDIDATURAS CONTROLADAS	2160 e 6 controlos anómalos	
	PS70	OUTROS SERVIÇOS/EMIÇÃO DE DOCUMENTOS DIVERSOS	1 INFORMAÇÕES/DECLARAÇÕES EMITIDAS 20 CANDIDATURAS RECEPCIONADAS PU	30 INFORMAÇÕES/DECLARAÇÕES 101 CANDIDATURAS RPU	
	PS89	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PRODER	1 ACÇÕES 20PARTICIPANTES 120 INFORMAÇÕES PRESTADAS 10 PROJECTOS ACOMPANHADOS	Foi feito um Workshop com 4 mesas de trabalho e 28 participantes por mesa	
	NP	IB - IDENTIFICAÇÃO DE BENEFICIÁRIO ON-LINE		128	
	NP	IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS AGRO E SILVO AMBIENTAIS - PRODER		93 Inscrições no sistema de Avisos Agrícolas	
Taxa de execução de (2) (%)					100%

INICIATIVAS/ Projectos (3)	Objectivo associado (Ref.)	Designação	Taxa de execução (%)	Observações/Justificação de desvios
	1	FORMAÇÃO EM ATENDIMENTO AO PÚBLICO	100%	
	1	ELABORAR A FOLHA DE REGISTO DE SOLICITAÇÃO	100%	
	2	REALIZAR AACÇÕES DE DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE APOIO FINANCEIRO (PRODER, VITIS, PROMAR, etc.)	100%	
	3	REALIZAR ACÇÕES DE FORMAÇÃO/DIVULGAÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO	100%	
	4	PROGRAMAR E CALENDARIZAR ACÇÕES	100%	
	4	LEVANTAMENTO DOS PONTOS DE RECOLHA DOS DIFERENTES RESÍDUOS	0%	Falta de recursos humanos/oportunidade
	5	SENSIBILIZAR PARA A UTILIZAÇÃO RACIONAL DOS RECURSOS	100%	
	6	PARTICIPAR NUMA ACÇÃO DE FORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO ON-LINE DA BASE DE DADOS DO BFGA	100%	
	7	DESENVOLVER UMA METODOLOGIA DE ARQUIVO PARA UNIFORMIZAÇÃO DO ISIP	100%	
	10	DIVULGAR O MANUAL	0%	Manual inexistente
	11	DIVULGAR O SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (Lei 66-B/2007)	100%	
Taxa de execução de (3) (%)			95%	
(4)			Taxa de execução global (%)	100%

FICHA DE RESULTADOS					Ano:	2009	Nº
UO	Sigla:	Deleg COIMBRA	Designação:	DELEGAÇÃO REGIONAL DE COIMBRA		Chefia:	MARIA ÂNGELA DUARTE PINTO CORREIA
OBJECTIVOS (1)	Classific (E ou F) /Nº (*)	Designação			Meta/Indicador	Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado)	Observações/Justificação de desvios
	1	MELHORAR A QUALIDADE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO			3,5 / INDICE DE SATISFAÇÃO	ATINGIDO	Não houve tratamento da informação pela DPE, para aferir o índice de satisfação
	2	PROMOVER A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE APOIO FINANCEIRO (PRODER, VITIS)			2 / Nº ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO/Nº DE PARTICIPANTES	SUPERADO	
	3	MELHORAR A QUALIDADE DO APOIO NA INSTRUÇÃO DE PROCESSOS (PU, PARCELÁRIO, BFGA)			5%; 90%; 5% - Nº RECLAMAÇÕES/TOTAL*100; Nº ATENDIMENTOS/Nº SOLICITAÇÕES*100; Nº PROCESSOS COM ERROS/Nº TOTAL DE PROCESSOS *100	SUPERADO	
	4	OPTIMIZAR O PROCESSO DE CONFIRMAÇÃO E CANDIDATURAS AO BFGA			4 / Nº ACÇÕES DE RACIONALIZAÇÃO IMPLEMENTADAS	SUPERADO	
	5	PARTILHAR COMPETÊNCIAS E CONHECIMENTOS			1 ACÇÃO / Nº ACÇÕES REALIZADAS	SUPERADO	
	6	PROMOVER A TRANSPARÊNCIA DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (SIADAP 2 E 3)			1 ACÇÃO / Nº ACÇÕES DE FORMAÇÃO E DE INFORMAÇÃO REALIZADAS	ATINGIDO	
E - Objectivo de natureza Estratégica decorrente do Plano Estratégico/BSC aprovado pela Direcção; (*) F - Objectivo de natureza Funcional, decorrente das atribuições da U.O./Processos onde intervem							
Taxa de execução de (1) (%)							100%

PROCESSOS/ /Actividades (2)	Cód.	Designação	Resultado previsto (Quant./Qualitativo)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Observações/Justificação de desvios
	PS7	GESTÃO DO PARCELÁRIO	2 500	<u>3 238</u> PARCELAS IDENTIFICADAS	
	PS32	ACONSELHAMENTO TÉCNICO	600 INFORMAÇÕES TÉCNICAS	<u>1 561</u> INFORMAÇÕES TÉCNICAS DIVERSAS	
	PS40	CONDICIONAMENTO DO PLANTIO DA VINHA	100 CONSULTAS	<u>816</u> CONSULTAS SOBRE VINHA	
	PS48	PROTECÇÃO DOS RECURSOS E VALORES NATURAIS	15 AGRICULTORES ACOMPANHADOS; 20 AMOSTRAS COLHIDAS	Acompanhamento e entrega de <u>78</u> cadernos de campo <u>25</u> amostras de água colhidas para análise e <u>35</u> amostras de terra	
	PS51	PREVENÇÃO E CONTROLO INTEGRADO DA POLUIÇÃO PCIP/OBTENÇÃO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL	4 INFORMAÇÕES		DA RESPONSABILIDADE DA DLAL
	PS59	ACOMPANHAMENTO E CONTROLO REFORMA ANTECIPADA E CESSAÇÃO DE ACTIVIDADE	25 DECLARAÇÕES	25 DECLARAÇÕES	
	PS61	IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS AGRO E SILVO AMBIENTAIS - PRODER	10 CANDIDATURAS	<u>18</u> Inscrições no sistema de Avisos Agrícolas	
	PS67	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS AGRIS	20 PROJECTOS ACOMPANHADOS		O AGRIS pertence ao 3º Quadro Comunitário
	PS68	CONCESSÃO DE BENEFÍCIO FISCAL AO GASÓLEO AGRÍCOLA	12 000 CANDIDATURAS SUBMETIDAS 30 CANDIDATURAS CONTROLADAS	<u>10 915</u> CANDIDATURAS SUBMETIDAS E <u>16</u> CONTROLOS ANÓMALOS	
	PS70	OUTROS SERVIÇOS / EMISSÃO DE DOCUMENTOS DIVERSOS	95 INFORMAÇÕES / DECLARAÇÕES EMITIDAS 300 CANDIDATURAS RECEPCIONADAS PU	<u>97</u> Informações/Declarações 635 candidaturas RPU	
	NP	IB - IDENTIFICAÇÃO DE BENEFICIÁRIO ON-LINE	-----	<u>432</u> PROCESSOS	
	NP	REGIME DE PAGAMENTO ÚNICO	-----	<u>635</u> REGISTOS DE CANDIDATURAS SUBMETIDAS	

PROCESSOS/ /Actividades (2)	NP	PEDIDOS DE VALORIZAÇÃO DE DIREITOS/TRANSFERÊNCIA	-----	<u>34</u> PEDIDOS DE VALORIZAÇÃO DE DIREITOS / <u>3</u> TRANSFERÊNCIAS DE DIREITOS	
	NP	CONTROLO DE RETIRADAS DE PESCADO	-----	<u>128</u> ACOMPANHAMENTOS E VERIFICAÇÕES EM LOTA E RESPECTIVOS RELATÓRIOS	
	NP	LICENCIAMENTO DE FROTA DE PESCA PROFISSIONAL LOCAL (FPPL)	-----	<u>250</u> INNFORMAÇÕES E APOIO AOS AGENTES ECONÓMICOS, <u>3</u> LICENCIAMENTOS, <u>100</u> RENOVAÇÕES DE LICENÇA	
	NP	LICENCIAMENTO DE PESCA COM MAJOEIRA (PAM)	-----	<u>2</u> LICENCIAMENTOS <u>4</u> RENOVAÇÕES DE LICENÇA	
	NP	LICENCIAMENTO DE ARTES DE PESCA	-----	<u>6</u> AUTORIZAÇÕES DE NOVAS ARTES/TROCA E <u>10</u> TRANSFERÊNCIAS	
	NP	ACTUALIZAÇÃO DE DADOS/REGISTOS DE EMBARCAÇÕES	-----	<u>5</u> AUTORIZAÇÕES DE TRANSACÇÃO (aquisição/doação), <u>11</u> ALTERAÇÕES DE CARACTERÍSCAS, <u>2</u> AUTORIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO	
Taxa de execução de (2) (%)					100%

INICIATIVAS/ Projectos (3)	Objectivo associado (Ref.)	Designação	Taxa de execução (%)	Observações/Justificação de desvios
	1	Formação em atendimento ao público	83%	
	1	Elaborar folha de registo de solicitação	100%	
	2	Realizar acções de divulgação dos instrumentos de apoio financeiro (PRODER, VITIS, PROMAR, etc)	100%	
	4	Levantamento dos pontos de recolha dos diferentes resíduos	100%	
	5	Sensibilização para a utilização racional dos recursos	100%	
	6	Participar numa acção de formação para utilização on-line da base de dados BFGA	100%	
	7	Desenvolver uma metodologia de arquivo para uniformização do ISIP	100%	
Taxa de execução de (3) (%)				100%
(4)				Taxa de execução global (%)
				100%

FICHA DE RESULTADOS					Ano:	2009	Nº	
UO	Sigla:	SPAS C. BRANCO	Designação:	SERVIÇOS PERIFÉRICOS AFECTOS À SEDE	Chefia:	LUIS MANUEL MARQUES PIRES		
OBJECTIVOS (1)	Classific (E ou F) /Nº (*)	Designação			Meta/Indicador	Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado)	Observações/Justificação de desvios	
	E/Nº3	Melhorar a qualidade do serviço de atendimento			3,5 / Índice de satisfação	Atingido		
	E/Nº2	Promover a aplicação dos instrumentos de apoio financeiro (PRODER,VITIS,PROMAR)			1/acções de divulgação 20/participantes	N/atingido	A acção de divulgação não colheu mobilização de eventuais interessados e suas Organizações, a que não terá sido estranha a forma como está construído o PRODER, desenquadrado da realidade da região, com uma estrutura fundiária atomizada e bem assim sem condições de elegibilidade: coerência económica e competitividade	
	E/Nº3	Melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU, REAP, PARCELÁRIO, BFGA)			5%/ nº reclamações/total atendimentos*100; 90%/ nº atendimentos/nº solicitações*100; 5%/ nº processos c/ erros/nº total processos*100	Superado		
	E/Nº5	Optimizar os recursos colocados à disposição			2/acções de racionalização a implementar	Superado		
	E/Nº9	Partilhar competências e conhecimentos			2/nº de acções realizadas	Atingido		
	E/Nº12	Promover a transparência dos sistemas de avaliação de desempenho (SIADAP 2 e 3)			3/nº acções de divulgação/informação avaliações intercalares	Atingido		
	E - Objectivo de natureza Estratégica decorrente do Plano Estratégico/BSC aprovado pela Direcção; F - Objectivo de natureza Funcional, decorrente das atribuições da U.O./Processos onde intervem							
Taxa de execução de (1) (%)							95%	



PROCESSOS/ /Actividades (2)	Cód.	Designação	Resultado previsto (Quant./Qualitativo)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Observações/Justificação de desvios
	PS7	<i>Gestão do parcelario</i>	2000 registos	2150 registos	
	PS14	<i>REAP</i>	20% do número expl. licenciáveis	0	Atrazo na publicação da legislação REAP, impedindo a recepção de pedidos de licenciamento
	PS32	<i>Aconselhamento técnico</i>	500 informações	615 informações	
	PS40	<i>Condicionamento do plantio vinha</i>	150 consultas	230 consultas	As solicitações foram inferiores ao previsto
	PS41	<i>Execução e acompanhamento dos investimentos em infraestruturas</i>	0 projectos		
	PS42	<i>Apoio á gestão e exploração dos AH</i>	6 juntas de agricultores	7 juntas de agricultores	Previsão superior às necessidades verificadas e solicitadas
	PS49	<i>Obtenção de títulos de utilização dos recursos hídricos</i>	10 informações	7 informações	inexistência de solicitações para a obtenção de títulos de utilizaç
	PS59	<i>Acompanhamento e controlo reforma antecipada e cessação de actividade</i>	15 declarações	17 declarações	
	PS65	<i>Realização e participação em eventos</i>	6 eventos	4 evento	Previsão superior às necessidades e solicitações de participação
	PS67	<i>Aprovação e acompanhamento de projectos AGRIS</i>	10 projectos	15 projectos	
	PS68	<i>Concessão ao BFGA</i>	6000 candidaturas	6300 candidaturas	
	PS68	<i>Melhorar o processo de confirmação e candidaturas ao BFGA</i>	20%/processos executados on- line	100%	A discrepância entre a meta prevista e os resultados alcançados resultam da implementação das ferramentas técnicas as quais permitiram o aumento de produtividade registado
	PS70	<i>Outros serviços / emissão de documentos diversos</i>	60 informações/declarações emitidas/ 210 candidaturas recepcionadas PU	70 informações / 250 candidaturas PU	

PROCESSOS/ /Actividades (2)	PS89	Aprovação e acompanhamento de projectos PRODER	5 projectos	0	Não houve solicitações de acompanhamento de projectos do PRODER	
	NP	Promover a adaptação às normas ambientais através da divulgação da rede de pontos de recepção de resíduos resultantes da actividade agro-pecuária	1/acção de divulgação	0	Apenas foi efectuado o levantamento dos pontos de recepção de resíduos	
	PS7	Melhorar o processo de arquivo do SIP	95%/processos correctamente arquivados	100%		
	G1	Melhorar a operacionalização da estratégia com base na metodologia BSC	Reporte de monitorização; prazo de elaboração do PA e Orçamento	Não foi efectuado o último trimestre		
	Taxa de execução de (2) (%)				90%	
INICIATIVAS/ Projectos (3)	Objectivo associado (Ref.)	Designação	Taxa de execução (%)		Observações/Justificação de desvios	
	E/Nº3	Realizar acções de formação/divulgação/organização do processo de atendimento	100%			
	E/Nº4	Sensibilização para a utilização racional dos recursos	100%			
	E/Nº5	Desenvolver a metodologia de arquivo para a uniformização do ISIP	100%			
	E/Nº7	Programar e calendarizar acções/constituir BD com os pontos de recolha/disponibilizar informação no portal da DRAPC	33%		Apenas foi efectuado o levantamento dos pontos de recepção de resíduos	
	Taxa de execução de (3) (%)				85%	
(4)					Taxa de execução global (%)	90%

FICHA DE RESULTADOS					Ano:	2009	Nº	
UO	Sigla:	Deleg FC.RODRIGO	Designação:	DELEGAÇÃO REGIONAL DE F. CASTELO RODRIGO		Chefia:	JOÃO FERNANDO BARROCO	
OBJECTIVOS (1)	Classific (E ou F) /Nº (*)	Designação			Meta/Indicador	Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado)	Observações/Justificação de desvios	
	E/Nº3	Melhorar a qualidade do serviço de atendimento			3,5 / Índice de satisfação	Atingido		
	E/Nº2	Promover a aplicação dos instrumentos de apoio financeiro (PRODER,VITIS,PROMAR)			1/acções de divulgação 20/participantes	Atingido		
	E/Nº3	Melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU, REAP, PARCELÁRIO, BFGA)			5%/ nº reclamações/total atendimentos*100; 90%/ nº atendimentos/nºsolicitações*100; 5%/ nº processos com erros/nº total processos*100	Atingido		
	E/Nº5	Optimizar os recursos colocados à disposição			2/acções de racionalização a implementar	Atingido		
	E/Nº9	Partilhar competências e conhecimentos			2/nº de acções realizadas	Atingido		
	E/Nº12	Promover a transparência dos sistemas de avaliação de desempenho (SIADAP 2 e 3)			3/nº acções de divulgação/informação avaliações intercalares	Atingido		
(*) E - Objectivo de natureza Estratégica decorrente do Plano Estratégico/BSC aprovado pela Direcção; F - Objectivo de natureza Funcional, decorrente das atribuições da U.O./Processos onde intervem								
Taxa de execução de (1) (%)							100%	

PROCESSOS/ /Actividades (2)	Cód.	Designação	Resultado previsto (Quant./Qualitativo)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Observações/Justificação de desvios
	PS7	<i>Gestão do parcelário</i>	1000 registos	1950 registos	
	PS14	<i>REAP</i>	20% do número expl. licenciáveis	1%	
	PS32	<i>Aconselhamento técnico</i>	500 informações	525 informações	
	PS40	<i>Condicionamento do plantio da vinha</i>	1200 consultas	2460 consultas	
	PS41	<i>Execução e acompanhamento dos investimentos em infraestruturas</i>	3 projectos	3 projectos	
	PS42	<i>Apoio á gestão e exploração dos AH</i>	3 juntas de agricultores	3 juntas de agricultores	
	PS49	<i>Obtenção de títulos de utilização dos recursos hídricos</i>	6 informações	3	O pedido de informações ficou aquém do previsto
	PS59	<i>Acompanhamento e controlo reforma antecipada e cessação de actividade</i>	45 declarações	48 declarações	
	PS65	<i>Realização e participação em eventos</i>	6 eventos	8 eventos	
	PS67	<i>Aprovação e acompanhamento de projectos AGRIS</i>	10 projectos	10 projectos	
	PS68	<i>Concessão ao BFGA</i>	3500 candidaturas	3645 candidaturas	
	PS68	<i>Melhorar o processo de confirmação e candidaturas ao BFGA</i>	20%/processos executados on-line	100%	A discrepância entre a meta prevista e os resultados alcançados resultam da implementação das ferramentas técnicas as quais permitiram o aumento de produtividade registado.
	PS70	<i>Outros serviços / emissão de documentos diversos</i>	1 informações/declarações emitidas/ 30 candidaturas recepcionadas PU	6 informações / 113 candidaturas PU	

	PS89	Aprovação e acompanhamento de projectos PRODER	1 Acção; 20 participantes; 120 Informações prestadas	0	Não houve solicitações de acompanhamento de projectos do PRODER
	NP	Promover a adaptação às normas ambientais através da divulgação da rede de pontos de recepção de resíduos resultantes da actividade agro- pecuária	1/acção de divulgação	0	Apenas foi efectuado o levantamento dos pontos de recepção de resíduos
	PS7	Melhorar o processo de arquivo do SIP	95%/processos correctamente arquivados	100%	
	G1	Melhorar a operacionalização da estratégia com base da metodologia BSC	Reports de monitorização; elaboração de PA e orçamento	Realizados 3 reports; apresentado PA	Não foi efectuado o ultimo trimestre
Taxa de execução de (2) (%)					88%
INICIATIVAS/ Projectos (3)	Objectivo associado (Ref.)	Designação	Taxa de execução (%)		Observações/Justificação de desvios
	E/Nº3	Realizar acções de formação/divulgação/organização do processo de atendimento	90%		
	E/Nº4	Sensibilização para a utilização racional dos recursos	100%		
	E/Nº5	Desenvolver a metodologia de arquivo para a uniformização do ISIP	100%		
	E/Nº7	Programar e calendarizar acções/constituir BD com os pontos de recolha/disponibilizar informação no portal da DRAPC	33%		Apenas foi efectuado o levantamento dos pontos de recepção de resíduos
Taxa de execução de (3) (%)					85%
(4)					
Taxa de execução global (%)					90%

FICHA DE RESULTADOS					Ano:	2009	Nº	
UO	Sigla:	Deleg SERTÃ	Designação:	DELEGAÇÃO REGIONAL DA SERTÃ		Chefia:	ANTÓNIO CARVALHO	
OBJECTIVOS (1)	Classific (E ou F) /Nº (*)	Designação			Meta/Indicador	Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado)	Observações/Justificação de desvios	
	E/Nº3	Melhorar a qualidade do serviço de atendimento			3,5 / Índice de satisfação	Atingido		
	E/Nº2	Promover a aplicação dos instrumentos de apoio financeiro (PRODER,VITIS,PROMAR)			1/acções de divulgação 20/participantes	N/atingido	A acção de divulgação não colheu mobilização de eventuais interessados e suas Organizações, a que não terá sido estranha a forma como está construído o PRODER, desenquadrado da realidade da região, com uma estrutura fundiária atomizada e bem assim sem condições de elegibilidade: coerência económica e competitividade	
	E/Nº3	Melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU, REAP, PARCELÁRIO, BFGA)			5%/ nº reclamações/total atendimentos*100; 90%/ nº atendimentos/nº solicitações*100; 5%/ nº processos com erros/nº total processos*100	Superado		
	E/Nº5	Optimizar os recursos colocados à disposição			2/acções de racionalização a implementar	Superado		
	E/Nº9	Partilhar competências e conhecimentos			2/nº de acções realizadas	Atingido		
	E/Nº12	Promover a transparência dos sistemas de avaliação de desempenho (SIADAP 2 e 3)			3/nº acções de divulgação/informação avaliações intercalares	Atingido		
	E - Objectivo de natureza Estratégica decorrente do Plano Estratégico/BSC aprovado pela Direcção; F - Objectivo de natureza Funcional, decorrente das atribuições da U.O./Processos onde intervém							
Taxa de execução de (1) (%)							95%	

PROCESSOS/ /Actividades (2)	Cód.	Designação	Resultado previsto (Quant./Qualitativo)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Observações/Justificação de desvios
	PS7	<i>Gestão do parcelario</i>	1000 registos	613 registos	A procura de consultas foi inferior ao previsto
	PS14	<i>REAP</i>	20% do número expl. licenciáveis	0	Atrazo na publicação da legislação REAP, impedindo a recepção de pedidos de licenciamento
	PS32	<i>Aconselhamento técnico</i>	300 informações	435 informações	
	PS40	<i>Condicionamento do plantio vinha</i>	30 consultas	18 consultas	As solicitações foram inferiores ao previsto
	PS41	<i>Execução e acompanhamento dos investimentos em infraestruturas</i>	8 projectos	16 projectos	
	PS42	<i>Apoio á gestão e exploração dos AH</i>	11 juntas de agricultores	8 juntas de agricultores	Previsão superior às necessidades verificadas e solicitadas
	PS49	<i>Obtenção de títulos de utilização dos recursos hidricos</i>	6 informações	0	inexistência de solicitações para a obtenção de títulos de utilizaç
	PS59	<i>Acompanhamento e controlo reforma antecipada e cessação de actividade</i>	10 declarações	14 declarações	
	PS65	<i>Realização e participação em eventos</i>	6 eventos	1 evento	Previsão superior às necessidades e solicitações de participação
	PS67	<i>Aprovação e acompanhamento de projectos AGRIS</i>	10 projectos	30 projectos	
	PS68	<i>Concessão ao BFGA</i>	2030 candidaturas	2440 candidaturas	
	PS68	<i>Melhorar o processo de confirmação e candidaturas ao BFGA</i>	20%/processos executados on-line	90%	10% executados manualmente, dado haver estruturas sem internet; a discrepância entre a meta prevista e os resultados alcançados resultam da implementação das ferramentas técnicas as quais permitiram o aumento de produtividade registado.
	PS70	<i>Outros serviços / emissão de documentos diversos</i>	20 informações/declarações emitidas/ 20 candidaturas recepcionadas PU	7 informações / 150 candidaturas PU	O pedido de informações ficou aquém do previsto; as solicitações para as candidaturas PU ultrapassaram a previsão

	PS89	Aprovação e acompanhamento de projectos PRODER	5 projectos	0	Não houve solicitações de acompanhamento de projectos do PRODER
	NP	Promover a adaptação às normas ambientais através da divulgação da rede de pontos de recepção de resíduos resultantes da actividade agro-pecuária	1/acção de divulgação	0	Apenas foi efectuado o levantamento dos pontos de recepção de resíduos
	PS7	Melhorar o processo de arquivo do SIP	95%/processos correctamente arquivados	100%	
	G1	Melhorar a operacionalizaçãoda estratégia com base na metodologia BSC	reports de monitorização; elaboração de PA e orçamento	realizados 3 reports; apresentado PA	Não foi efectuado o último trimestre
	Taxa de execução de (2) (%)				80%
INICIATIVAS/ Projectos (3)	Objectivo associado (Ref.)	Designação	Taxa de execução (%)		Observações/Justificação de desvios
	E/Nº3	Realizar acções de formação/divulgação/organização do processo de atendimento	100%		
	E/Nº4	Sensibilização para a utilização racional dos recursos	100%		
	E/Nº5	Desenvolver a metodologia de arquivo para a uniformização do ISIP	100%		
	E/Nº7	Programar e calendarizar acções/constituir BD com os pontos de recolha/disponibilizar informação no portal da DRAPC	33%		Apenas foi efectuado o levantamento dos pontos de recepção de resíduos
Taxa de execução de (3) (%)				85%	
(4)				Taxa de execução global (%)	87%



FICHA DE RESULTADOS				Ano:	2009	Nº			
UO	Sigla:	DPQP	Designação:	Divisão da Protecção e Qualidade da Produção		Chefia:	Maria Helena Cortês Pinto Marques		
OBJECTIVOS (1)	Classific (E ou F) /Nº (*)	Designação			Meta/Indicador		Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado)		Observações/Justificação de desvios
	E/Nº 1	Melhorar a protecção fitossanitária e qualidade da produção			90% de concretização das iniciativas nos tempos calendarizados		95% - Superado		
	E/Nº 3	Melhorar a qualidade da prestação de serviços na emissão de passaportes fitossanitários			3 - Índice de satisfação		4 - Superado		
	E/Nº 4	Garantir o cumprimento dos prazos de resposta à DGADR e GPP			95% de respostas dadas nos prazos estabelecidos		95% - Atingido		
	F/Nº1	Melhorar o cumprimento dos prazos de resposta na emissão dos certificados de qualidade alimentar			95% de respostas dadas nos prazos estabelecidos		100% - Superado		
	E/Nº5	Reduzir os custos de utilização dos postos meteorológicos tradicionais			20 % de redução de custos c/postos met tradicionais		26% - Superado		
	E/Nº5	Reduzir os custos com o envio dos avisos fitossanitários aos utilizadores			5% de avisos enviados via e-mail		7% - Superado		
	E/Nº6	Melhorar a informação via web da lista dos estabelecimentos de venda de produtos fitofarmaceuticos autorizados + informática			90% de concretização das iniciativas nos tempos calendarizados		90%- Atingido		
	E/Nº8	Melhorar o suporte de apoio técnico à protecção fitossanitária das culturas + informática			30 de Novembro - prazo de disponibilização		Setembro - Superado		
	F/Nº 9	Melhorar o desempenho organizacional através da identificação dos perfis de competências necessários ao desempenho da Unidade Orgância (capital organizacional)			100% - Nº de perfis de competências identificadas/posto de trabalho		Não atingido		Depende de outras UO
	E/Nº 9	Partilhar internamente competências e conhecimentos			2 - Nº de acções realizadas		4 - Superado		
					6 - Nº de contribuições p/newsleter		5 - Não atingido		Falta de disponibilidade
	E/Nº 11	Melhorar a operacionalização da estratégia com base na metodologia BSC			Até 8º dia seguinte ao fim do trimestre/ Prazo de report de monitorização		Atingido		
					15 de Julho/ Prazo de elaboração do PA e Orçamento		Atingido		
	E/Nº 12	Promover a transparência dos Sistemas de Avaliação de Desempenho (SIADAP 2 e 3)			2 - Nº de acções de divulgação/informação;		1 - Não atingido		Falta de disponibilidade
1 - nº avaliações intercalares realizadas					0 - Não atingido		Falta de oportunidade		
Taxa de execução de (1) (%)							100%		

PROCESSOS/ Actividades	Cód.	Designação	Resultado previsto (Quant./Qualitativo)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Observações/Justificação de desvios
	PS 25	ANÁLISES DE SANIDADE VEGETAL	200 análise	306 análise + 9060	As 9060 foram de apoio à AVDC
	PS 26	APOIO TÉCNICO À PROTECÇÃO FITOSSANITÁRIA DAS CULTURAS	900 aconselhamentos	2400 aconselhamentos	Houve mais solicitações do que as previstas
	PS 27	EMISSÃO DOS AVISOS AGRÍCOLAS	cerca de 80 avisos agrícolas	83 avisos agrícolas	
			8 acções e 1 Forum	8 acções e 1 Forum	
			uma aplicação	uma aplicação	
	PS 28	MELHORIA DO SERVIÇO NACIONAL DE AVISOS AGRÍCOLAS (SNAA)	6 ensaios	4 ensaios	Por falta de apoio
	PS 29	CONTROLO FITOSSANITÁRIO	80% controlos	90% controlos	
			300 certificados emitidos	532 certificados emitidos	Houve mais solicitações do que as previstas
			100% dos controlos indicados pela DGADR	100% dos controlos indicados pela DGADR	
			1 campo	1 campo	1 campo
			controlo de 60%	controlo de 80%	
			realização 3 acções 1 inquérito	realizaram-se 4 acções	O inquérito não foi elaborado
	PS 30	DISTRIBUIÇÃO, VENDA E APLICAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACÉUTICOS (DL 173/2005)	30 Estabelecimentos de venda autorizados	45 Estabelecimentos de venda autorizados	
			100 aplicadores autorizados	81 aplicadores autorizados	Falta de divulgação
			4 acções	10 acções	Pela verificação de falta de informação
	PS 31	CONTROLO DA QUALIDADE ALIMENTAR	1000 certificados	878 certificados	Houve menos solicitações do que as previstas
	PS 65	REALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	vários	vários	
	Taxa de execução de (2) (%)			126%	

INICIATIVAS/ Projectos (3)	Objectivo associado (Ref.)	Designação	Taxa de execução (%)	Observações/Justificação de desvios
	1	Promoção de acções de esclarecimento técnico no âmbito do Serviço de Avisos Agrícolas	100%	
	1	Promoção de acções de sensibilização sobre a lei de aplicação de produtos fitofarmacêuticos.	250%	
	1	Promoção de um Forum sobre punóideas, e acções de divulgação e controlo da praga Capnodis nas cerejeiras da Cova da Beira	100%	
	1	Promoção de acções de divulgação e controlo de pragas e doenças de quarentena	100%	
	1	Criação dum serviço de aconselhamento ao licenciamento dos estabelecimentos de comercialização, distribuição e aplicação de produtos fitofarmacêuticos.	100%	
	3/4	Desenvolver um sistema de registo e acompanhamento do cumprimento dos prazos.	100%	
	6	Desenvolver um sistema de controlo e acompanhamento do envio dos avisos (caso não exista já)	100%	
	7	Disponibilização de lista actualizada dos agentes económicos licenciados a operar na DRAPC, no portal.	100%	
	8	Disponibilizar informação agrometeorológica na web	100%	
	10	Realização de acções de (in)formação e partilha de conhecimentos para o interior/exterior da U.O.	100%	
	12	Desenvolver acções de informação/formação/acompanhamento sobre os Sistema de Avaliação de Desempenho (SIADAP 3) ; Concepção e divulgação trimestral de "reports" para o SIADAP 2 da UO	50%	
Taxa de execução de (3) (%)				109%
(4) Taxa de execução global (%)				112%

FICHA DE RESULTADOS					Ano:	2009	Nº	
UO	Sigla:	DOAI	Designação:	DIVISÃO DE ORDENAMENTO, AMBIENTE E INFRA-ESTRUTURAS		Chefia:	ALCINDO CARDOSO	
OBJECTIVOS (1)	Classific (E ou F) /Nº (*)	Designação			Meta/Indicador	Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado)	Observações/Justificação de desvios	
	E/Nº 1	Promover a adaptação do sector às normas ambientais e a protecção do solo			Grau de concretização das iniciativas nos tempos calendarizados: 90%	Superado	acções previstas: 5; acções executadas: 6	
	F/Nº 1	Melhorar a dispoibilidade de água e eficiência de rega nos aproveitamentos hidroagrícola			Nº de projectos apresentados: 1	Superado	Candidaturas PRODER Med. 1.6.3 - Sustentabilidade dos Regadios Públicos: 4	
	F/Nº 2	Assegurar o cumprimento da execução dos projectos de infra-estruturas colectivas no âmbito da Medida AGRIS			Nº projectos acompanhados: 50	Superado	172 projectos acompanhados	
	E/Nº 3	Melhorar a qualidade do serviço prestado nos planos municipais de ordenamento do território			Nº de temas georeferenciados (RAN, AH,Exp Pec,REN)	Superado	Temas georreferenciados: RAN, AH, REN (14 concelhos); Projectos de Emparcelamento; Z. Vulneráveis; Expl Pec (bov)	
	E/Nº4	Garantir o cumprimento dos prazos de resposta (Tutela,DGADR)			% respostas nos prazos estabelecidos: 90%	Superado	Respostas efectuadas nos prazos estabelecidos	
	E/Nº5	Optimizar os recursos colocados à disposição			Nº de acções de racionalização implementadas: 4	Não atingido	Formal/ as acções não foram executadas embora tenham sido transmitidas orientações no sentido de gerirem individualmente os rec. disponíveis de forma racional	
	E/Nº 8	Divulgar o potencial de utilização dos aproveitamentos hidro-agrícolas			Grau de concretização das iniciativas nos tempos calendarizados: 1	Superado	Foram colocados no Portal DRAPC, 2 Apr. Hidroagrícolas (Calde e Coutada/Tamujais)	
	E/Nº 6	Promover a reengenharia para a simplificação para a simplificação de processos			Nº novas aplicações transacionais disponibilizadas: 2	Superado	5 temas colocados no portal da DRAPC	
	F/Nº 9	Melhorar desempenho organizacional através da identificação de perfis de competências			Nº perfis de competências identificados/p. trabalho/ Nº acções de formação	Não atingido	Não foi recebida orientação para a realização deste objectivo	
	F/Nº 4	Partilhar (internamente) competências e conhecimentos			Nº de acções realizadas Nº contribuições p/ newsletters	Não atingido	As acções previstas não foram executadas	
	E/Nº 11	Contribuir para melhoria da implementação da estratégia			Prazo report de monitorização; Prazo elaboração do PA e Orçamento	Atingido		
	E/Nº 12	Promover a transparência dos sistemas de avaliação de desempenho (SIADAP 2 e 3)			Nº acções div/informação; Nº aval. interc. realizadas	Atingido		
Taxa de execução de (1) (%)							138%	

	Cód.	Designação	Meta/Indicador	Resultado previsto (Quant./Qualitativo)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Observações/Justificação de desvios
	PS70	OUTROS SERVIÇOS/EMIÇÃO DE DOCUMENTOS DIVERSOS	N.º de Pareceres/ informações	40	132	
	PS69	APLICAÇÃO/VIOLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO DA RAN	N.º de Informações/ autos de notícia	200	244	
	PS67	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PRODER	N.º de projectos	60	85	
	PS51	PREVENÇÃO E CONTROLO INTEGRADO DA POLUIÇÃO (PCIP) / OBTENÇÃO DE LICENÇA AMBIENTA	N.º de Pareceres	20	4	
	PS50	LICENCIAMENTO PARA VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE LAMAS	N.º de licenças	30	36	
	PS49	OBTENÇÃO DE TÍTULOS DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	N.º de Pareceres	15	20	
	PS48	PROTECÇÃO DOS RECURSOS E VALORES NATURAIS	Nº explorações acompanhadas	50	37	
			Nº de parcelas monitorizadas	90	98	
			Nº de amostras de solos colhidas	80	82	
			N.º de amostras de água colhidas	70	72	
			Nº fichas fertilização entregues	90	88	
			Pareceres de EIA e AIA	50	51	
			Nº relatórios monitorização e acompanhamento Z. Vulneráveis	2	2	
			Outros pareceres (redes gás, etc)	30	38	
	PS47	ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE BACIA	Relatórios	5	2	
	PS46	INCENTIVO AO EMPARCELAMENTO	Pareceres	30	31	
	PS45	VIABILIZAÇÃO DO FRACCIONAMENTO DA PROPRIEDADE RÚSTICA	Pareceres	50	130	
	PS44	VIABILIZAÇÃO DE ACÇÕES SOBRE A REN	Pareceres	10	19	
	PS43	ACOMPANHAMENTO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL (PDM, PROT - Centro, PU, PP.s)	Pareceres	50	60	

PROCESSOS/ /Actividades (2)	PS41	EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS EM INFRA - ESTRUTURAS COLECTIVA	Relatórios de acompanhamento exec. material e financeira	150	172	
			Autos de medição	50	40	
			Elaboração Pedidos de Adiantamento/Pedidos de Pagamento/Regularizações	150	253	
			Fichas de validação	150	278	
			Relatórios de acompanhamento de estudos e projectos	6	9	
			Informações/check-list de validação de procedimentos de contratação pública	50	12	
			Carregamento/análise e preparação p/ contratação proj. AGRIS	250	251	
			Reanálise /encerramento do SIADRU	300	302	
	PS42	APOIO À GESTÃO E EXPLORAÇÃO DOS APROVEITAMENTOS HIDROAGRÍCOLAS	Relatórios de acompanhamento	8	8	
			Fichas de inspecção visual de barragens ou de campanhas de observação	20	26	
			Relatórios de observação de barragens	8	5	
			Prestação apoio técnico às Juntas Agric.s e Assoc.s Beneficiários	10	13	
	PS14	LICENCIAMENTO DE EXPLORAÇÕES PECUÁRIAS	Pareceres sobre Planos Gest. Efluentes Pecuários	50	22	
	S8	GESTÃO DOCUMENTAL	Tratamento da correspondência receb/expedida da DOAI e gestão do arquivo	100%	100%	
	S18	COORDENAÇÃO E GESTÃO DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO/U.O.	Gestão meios (fís., hum., financ. e patrimoniais) afectos à DOAI	100%	100%	

	G9	APLICAÇÃO DO SIADAP	Aplicação do siadap	100%	100%		
	G11	FORMAÇÃO PROFISSIONAL		10%	31%	Formação profissional a 31% dos técnicos	
	G51	PRODER / MEDIDAS	Nº de contas de cultura	30	37		
	ANP	Impressão de Ploter de cartazes para feiras e exposições	Nº de cartazes	60	69		
Taxa de execução de (2) (%)						134%	
INICIATIVAS/ Projectos (3)	Objectivo associado (Ref.)	Designação		Taxa de execução (%)	Observações/Justificação de desvios		
	1	Divulgação dos Planos Acção em execução nas Z. Vulneráveis de Aveiro e Mira		100%	Seminário relativo às Zonas Vulneráveis		
	1	Promover o adequado encaminhamento dos resíduos não perigosos (plásticos, óleos, pneus e material orgânico)		150%	acções previstas: 2; acções executadas: 3		
	1	Promover a gestão adequada dos efluentes pecuários nomeadamente a sua valorização agrícola		150%	acções previstas: 2; acções executadas: 3		
	4	Promover a implementação dum sistema de informação geográfico		60%	Iniciativa não concluída porque não foi dado provimento à Inf/222/2009/DOAI de 28-04-2009 que propõe a contratação dum consultor		
	5	Desenvolver um sistema de registo e acompanhamento de prazos		100%			
	6	Pomover comportamentos racionalizadores do uso dos recursos disponíveis		0%			
	7	Desenvolver produto digital para promoção e respectivo potencial de utilização dos aproveitamentos hidroagrícolas em exploração		200%	Foram colocados no Portal DRAPC 2 aproveitamentos hidroagrícolas (Calde e Coutada/Tamujais)		
	8	Colocar no portal da DRAPC informação e requerimentos tipificados relativos a pareceres, autorizações e licenças		125%	Temas previstos: 4; Temas executados: 5		
	10	Desenvolver a partilha do conhecimento interno		0%			
Taxa de execução de (3) (%)						98%	
(4)						Taxa de execução global (%)	123%

FICHA DE RESULTADOS				Ano:	2009	Nº			
UO	Sigla:	DADQMR	Designação:	Divisão de Apoio ao Desenvolvimento e Qualificação do Meio Rural				Chefia:	Adelina Maria Machado Martins
OBJECTIVOS (1)	Classific (E ou F) /Nº (*)	Designação		Meta/Indicador	Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado)	Observações/Justificação de desvios			
	1	Promover adaptação do sector à protecção dos valores ambientais e paisagísticos na área das ITI's		1. Nº de Acções de divulgação/informação; 2. % de Planos Apreciados; 3. % de beneficiários com candidaturas aprovadas em anos anteriores, apoiados pelas ELAs	Superado	Foram promovidas 27 Acções de sensibilização. Foram apreciados no prazo definido 93% dos Planos apresentados . Foram acompanhados 50% dos beneficiários com Planos aprovados em anos anterioresOs resultados alcançados superaram as expectativas iniciais, tendo constituído factor determinante para a obtenção destes resultados o esforço e envolvimento dos recursos humanos. Para além do exposto salienta-se ainda a elaboração de um documento onde foram identificados os principais estrangulamentos de implementação das Medidas na área do Tejo Internacional, da Serra da Estrela e das Serras de Aires e Candeeiros, no qual foram igualmente efectuadas propostas técnicas de alteração, para que os mesmos possam ser ultrapassados. Considera-se que o objectivo foi superado.			
	2	Dinamizar o Sector Apícola Regional		Nº novos Agrupamentos Apícolas reconhecidos; Nº de candidaturas ao PAN recepcionadas c/ controle documental em doc próprio (CDAC) até 15 de Setembro/Nº total candidaturas entradas; Nº pedidos de pagamento validados em 15 dias uteis/ Nº total de pedidos de pagamento entrados	Superado	Foi reconhecido um novo Agrupamento de Produtores Apícolas. Como entidade receptora e como entidade avaliadora, foi concluída a análise dos pedidos de pagamento nos prazos legalmente, determinados, tendo a DADQMR articulado com a DC no sentido das acções de controle serem efectuadas em curto espaço de tempo de molde a serem rapidamente efectuados os pagamentos dos Projectos aprovados. Foi ainda possível analisar e emitir parecer em tempo, como entidade receptora e avaliadora às candidaturas de 2009 apresentadas no período excepcional. Salienta-se que o nº de candidaturas apresentadas tem vindo a subir anualmente e que o nº de técnicos a prestar apoio ao sector tem igualmente subido.			
	3	Apoiar o empreendedorismo e o associativismo agrícola, nomeadamente no contexto da OCM acompanhando e dinamizando as Organizações e Agrupamentos de produtores na área da comercialização dos produtos agro-alimentares.		Nº de candidaturas ou alterações ao PO analisadas até 30 dias após a sua apresentação / Nº total de candidaturas ou alterações entradas; Percentagem de declarações de comercialização dos AP carregados em Ficheiro específico do IFAP até 28 de Fevereiro sem erros	Superado	Mercê da COM única, foi desenvolvido no ano de 2009 um esforço de esclarecimento das Organizações de Produtores, a fim de poderem optar pelo regime que melhor se adequasse às suas condições, de acordo com a legislação nacional entretanto publicada. Para além do exposto, ainda no contexto da OCM unica, mercê da articulação legalmente prevista para efeito de candidatura à Acção 1.1 do PRODER, foram analisados 160 projectos para efeito de emissão de declaração.			



OBJECTIVOS (1)	3	Conclusão dos projectos de Formação Profssional no âmbito da Medida 7 do PO AGRO	Prazo de conclusão em SIIFSE	Superado	Foram concluídas e carregadas em SIIFSE as análises técnico-pedagógicas e Financeiras dos projectos .Não obstante ter sido aberto um período suplementar de candidaturas em 2009, foi possível no prazo estipulado pelo Gestor, concluir os Projectos de Formação Profissional apoiados pelo FSE no âmbito da Medida 7 do PO AGRO, quer em SIIFSE, quer na aplicação do IFADAP (113 candidaturas) , no âmbito do protocolo estabelecido com o Gestor do PO AGRO. pelo que se considera que este objectivo foi superado.
	4	Garantir o cumprimento dos prazos de resposta (DGADR, GPP, IFAP)	% de respostas dadas nos prazos estabelecidos	Atingido	
	5	Apoiar a implementação e operacionalização da rede temática de informação e divulgação — Rede Rural Nacional	Nº de entidades da Região Centro aderentes à Rede Rural Nacional; Nº de Assembleia Rurais realizadas	Atingido	
	6	Melhorar a eficácia do processo de suporte à formação	Grau de concretização da iniciativa nos tempos calendarizados	Atingido	Não foi possível concluir a BD por razões alheias à DADQMR.
	7	Partilhar internamente competências e conhecimentos	Nº de contributos para o site da DRAP Centro	Superado	Ao longo do ano foram produzidos vários conteúdos para o site da DRAP Centro de acordo com as competências e actividades desenvolvidas pela Unidade Orgânica. Foram priorizados os conteúdos sobre os quais nos foram colocadas maior número de questões. Salientam-se os conteúdos inerentes à Qualificação Profissional, à ITI da Serra da Estrela e ao eixo 3 do PRODER.
			Nº de contribuições p/newsletter	Atingido	
	8	Melhorar a operacionalização da estratégia com base na metodologia BSC	Prazo de report de monitorização	Não atingido	Por falta de condições e meios para o efeito, não se efectuou o carregamento na aplicação específica do BSC. Salienta-se que não obstante a grande redução de recursos humanos que se verificou no ano de 2008 e 2009 e o aumento significativo de tarefas que a DADQMR desenvolveu, as quais nalguns casos pela sua sasonabilidade e/ou carácter esporádico não foram reflectidas nos objectivos quer dos técnicos, quer da própria chefia, apenas foram possíveis, pelo empenho demonstrado pelos técnicos e pelo aumento da eficácia dos serviços prestados.
			Prazo de elaboração do PA e Orçamento	Superado	
	9	Assegurar a execução das candidaturas aprovadas á DRAP Centro na Acção 2.4.1. do PRODER	Grau de concretização das iniciativas nos tempos calendarizados	Não aplicavel	Por razões alheias á DRAP Centro, não foi possível reunir condições e meios para executar este objectivo
	10	Promover a transparência dos Sistemas de Avaliação de Desempenho (SIADAP 2 e 3)	Nº de acções de divulgação/informação	Atingido	A maioria dos Recursos Humanos da DADQMR participaram nas Acções de Formação desenvolvidas pela DRAPC, no âmbito do POPH sobre a matéria em apreço. Foi ainda efectuado o registo de execução dos indicadores que suportam os objectivos com vista à sua monitorização.
Nº avaliações intercalares realizadas			Atingido		
Taxa de execução de (1) (%)					100%

PROCESSOS/ /Actividades (2)	Cód.	Designação	Resultado previsto (Quant./Qualitativo)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Observações/Justificação de desvios
	PS 52	<i>PRODER - Medidas 3.3 "Implementação de estratégias locais de desenvolvimento" e 3.5 "Funcionamento dos grupos de acção local, aquisição de competências e animação" (Portaria n.º 392-A/2008)</i>	Participação nas reuniões da Comissão de Avaliação em representação da DRAPCentro	2	Para efeito de análise e proposta de decisão de reconhecimento dos GAL e aprovação das respectivas Estratégias Locais de Desenvolvimento de acordo com os Normativos legais em vigor
			Análise de estratégias com vista à emissão de pareceres	4	Foram emitidos os pareceres em articulação com a CCDR, para efeito de proposta de decisão dos 4 GAL e das 4 Estratégias Locais de Desenvolvimento que foram apresentadas no 2º concurso.
			Realização de 2 Acções de Divulgação	2	No âmbito do PRODER, foram realizadas 2 palestras de divulgação ( em Celorico da Beira e no Sabugal).
	PS 53	<i>Apoio à constituição e funcionamento de Organizações de Produtores (O.P.s) (Regs. (CE) nº 2200/96, 1234/2007, 1580/2007)</i>	Acompanhamento das 7 OP reconhecidas	7	Foi realizada uma visita de acompanhamento a cada uma das OP reconhecidas com a elaboração de relatório específico
			Análise e acompanhamento dos 6 Programas Operacionais	5	Em Fevereiro de 2009 foram aprovados 5 novos Programas Operacionais, mantendo-se em execução um que já tinha sido aprovado pelo Reg 2200/ 1996, o qual foi concluído em 31 de Dez de 2009. Uma das OP reconhecidas desistiu do Programa Operacional após a sua aprovação
			Emissão de 20 Pareceres para Med 1 do PRODER	116	No contexto da regulamentação de suporte da Acção 1.1 do PRODER, foram analisados os PA submetidos no contexto das regras da COM única, para o sector das frutas e produtos hortícolas e para o sector apícola, a fim de serem emitidos os respectivos pareceres.
	PS 54	<i>Dinamização/acompanhamento dos Agrupamentos de Produtores - A.P.s - (Despacho Normativo nº 23/2005)</i>	Elaborar relatórios de acompanhamento e Controlo dos A.P.s	6	Para efeito de manutenção do reconhecimento, foram elaborados e enviados ao GPP 6 relatórios de acompanhamento dos Agrupamentos de Produtores reconhecidos na Região Centro
			Efectuar controlo dos Relatórios de Actividade apresentados	6	Foram efectuadas 6 visitas de acompanhamento, para verificação da actividade desenvolvida pelos AP a fim de validar os documentos que se destinam a ser remetidos ao IFAP para efeito de pagamento.
			Efectuar controlo das Declarações de Comercialização	1084	Foi verificada a totalidade das declarações de comercialização emitidas pelos Aps no ano de 2009.
			Efectuar controlo dos documentos contabilísticos de suporte à actividade	134	Este controlo foi efectuado por amostragem a aproximadamente 30% das declarações e da respectiva documentação de suporte contabilístico.
			Elaborar ficheiros digitais de suporte ao pagamento	7 Ficheiros	Foram elaborados em formato definido pelo IFAP (txt e excel) os ficheiros relativos à actividade de comercialização desenvolvida em 2009. Para efeito da homologação do conteúdo das declarações de comercialização dos AP, em Modo de Produção Convencional e em Modo de Produção Biológica, salientando-se o controle das marcas auriculares dos bovinos.

PROCESSOS/ /Actividades (2)	PS 56	<i>Desenvolvimento dos Produtos Tradicionais de Qualidade com designações legalmente protegidas (DOP, IGP, ETG, MPB, etc)</i>	Informação/divulgação	2	A DRAP Centro, através dos seus representantes participou em 2 reuniões no GPP, para efeito de harmonização de procedimentos de análise e priorização de dossiers tendo por base uma matriz transversal de análise.
			Efectuar análise técnica e processual do Pedido de Registo/alteração dos PQ c/ elaboração de parecer	2+1	Ao longo do ano foi efectuada a análise técnica de 2 dossiers para novos registos (IGPs) e 1 pedido de alteração ao caderno de especificações de 1 DOP.
			Preparar e manter os conteúdos específicos para a página web da DRAPCentro		Foram actualizados alguns conteúdos, com a colaboração dos AP que forneceram elementos gráficos.
	PS 57	<i>Homologação de Acções de Formação Profissional</i>	Análise técnica de processos para Homologação da Acções	110	Foi desenvolvida uma BD em Acess, que possibilitou o aumento da eficiência do procedimento de homologação, nomeadamente no contexto da numeração de processos e de facturação dos serviços prestados.
			Avaliação de Formandos; Homologação de certificados	412	Não obstante os 2 técnicos que possuem competências para efectuar avaliação dos formandos que frequentam acções de OMAs não pertencerem à DADQMR, mercê da articulação interna com 2 outras unidades orgânicas foi sempre assegurada a realização das acções de avaliação de acordo com a calendarização prevista. Devido à necessidade de articulação com as UFCDs deixou de se verificar a homologação de certificados e passou a DRAPC a emitir certificados, nos termos e moldes definidos pela DGADR.
			Emissão de Certificados de Formação de acções, realizadas com base em UFCD	1258	A BD anteriormente citada, possibilita igualmente a emissão automática dos Certificados de Formação devidamente numerados, diminuindo o nº de erros e o tempo de emissão.
			Emissão de Declarações de habilitação de condução de veículos agrícolas	310	Para além da emissão dos certificados relativos às acções desenvolvidas em 2009, foram-nos igualmente solicitados cerca de 3 dezenas de segundas vias de certificados emitidos em anos anteriores.
	PS 58	<i>POAGRO: Acompanhamento da Medida 7 - Formação Profissional (FSE)</i>	Análise de candidaturas com emissão de parecer técnico	1 (17)	No período excepcional de candidatura foi analisada na perspectiva técnico-pedagógica e financeira 1 candidatura em tempo record a qual veio a ser aprovada e executada e concluída em SIIFSE com êxito. Esta candidatura contemplou a realização de 17 Acções.
			Análise técnico-pedagógica e financeira dos processos de reembolso e saldo das candid.s em execução c/ emissão do respectivo parecer técnico	4 (620)	Foi possível concluir as análises a candidaturas e Planos Integrados de Formação nos moldes e termos previstos no PO AGRO, contemplando cerca de 620 acções

PROCESSOS/ /Actividades (2)	PS 59	<i>Acompanhamento e controlo das candidaturas à Reforma Antecipada e à Cessação da Actividade Agrícola</i>	Apoio aos beneficiários e cessionários, para cumprimento das regras	231	Foi efectuada a compilação e confirmação das declarações dos beneficiários e das juntas de freguesia, a qual foi remetida à DSIC, para efeito de carregamento informático.
			Realização de Controlos aos benefic da Cessação da Actividade Agrícola	17	A amostra de controlo é anualmente definida pela DGADR. Tendo sido cumpridos os prazos e procedimentos definidos para o efeito.
	PS 60	<i>Reconhecimento de Organizações e Técnicos em Modo de Produção Biológico (MPB) (Portaria N.º 180/2002, 28 de Fevereiro)</i>	Análise técnica e administrativa dos pedidos de reconhecimento com	2	A partir de meados do ano a DRAP deixou de ter competencias nesta matéria que passou na totalidade para a DGADR
	PS 61	<i>PRODER Medida 2.4. Intervenções Territoriais Integradas - Promover adaptação do sector à protecção dos valores ambientais e paisagísticos na área das ITI's: Tejo Internacional, Serra da Estrela, Serras de Aire e Candeeiros, Douro Internacional e Douro Vinhateiro.</i>	Assegurar o funcionamento das ELAs	2	A DRAP Centro assegura a presidência de 2 ELAs e participou nas actividades desenvolvidas por outras 3 ELAs
			Realização de Sessões de divulgação/ sensibilização	27	Ao longo do ano mercê da experiencia adquirida, foram desenvolvidas acções de sensibilização, para o público em geral e algumas delas foram direccionadas para os potenciais candidatos, previamente identificados xcom a colaboração das Juntas de freguesia.
			Análise e validação dos Planos apresentados	62	Foram efectuadas as visitas de campo necessárias à validação dos Planos apresentados, sempre que possível por todos os membros das ELAs
			Apoio às entidades receptoras	1; 10	Foi efectuada uma acção de divulgação especialmente direccionada a entidades receptoras. Foram reproduzidos em CD os normativos técnicos produzidos pela ELA SE e distribuídos pelas entidades receptoras da área da ITI.
			Apresentar pedidos de apoio às candidaturas aprovadas Acção N.º 2.4.1 "Apoio à Gestão das Intervenções Territoriais Integradas" TI e SE	4	Para as ITI do Tejo Internacional e Serra da Estrela foram sempre cumpridos os procedimentos de submissão das candidaturas anuais ao "Apoio à Gestão das ITIs" dentro dos prazos definidos no concurso.
			Elaborar os Planos e Relatórios de Actividades das ELAs TI e SE	4	Foram assegurados os procedimentos técnicos e administrativos de elaboração em tempo dos Planos e Relatórios de Actividades das ITIS SE e TI.

PROCESSOS/ /Actividades (2)	PS 63	Execução do Programa Apícola Nacional	Dinamização das Candidaturas ao Programa Apícola Nacional (PAN)		Os potenciais candidatos foram apoiados pelos 2 técnicos da DRAP na resposta às questões que foram colocadas quer para efeito de candidatura, quer para efeito de formalização dos pedidos de pagamento. Estes 2 técnicos participaram numa acção de formação promovida pelo IFAP para implementação de aplicação informática de apoio à submissão de candidaturas, que no entanto ainda não se encontra disponível para os candidatos.
			Recepção e análise das candidaturas enquanto entidade receptora e entidade avaliadora nos moldes legalmente definidos	13 candidaturas às Medidas 1B, 1C, 1D, 1E,2A,4A,5A,5B	Não obstante o elevado nº de candidaturas apresentadas na Região, salienta-se o esforço e empenho pessoal dos tecnicos envolvidos que possibilitou o cumprimento dos reduzidos prazos legalmente definidos, para o desenvolvimento das competências da DRAP enquanto entidade receptora e enquanto entidade avaliadora.
			Análise e acompanhamento da execução física, administrativa e financeira das candidaturas	12 candidaturas com pedidos de pagamento trimestrais.	Procedeu-se ao controlo administrativo e envio ao IFAP da documentação p/ efeito de pagamento dos Proj.s aprovados, cumprindo os prazos legalmente determinados, enquanto entidade receptora p/ todas as candid.s aprovadas e enquanto entidade avaliadora p/ as candid.s a medidas de que detem competência, procedendo ao reenvio das restantes p/ as respectivas entidades avaliadoras.
			Elaboração de Relatório Anual	1	Foi elaborado e enviado ao GPP o Relatório Anual dentro dos prazos legalmente previstos.
	###	Contribuir para a implementação e operacionalização da rede temática de informação e divulgação — Rede Rural Nacional	Participação nas reuniões da Estrutura Técnica de Apoio	6	A DRAP Centro, através dos seus representantes participou nas 6 reuniões da ETA,.
			Divulgação da RRN, junto dos agentes regionais	54	Foram endereçados numa fase inicial 54 convites a várias entidades da Região, na sequência dos quais se verificou um adesão de 30 Membros distribuidos da seguinte forma 17% Associações de Produtores, 13% Cooperativas e Federações, 7% Agrupamentos e Organizações de Produtores, 7% Estabelecimentos de Ensino Superior e 14% Associações de Desenvolvimento Local/ Grupos de Acção local.
			Dinamização das Assembleias Rurais	2	Foram promovidas 2 Assembleias Rurais, para as quais gforam convocados todos os membros aderentes tendo sido lavrada nota síntese das mesmas as quais foram após aprovadas, remetidas ao GPP.
			Participação nas acções aprovadas em Plano de Actividades	2	Em 2009 a RRN desenvolveu um reduzido nº de acções.
			Preparação de proposta anual de Plano de Actividades	1	De acordo com os modelos disponibilizados pelo GPP para o efeito foi elaboradas 2 propostas para o Plano de Actividades,
	Taxa de execução de (2) (%)				

INICIATIVAS/ Projectos (3)	Objectivo associado (Ref.)	Designação	Taxa de execução (%)	Observações/Justificação de desvios
		PRODER - No contexto das ITI, identificar os principais estrangulamentos técnicos à formalização de candidaturas	100%	Foi elaborado documento de suporte oportunamente enviado ao PRODER
		Reengenharia com vista à desmaterialização do processo de "Homologação de Certificados de Formação Profissional para os Activos do Sector Agrícola"	75%	Por falta de meios não foi possível concluir esta iniciativa.
		Preparação e manutenção de conteúdos específicos relacionados com as actividades da competência da DADQMR, para inserir na página web da DRAPCentro	100%	Foram propostos e aceites um conjunto significativo de conteúdos para o site, destacando-se : Qualificação Profissional; Intervenção Territorial Integrada da Serra da Estrela; Proder - Eixo 3
	Taxa de execução de (3) (%)			90%
(4) Taxa de execução global (%)			100%	

FICHA DE RESULTADOS					Ano:	2009	Nº					
UO	Sigla:	DLAL	Designação:	DIVISÃO DE LICENCIAMENTOS E APOIO LABORATORIAL					Chefia:	Maria João Aguilar de Carvalho Águas		
OBJECTIVOS (1)	Classific (E ou F) /Nº (*)	Designação		Meta/Indicador		Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado)		Observações/Justificação de desvios				
	E/ Nº3	Promover a adequação das Unidades Produtivas ao quadro legal em vigor		5 / Nº de sessões de esclarecimento		Não atingido		Apenas foram realizadas 4 sessões de esclarecimento do processo REAP, dirigidas às Delegações da DRAPC; Não foram realizadas quaisquer sessões de esclarecimento dirigidas às Associações de Produtores devido à impossibilidade prática de aplicação do REAP, nomeadamente pela ausência de ferramentas legais (Portarias, formulários de licenciamento e de gestão de efluentes) ;				
				6 / Nº de acções de apoio técnico directo às diversas entidades		Não atingido		Consideramos que este objectivo não foi atingido dado que formalmente não foram realizadas acções de apoio técnico às entidades intervenientes no processo REAP (pelos mesmos motivos que referidos para o indicador anterior).Apenas foram realizadas inúmeras acções de apoio técnico informais às diversas entidades que o solicitaram.				
	E/ Nº3	Melhorar a qualidade dos serviços laboratoriais		2 / Nº de parâmetros acreditados no LQE		Atingido						
				90% / % de Resultados dos ensaios interlaboratoriais considerados conformes (z score < 2)		Superado		96,2% Laboratório Qualidade Alimentar e Sanidade Animal 92,9 % LQE				
				Manter a Certificação / Resultado da Auditoria de Certificação		Atingido		Renovação / transição da Certificação do Sistema da Qualidade, de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2008				
	E/ Nº3	Melhorar a informação e apoio aos clientes - licenciamento e laboratórios		> 3,5 (licenc.) >3,8 (laboratórios) / Índ. Satisfação clientes		Superado Atingido		Licenciamento 4,5 Laboratórios 4,2				
				5 / Nº de documentos divulgados on-line		Superado		22				
	E/ Nº3	Melhorar a qualidade da formação prestada nos cursos da area enológica		3,5 / Índice de satisfação dos formandos		Superado		4,1				

OBJECTIVOS (1)	E/ Nº6	Promover a reengenharia dos processos de tramitação no âmbito do REAI e REAP	2/ Nº de Manuais de Procedimentos internos / IT DRAPC para tramitação dos processos REAP / REAI	Superado	Foi elaborado um Manual de Procedimentos de articulação entre a plataforma electrónica REAI e a BD de gestão de processos da DLAL que permitiu a adequação do sistema informático interno da DLAL aos novos procedimentos legais em vigor decorrentes da nova legislação de Lic. da Actividade Industrial, em termos informáticos e de circuito interno em papel. Foram elaborados 4 Guias Interpretativos de aplicação das Portarias REAP.
			1/ Nº de guias de apoio à utilização do formulário REAP (ex OPP's e Delegações).	Atingido	Apesar de não ter sido elaborado o Guia de Apoio à utilização do formulário REAP, consideramos que atingimos o objectivo dado que foi concebido um form. electrónico sob a orientação da DLAL em colaboração c/ a DGSIC o qual está neste momento apto a ser implementado e utilizado não apenas pela DRAPCentro, como pelas restantes DRAP's enquanto entidades coordenadoras do REAP. A adopção pelas restantes DRAP,s ainda não ocorreu devido à impossibilidade de se proceder à implementação "no terreno" do REAP, p/ motivos alheios à DLAL, embora tal seja previsível a curto prazo. Ainda c/ vista à aplicação do REAP, a DLAL concebeu um form. electrónico a ser utilizado na elab. dos Pl.s Gest. Efluentes Pecuários (PGEP) visando uma vez mais colmatar a ausência das ferramentas previstas pelo diploma legal. A referida aplic. está pronta a ser utilizada pelas restantes DRAP,s. A DLAL procedeu ainda à adaptação da BD Oracle de gest. de proc.s lic. de bovinos (D.L. 202/2004) no sentido de permitir a recepção de proc.s expl. pecuárias (até à data cerca de 800) transferidos pela DGV ao abrigo do REAP e que necessitavam ser r
	E /Nº6	Apresentar candidatura da acreditação (NP/EN ISO 17025) do Laboratório de Alcains ao IPAC	31-12-2009 /Candidatura completa formalizada	Atingido	Candidatura submetida ao IPAC a 22 de Dezembro
	E/Nº 8	Desenvolver novos produtos / serviços	2 / Proposta de implementação de técnicas de pesquisa de resíduos de pesticidas	Superado*	*Não foram implementadas técnicas de pesquisas de resíduos de pesticidas mas foram implementadas 6 Técnicas de Diagnóstico de Patologia Apícola a prestar no âmbito do Programa Apícola Nacional (PAN);
	E/Nº 9	Desenvolver competências e conhecimentos	> 80% - Nº acções formação eficazes/ Nº total Acções *100	Atingido	88%
			> 3,5 - Resultados da avaliação de reacção dos formandos	Superado	Formações Lab. Alcains 4,3 LQE 4,1
			100% -Nº acções de formação realizadas / nº previsto * 100	Superado	170% 10 previstas/17 realizadas
	E/Nº 9	Melhorar o desempenho organizacional através da identificação dos perfis de competências necessários ao desempenho da Unidade Orgância (capital organizacional)	100% / Nº perfis de competências identificados /posto de trabalho	Atingido	100%



OBJECTIVOS (1)	E/Nº 11	Melhorar a operacionalização da estratégia com base na metodologia BSC	Até 8º dia seguinte ao fim do trimestre / Prazo de report de monitorização	Não atingido	Consideramos que a aplic. informática disponibilizada não se adequa às necessidades da DLAL, dado q/ a maioria dos indicadores definidos no âmbito dos Sist. Gestão da Qualidade (certificação e acreditação) dispõem de mecanismos próprios de monitorização e acompanhamento p/ força dos referidos referenciais normativos.
			16 de Julho/Prazo elab. PA e Orçamento	Atingido	
	E/Nº 12	Promover a transparência dos Sistemas de Avaliação de Desempenho (SIADAP 2 e 3)	2 / Nº acções de divulgação/informação	Atingido	
			1 / nº avaliações intercalares realizadas	Atingido	
	Taxa de execução de (1) (%)				

PROCESSOS/ /Actividades (2)	Cód.	Designação	Resultado previsto (Quant./Qualitativo)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Observações/Justificação de desvios
	PS13	LICENCIAMENTO INDUSTRIAL	Projectos de instalação aprovados; Licenças de Exploração Industrial; Averbamentos; Projectos de alteração aprovados; Vistorias de reexame;		
	PS14	LICENCIAMENTO DE EXPLORAÇÕES DE PECUÁRIAS	Explorações pecuárias reclassificadas; Explorações pecuárias regularizadas; Explorações pecuárias licenciadas;		
	PS16	LICENCIAMENTO DE UNIDADES DE TRATAMENTO DE SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	Projectos de instalação aprovados;Licenças de Exploração Industrial; Averbamentos; Projectos de alteração aprovados		
	PS18	LICENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTOS DE EXTRACÇÃO E EMBALAMENTO DE MEL	Projectos de instalação aprovados;		
	PS19	ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS A ALIMENTOS (Nº AMOSTRAS)	858	1526	
	PS20	ANÁLISES FISICO QUIMICAS A ALIMENTOS(Nº Análises)	Nº análises físico - químicas a géneros alimentícios - 7000	7043 LQE + 3767 QA	
	PS21	DETECÇÃO DE ENCEFALOPATIAS ESPONGIFORMES TRANSMISSÍVEIS	Nº testes rápidos de pesquisa do prião responsável pelas EET'S - 15800	9231	O decréscimo foi resultante das alterações verificadas na legislação vigente (os testes realizados aos pequenos ruminantes passaram a ser efectuados p/ amostragem e não à totalidade dos animais abatidos c/ mais de 18 meses; aumento da idade de testagem dos bovinos de 30 p/ 48 meses).

PROCESSOS/ /Actividades (2)	PS22	ANÁLISES SOROLÓGICAS	Nº análises sorológicas no âmbito dos Planos de Erradicação das doenças dos animais - 460.000	474.514		
	PS23	ANÁLISES PARASITOLÓGICAS (Nº AMOSTRAS)	Anº amostras destinadas a análises parasitológicas -300	300		
	PS24	ANÁLISES ANATOMOPATOLÓGICAS A CADÁVERES DE ANIMAIS	Nº exames anatomopatológicos solicitados p/ clientes particulares e entidades oficiais - 90	80		
	PS25	ANÁLISES DE SANIDADE VEGETAL (Nº AMOSTRAS)	Nº análises solicitadas por clientes int e externos - 70	42		
	AM2	CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO NO LABORATÓRIO DE ALCAINS DE SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO A NP EN ISO17025	Candidatura ao IPAC até 31 de Dezembro	Candidatura ao IPAC a 22 de Dezembro		
	Taxa de execução de (2) (%)					100%
INICIATIVAS/ Projectos (3)	Objectivo associado (Ref.)	Designação	Taxa de execução (%)	Observações/Justificação de desvios		
	E/Nº 3	Desenvolver acções de informação e divulgação no âmbito do quadro legal de Licenciamento das Explorações Pecuárias (REAP) aos diversos actores	20	ver justificação referente ao respectivo indicador e meta.		
	E/Nº 6	Desenvolver procedimentos internos com vista à organização dos processos REAI e REAP	100			
	E/Nº 6	Desenvolver os procedimentos com vista ao cumprimento dos requisitos normativos para a apresentação da candidatura do LabAlcains ao IPAC	100			
	E/Nº 8	Desenvolver os Planos de formação dos colaboradores da DLAL	100			
Taxa de execução de (3) (%)					100%	
(4)					Taxa de execução global (%)	100%

FICHA DE RESULTADOS					Ano:	2009	Nº		
UO	Sigla:	DRH	Designação:	Divisão de Recursos Humanos	Chefia:	António José Baetas da Silva			
OBJECTIVOS (1)	Classific (E ou F) /Nº (*)	Designação			Meta/Indicador	Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado)		Observações/Justificação de desvios	
	E / Nº 3	Melhorar reporting			1 Relatório mensal/Relatório tipo definido	Atingido			
	E / Nº 4	Reduzir tempos de resposta			15 dias/Tempo médio de resposta	Atingido			
	E / Nº 6	Simplificar processos	2/Processos identificados			Atingido			
			2/Processos simplificados			Atingido			
	F	Promover mais qualificação profissional	8 AF Internas/N.º de acções realizadas			Superado		Divulgação, participação e realização de acções em n.º > 8, no âmbito do POPH e outras	
			4 AF Externas/N.º de acções realizadas			Superado		Divulgação e participação em acções externas em n.º > 4	
	E / Nº 11	Melhorar a operacionalização da estratégia com base na metodologia BSC	Até 8.º dia seguinte ao fim do trimestre/Prazo de report de monitorização			Atingido			
			15 de Julho/Prazo de elaboração do PA e Orçamento			Atingido			
	E / Nº 12	Promover a transparência dos Sistemas de Avaliação de Desempenho (SIADAP 2 e 3)	2/N.º acções de divulgação/informação			Superado		Acções de informação e sensibilização p/ fora e para dentro da DRH, promovidas pela UO, em n.º > 2	
			1/N.º avaliações intercalares realizadas			Atingido			
	E - Objectivo de natureza Estratégica decorrente do Plano Estratégico/BSC aprovado pela Direcção; F - Objectivo de natureza Funcional, decorrente das atribuições da U.O./Processos onde intervem								
	Taxa de execução de (1) (%)								120

PROCESSOS/ /Actividades (2)	Cód.	Designação	Resultado previsto (Quant./Qualitativo)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Observações/Justificação de desvios
	G9	APLICAÇÃO DO SIADAP	<i>Preparação de dossiers, despachos Análises de conformidade legal, apreciação de reclamações e recursos hierárquicos.</i>	Relatórios entregues no prazo; arquivo organizado de 580 processos de avaliação do desempenho e controlo da sua conformidade legal; preparação e controlo de reclamações para decisão; apreciação de recursos hierárquicos para parecer do autor do acto recorrido	
	G10	BALANÇO SOCIAL	<i>Preparação de relatório</i>	1 Relatório remetido para a Secretaria-Geral do MADRP e 1 relatório divulgado na página electrónica da DRAP Centro	
	G11	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	<i>Circulares, despachos, apresentação de candidaturas</i>	2 Relatórios de acompanhamento entregues no prazo (1 interno e 1 para DGAEP); 441 participantes distribuídos por 64 acções; total de 1852 horas de formação por grupos de pessoal; 1 plano anual de formação para 2009/2010	Candidatura elaborada pela DRH com aprovação para a realização de acções de formação no âmbito do POPH
	G13	SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO	<i>Circulares e relatórios de acompanhamento</i>	1 Plano de contingência Gripe A; divulgação Dossier Gripe A (plano contingência, legislação, links úteis); distribuição de material de informação e de prevenção da Gripe A (kits e outros) pelas UO; divulgação de material de informação do Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho pelas UO; 1 despacho	Elaboração do Plano de Contingência, disponibilização de Dossier e divulgação de material no âmbito da Gripe A
	S9	PROCESSAMENTO DE REMUNERAÇÕES	<i>Envio de folhas de vencimentos e ajudas de custo para a DGFP</i>	12 processamentos correspondentes a € 12.399.898,86 de despesas com pessoal; 100 informações para recuperação do vencimento de exercício; 45 actualizações de pensão definitiva de aposentação; registo e controlo de 580 pedidos de férias; 24 mapas provisórios e definitivos de assiduidade; utilização do SRH e manutenção do SGRH; 3 ordens de serviço	Utilização da nova aplicação de processamento de vencimentos SRH, em conjugação com a manutenção da anterior aplicação SGRH
	S10	MANUTENÇÃO DE BASES DE DADOS DE R.H.	<i>Preparação lista de antiguidade; Relatórios de efectivos; Actualização de P.T.'s</i>	1 Orçamento; 1 lista de antiguidade; 12 controlos de efectivos (mensal interno) e 4 trimestrais (SG do MADRP e DGAEP(SIOE)); actualização de 600 processos individuais; 1 ordem de serviço; rigor na informação e aplicação das disposições legais	Remodelação do arquivo e dos processos individuais de cadastro dos trabalhadores da DRAP Centro
	S11	MOBILIDADE DE PESSOAL	<i>Preparação de anúncios de oferta de emprego, despachos, concursos</i>	Abertura de 14 procedimentos concursais para 33 postos de trabalho; 42 situações de mobilidade interna das quais 23 reinícios de funções; 8 concursos dirigentes abertos e 20 concluídos; 65 despachos (internos e <i>Diário da República</i> ); informação de qualidade; 23 pedidos de acumulação de funções; 20 situações de estatuto de trabalhador estudante; acompanhamento de 27 deferimentos de providências cautelares	Fundamentação desenvolvida pela DRH para a abertura de procedimentos concursais para pessoal com e sem relação jurídica de emprego público previamente estabelecida. Reapreciação de situações de acumulação de funções, ao abrigo da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro

PROCESSOS/ /Actividades (2)	S12	APOSENTAÇÃO	Melhoria qualitativa no tratamento de processos	Processos céleres; informação actualizada; 43 reinscrições na CGA; 16 processos de contagem de tempo; 30 processos de pedido de aposentação; 48 pensões de aposentação definitiva (31 activos e 17 SME) e processos individuais encerrados	
	S13	ASSISTENCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA	Remessa oportuna de documentação; Substituição de cartões	Informação remetida atempadamente; 48 protocolos elaborados para envio de 1200 recibos; 363 cartões recebidos e entregues; 66 pedidos de alteração; 22 pedidos de cartões de descendentes; 11 reinscrições	
	S14	BENEFÍCIOS SOCIAIS	Divulgação de informação, tratamento no prazo de diversos pedidos	2 Circulares para divulgação; 4 processos de subsídios por morte; 200 processos de prova anual de abono de família	
	S15	ACIDENTES EM SERVIÇO	Processos instruídos e tratados no prazo.	Processos entregues no prazo; acompanhamento de 15 processos, dos quais 8 foram instruídos em 2009	
	S18	COORDENAÇÃO DOS SERVIÇOS	Mais eficiência e melhoria da qualidade	Reporting pertinente e em tempo útil tendo em vista a tomada de decisões superiores; representação da DRAP Centro	
Taxa de execução de (2) (%)					130
INICIATIVAS/ Projectos (3)	Objectivo associado (Ref.)	Designação		Taxa de execução (%)	Observações/Justificação de desvios
	1	Manter actualizada uma matriz de indicadores de actividade		100	
	2	Criar um sistema de identificação de prazos de resposta		100	
	3	Identificar e designar os processos de cada sub unidade orgânica		100	
		Padronizar formato dos relatórios		100	
		Redesenhar processos seleccionados		100	
	4	Promover acções de formação (interna e externa)		180	Divulgação, realização e participação em acções externas e internas, no âmbito do POPH e outros
	5	Preparação dos quadros de apoio ao orçamento para 2010		100	
	6	Desenvolver acções de informação/formação/acompanhamento sobre os Sistema de Avaliação de Desempenho (SIADAP 3) ; Concepção e divulgação trimestral de "reports" para o SIADAP 2 da UO		100	
Taxa de execução de (3) (%)					110
(4) Taxa de execução global (%)					120

FICHA DE RESULTADOS					Ano:	2009	Nº
UO	Sigla:	DGFP	Designação:	Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial		Chefia:	David Lucas Nunes
OBJECTIVOS (1)	Classific (E ou F) /Nº (*)	Designação			Meta/Indicador	Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado)	Observações/Justifi cação de desvios
	E / Nº 3	Melhorar reporting			1 relatório mensal	Atingido	
	E / Nº 3	Reduzir o prazo médio de pagamentos			Média anual do PMP (Fornecedores 50 dias)	Superado (PMP 2009 = 26 dias)	
	F	Aumentar as disponibilidades financeiras			Redução do PMR (60 dias)	Superado (PMR 2009 = 46 dias)	
	F	Melhorar a eficiência do Aprovisionamento			Prazo de operacionalização (30 de Setembro)	Atingido	
	F	Operacionalizar o programa de gestão do património			Prazo de operacionalização (30 de Novembro)	Atingido	
	E / Nº 6	Simplificar Processos			Processos Identificados 2 Processos simplificados 2	Atingido	
	E / Nº 12	Promover a transparência dos Sistemas de Avaliação de Desempenho (SIADAP 2 e 3)			Nº acções de divulgação/informação 2 Nº avaliações intercalares realizadas 1	Atingido	
	E / N.º 11	Melhorar a operacionalização da estratégia com base na metodologia BSC			Prazo de report de monitorização Prazo de laboração do PA e Orçamento	Atingido	
	(*)	E - Objectivo de natureza Estratégica decorrente do Plano Estratégico/BSC aprovado pela Direcção; F - Objectivo de natureza Funcional, decorrente das atribuições da U.O./Processos onde intervem					
Taxa de execução de (1) (%)						105%	

PROCESSOS/ /Actividades (2)	Cód.	Designação	Resultado previsto (Quant./Qualitativo)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Observações/Justifi- cação de desvios
	G6	<i>Elaboração do Orçamento</i>	Apresentação da Proposta do OE 2010 dentro dos prazos estabelecidos pela DGO	A proposta do OE 2009 foi feita dentro dos prazos estabelecidos com a Circular da DGO, e elaborada com base em mapas obtidos em colaboração c/ as diversas unidades orgânicas.	
	G7	<i>Gestão Orçamental</i>	Recolher e Tratar informação	Mensalmente foram elaborados mapas de exec. orçamental, extraídos do SIC, e enviados ao Sr. DSAGR e à Secretaria-Geral do MADRP. O Núcleo de Orçamento efectuou 4.735 cabimentos, 7.515 previsões de pagamento, 6.099 compromissos, 1.961 autorizações de pagamentos e 320 alterações orçamentais, das quais 142 foram verticais, e 178 foram horizontais.	
	G8	<i>Gestão Patrimonial</i>	Aquisição de Bens e Serviços. Manutenção e conservação de bens.	Foram efectuados diversos trabalhos de requalificação de imóveis e foram adquiridos diversos equipamentos informáticos e administrativos. O nº total de pedidos de autorização de despesa autorizados foi de 1.618.	
	G9	<i>Aplicação do SIADAP</i>	Definição de objectivos para cada trabalhador	Foram definidos objectivos e competências para todos os trabalhadores da DGFP (excepção da tesoureira, Manuela Barreto, que se encontra de baixa médica desde Maio de 2008), dentro dos prazos estabelecidos pelo CCA.	
	G11	<i>Formação Profissional</i>	Actualização de conhecimentos	Através do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH) cerca de 25% dos trabalhadores da DGFP frequentaram cursos de formação profissional.	
	S8	<i>Gestão Documental</i>	Recepção, classificação e tratamento de correspondência	A correspondência interna e externa foi expedida c/ um prazo médio de um dia. Foram efectuadas 13.893 saídas de correspondência. Quanto às entradas foram registadas 16.434 de um total da DRAPC de 24.158, correspondendo a 68% de todas as entradas. Foram efectuados 783 ofícios, 53 faxes e 105 informações, por esta divisão.	
	S18	<i>Coordenação dos serviços</i>	Reuniões de acompanhamento e representação	Foram efectuadas 27 Reuniões c/ a Divisão Financeira, sendo 23 c/ o Núcleo de receitas (Coimbra) e 4 reuniões c/ toda a Divisão. Foi, também, efectuada uma reunião c/ os chefes das delegações, c/ vista a esclarecer alguns procedimentos referentes a despesas e receitas. Relativamente a reuniões em representação da DRAPC, estas foram cerca de 5 referentes às compras, imobilizado e orçamento.	
Taxa de execução de (2) (%)					95%
(4) Taxa de execução global (%)					100%

FICHA DE RESULTADOS					2009	Nº
UO	Sigla:	DGSIC	Designação:	Divisão de Gestão de Sistemas de Informação e Comunicação	Chefia:	Maria Luisa Santos
OBJECTIVOS (1)	Classific (E ou F) /Nº (*)	Designação	Meta/Indicador	Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado)	Observações/Justificação de desvios	
	Obj 1	Estudar e propor novas funcionalidades e utilizações da Gestão Documental que contribuam para melhoria dos serviços	4funcionalidades / até 31 Outubro	Sim	Foram solicitadas à empresa fornecedora da aplicação 6 novas funcionalidades: organização dos documentos p/ processos; possibilidade de dar entrada a emails; encaminhar e arquivar vários documentos em simultâneo; emissão de circulares; assinatura electrónica dos documentos gerados no gescor; intercomunicabilidade da aplicação da DRAPC com outros clientes de gescor do MADRP. A empresa deu resposta fora do prazo estipulado.	
	Obj 2	Estudar e implementar a reformulação da infra-estrutura de servidores e da rede de comunicações da DRAPC legados pela DRABI e DRABL	Número de locais com acesso, Número de serviços instalados / garantir acesso a 90%	Superado	O acesso está garantido a todos os serviços e a todos os funcionários.	
	Obj 3	Garantir a disponibilidade dos servidores, gestores de comunicações, servidor de email e controlo de acessos via internet, bem como dos sistemas de gestão de BDs	inferior a 4 /Número de quebras	Superado	Os equipamentos não tiveram quebras a não ser as de manutenção que foram efectuadas sem interrupção dos serviços	
	Obj 4	Efectuar levantamento de todo o sistemade comunicações telefónicas da DRAPC, propondo metodologias uniformes deutilização	Prazo conclusão, propostas / até 30 de Setembro apresentar 2 propostas	Não atingido	Não obstante os esforços, não foi possível fazer o levantamento por nos terem sido solicitados outros trabalhos com caracter de urgência e ainda porque o operdor de comunicações (PT) não conseguiu dar resposta a pedidos que lhe foram formulados.	
	Obj 5	Analisar necessidades e propor o desenvolvimento de aplicações informáticas que permitam agilizar e desmaterializar processos	Aplicações desenhadas, aplicações melhoradas / desenhar 3 novas aplicações, melhorias em 5.	Superado	5 Novas aplicações : REAP, PROMAR, TESOURARIA, AGROMETEOROLOGIA, LICENC.EXP.PECUÁRIAS. Melhorias em 6 aplicações: ARRANQUE DA VINHA, RAN, ASSIDUIDADE, BF GASÓLEO AGRICOLA, FACTURAÇÃO, GESTÃO LAB.ANALISES - ALCAINS.	
	Obj 6	Melhorar a operacionalização da estratégia com base na metodologia BSC	Prazo report da monitorização, Prazo de elabor. do PAct e Orçamento/ até ao 8º dia seguinte ao fim do trimestre; PA e Orçam até 15 de Julho			
	Taxa de execução de (1) (%)					103%



PROCESSOS/ /Actividades (2)	Cód.	Designação	Resultado previsto (Quant./Qualitativo)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Observações/Justificação de desvios
	S5	OPERACIONALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DAS TIC	ADMINISTRAÇÃO E OPERAÇÃO DE SERVIDORES; MANUTENÇÃO DE REDES E EQUIPAMENTOS	Foi feita uma manutenção preventiva, não tendo os servidores registado qualquer avaria. Relativamente à Rede foram feitas alterações derivadas da deslocação p/ as instalações da DRAPC dos funcionários que estavam nas instalações do ex-IFADAP. Foi feito um upgrade na rede de comunicações entre CB e Coimbra que melhorou significativa/ a performance deste nó de rede.	Foi instalado um novo servidor de Firewall, com funcionalidade de acesso externo à rede da DRAPC, o que permitiu atribuir acesso remotos (sem limitação) a todos os utilizadores com PC's portáteis e PC's fora da VPN (dos Núcleos);
	S6	DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARE	DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE APLICAÇÕES	5 Novas aplicações: REAP, PROMAR, TESOURARIA, AGROMETEOROLOGIA, LICENC.EXP.PECUÁRIAS. Melhorias em 6 aplicações : ARRANQUE DA VINHA, RAN, ASSIDUIDADE, BF GASOLEO AGRICOLA, FACTURAÇÃO, GESTÃO LAB.ANALISES - ALCAINS.	Foi superado o que foi contratualizado, quer ao nível do desenvolvimento de novas aplicações quer na melhoria das aplic.s existentes; foi revista toda a programação das páginas Web introdução de melhorias significativas; colaborámos na disponibilização e apuramento de dados dos inquéritos de satisfação dos utentes internos e externos
	S7	APOIO A UTILIZADORES	MELHORAR A EFICÁCIA NA UTILIZAÇÃO DA MICROINFORMÁTICA	Foi instalado VNC em todos os computadores remotos permitindo apoio à distância em cerca de 80% dos equipamentos; Foram feitas cerca de 1200 intervenções técnicas em PC's e impressoras; Reconfiguração de cerca de 60 PC's vindos do IFAP	Foi possível instalar o software de Cartiogarfia em todos os utilizadores que trabalham com estes produtos, através de uma gestão criteriosa e engenhosa deste produto.
	S8	GESTÃO DOCUMENTAL	MANUTENÇÃO DA APLICAÇÃO DE GESCOR	Foi dada formação a cerca de 60 trabalhadores que passaram a utilizar o gescor; foram feitos testes à nova versão da aplic. e solicitadas alterações na aplic. que melhoram substancialmente a produtividade dos serviços.	
	S9	COORDENAÇÃO DOS SERVIÇOS	REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO E REPRESENTAÇÃO	Realizaram-se reuniões de trabalho c/ os trabalhadores do sector de informática; participámos em reuniões de trabalho c/ outros sectores da DRAPC com vista à introdução de alterações nas aplic.s existentes e p/ desenvolvimento de novas aplicações; participação em reuniões nos Serviços Centrais.	
Taxa de execução de (2) (%)					106%
(4)					Taxa de execução global (%)
					105%

FICHA DE RESULTADOS					Ano:	2009	Nº	
UO	Sigla:	DPE	Designação:	DIVISÃO DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO		Chefia:	ANSELMO CUNHA	
OBJECTIVOS (1)	Classific (E ou F) /Nº (*)	Designação			Meta/Indicador		Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado)	Observações/Justificação de desvios
	E/Nº 3	Melhorar a qualidade do serviço prestado - concepção de sistema de aferição do índice de satisfação dos utentes que são atendidos nos serviços da DRAPC			10%	% da amostra a consultar	Não atingido	Impossibilidade de determinação do universo; aplicação de inquérito com recurso a diversos instrumentos de recolha; nº de respostas reduzido
	E/Nº 3	Melhorar o sistema de processamento de sugestões e de reclamações apresentadas no portal da DRAPC			5 dias úteis	Prazo de resposta	Superado	
	E/Nº4	Melhorar a resposta às solicitações da tutela e D. Gerais - aferição de índice de satisfação relativamente à qualidade e rapidez das respostas			80%	% da amostra a consultar	Superado	
	E/Nº5	Optimizar a utilização dos recursos disponíveis			5%	% de redução de despesas com ajudas de custo	Superado	Redução em 13, 08%, não considerando despesas da actividade RA09
	E/Nº6	Promover a melhoria contínua de processos-chave			4	Nº de processos-chave sujeitos a reengenharia/ /melhoria	Atingido	
	E/Nº 11	Melhorar a operacionalização da estratégia				nº de BSC carregados	Atingido	
(*)	E - Objectivo de natureza Estratégica decorrente do Plano Estratégico/BSC aprovado pela Direcção; F - Objectivo de natureza Funcional, decorrente das atribuições da U.O./Processos onde intervem							
Taxa de execução de (1) (%)								110%

PROCESSOS/ /Actividades (2)	Cód.	Designação	Resultado previsto (Quant./Qualitativo)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Observações/Justificação de desvios
	PS1.1.	<i>Assegurar o bom funcionamento do sistema de recolha e tratamento da informação agrária no domínio do SIMA</i>	Recolha e envio ao GPP das cotações dos produtos previstos	Recolha e envio ao GPP das cotações dos produtos acompanhados	
	PS1.2	<i>Assegurar o bom funcionamento do sistema de recolha e tratamento da informação agrária no domínio da RICA</i>	Elaboração e fecho de CA's dentro dos prazos	Elaboração e fecho de CA's dentro dos prazos	
	PS1.3	<i>Assegurar o bom funcionamento do sistema de recolha e tratamento da informação agrária no domínio do ECPC</i>	Elaboração e remessa de relatório mensais ao GPP	Relatório mensais enviados ao GPP	
	PS1.3	<i>Assegurar o bom funcionamento do sistema de recolha e tratamento da informação agrária no domínio do QPV</i>	Elaboração e envio ao GPP de quadros e relatórios	Relatório enviado ao GPP	
	PS1	<i>Partilha de competências e conhecimentos nas áreas do Sistema de Informação Agrária</i>	Promoção de 4 acções	Acções realizadas	
	PS1.5	<i>Elaboração de Contas de Cultura</i>	Elaboração de 10 Contas de Cultura	Elaboradas 16 Contas de Cultura	
	PS91	<i>Assegurar a coordenação da operacionalização do Recenseamento Agrícola 2009 na Região Centro</i>	Taxa de execução de 30% em 31/12/2009	15% em 31/12/2009	Taxa de execução abaixo do previsto em resultado de não terem sido asseguradas pelo INE todas as condições necessárias, designadamente, nº de entrevistadores, técnicos locais e login activados
	G2	<i>Coordenar elaboração do Plano de Actividades 2010</i>	Elaboração do Plano de Actividades 2010	Plano de Actividades 2010 elaborado	
	G9.1	<i>Apoiar Conselho Coordenador da Avaliação na fase de planeamento do SIADAP</i>	Elaboração de Actas do CCA	Actas do CCA elaboradas	
	G9.3	<i>Apoio na monitorização do QUAR 2009</i>	Monitorização do QUAR 2009	Relatório intercalar elaborado e apresentado em Outubro de 2009	
	G9.3	<i>Apoio na construção do QUAR 2010</i>	QUAR 2010	Não realizado	Construção do QUAR 2010 concretizado em 2010 de acordo com orientações superiores, em resultado do atraso na aprovação do orçamento de Estado
Taxa de execução de (2) (%)					85%
(4)					Taxa de execução global (%)
					98%

FICHA DE RESULTADOS					Ano:	2009	Nº	
UO	Sigla:	DC	Designação:	DIVISÃO DE CONTROLO		Chefia:	ANA MARIA DUARTE SEREJO	
OBJECTIVOS (1)	Classific (E ou F) /Nº (*)	Designação			Meta/Indicador	Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado)	Observações/Justificação de desvios	
	E/Nº 3	Melhorar a qualidade do relacionamento pessoal no acto controlo			Indice de satisfação	Atingido	Formação em relacionamento interpessoal a todos os RH da DC	
	E/Nº3	Melhorar a produtividade na execução das acções de controlo			Nº médio de parcelas / Nº médio de controlo /dia	Superado		
	E/Nº4	Garantir o cumprimento dos prazos de resposta ao IFAP			% de respostas dadas nos prazos estabelecidos - 80%	Superado		
	E/Nº5	Optimizar a utilização dos recursos disponíveis na execução dos controlos			Redução do custo médio por controlo - 10 %	Superado		
	E/Nº 9	Partilhar competências e conhecimentos			Nº de acções de partilha de informação técnica - 2/ano	Superado		
	E/Nº 11	Contribuir para a melhoria da implementação da estratégia			% de cumprimento dos Prazos definidos no Manual de Planeamento e Controlo até 8º dia seguinte	Atingido		
(*)	E - Objectivo de natureza Estratégica decorrente do Plano Estratégico/BSC aprovado pela Direcção; F - Objectivo de natureza Funcional, decorrente das atribuições da U.O./Processos onde intervem							
Taxa de execução de (1) (%)							120%	

PROCESSOS/ /Actividades (2)	Cód.	Designação	Resultado previsto (Quant./Qualitativo)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Observações/Justificação de desvios
	PS2	<i>Controlo PU superfícies</i>	1550	3647	Ações de controlo executadas com a colaboração de RH contratados em outsourcing
	PS3	<i>Controlo PU animais</i>	1430	1567	
	PS4	<i>Controlo SNIRA</i>	1580	1499	
	PS5	<i>Controlo de Condicionalidade Animal</i>	280	263	
	PS6	<i>Controlo de Condicionalidade Ambiental</i>	610	88	A amostra de controlo foi remetida à DRAP Centro em Dezembro de 2010
	PS7	<i>Sistema de Identificação Parcelar</i>	920		Dados a fornecer pelas Delegações Regionais
	PS8	<i>Controlo das ajudas à Produção /Exportação de Tabaco</i>	60	57	
	PS9	<i>Controlo das Medidas Florestais Reg 2080/92 e RURIS FTA</i>	58	67	
	PS11.1	<i>Retiradas do Mercado de Frutas e Hortícolas</i>	4	0	Não foi marcada nenhuma acção de controlo neste âmbito
	PS12	<i>Controlo das Medidas de Apoio ao Sector do Vinho</i>	1200	536	Revisão da OCM, os controlos no âmbito da tomada a cargo de álcool , armazenagem privada e destilação voluntária deixaram de se realizar
		<i>Controlo RURIS - Reforma Antecipada</i>	6	2	A amostra de controlo 2009 neste âmbito foi de apenas 2 processos
		<i>Controlo do Plano Apícola Nacional</i>	30	44	
	PS11.2	<i>Retiradas do Mercado no Sector do Pescado</i>	45		Dados a fornecer pelo Núcleo das Pescas
	Taxa de execução de (2) (%)				140%

INICIATIVAS/ Projectos (3)	Objectivo associado (Ref.)	Designação	Taxa de execução (%)	Observações/Justificação de desvios
		Realizar uma acção de formação em relacionamento interpessoal	100%	
		Elaborar normas de procedimento interno	50%	
		Planificação de formação especializada nas áreas chave/Assegurar a aquisição de competências necessárias	180%	Formação e reciclagem específica em todos os sectores do controlo
		Realização de acções de formação e partilha de conhecimentos no interior/exterior da U.O	100%	
		Concepção e divulgação trimestral de "reports" para os SIADAP 2 da UO	50%	
Taxa de execução de (3) (%)				98%
(4)	Taxa de execução global (%)			120%

FICHA DE RESULTADOS					Ano:	2009	Nº
UO	Sigla:	DPAP	Designação:	Divisão de Produção Agrícola e Pescas	Chefia:	Belarmino Saltão	
OBJECTIVOS (1)	Classific (E ou F) /Nº (*)	Designação			Meta/Indicador	Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado)	Observações/Justificação de desvios
	E/N.º 1	Promover a demonstração e aconselhamento técnico em produção agrícola			90% - % ponderada de concretização das iniciativas nos tempos calendarizados	Superado	Todos os ensaios programados foram executados e ultrapassado o número de aconselhamentos técnicos
	E/N.º 2	Promover a aplicação dos instrumentos de apoio financeiro (PRODER/PROMAR/outras		4 - N.º Acções divulgação/OCM Vitivinícola	Atingido	Foram realizadas as acções programadas	
				95% - % de avaliações de candidaturas de arranque realizadas dentro do prazo	Superado	Todas as candidaturas foram avaliadas dentro dos prazos definidos excepto 8	
				90% - % de pareceres emitidos (PRODER, VITIS) no prazo de 10 dias úteis	Superado	Todos os pareceres emitidos no prazo de 10 dias	
	E/N.º 3	Promover a divulgação do conhecimento técnico no sector agrícola		6 - N.º de fichas técnicas divulgadas	Superado	7 Fichas técnicas elaboradas e divulgadas	
				6 - N.º de relatórios síntese de trabalhos experimentais publicitados	Superado	17 relatórios síntese elaborados e publicados	
	E/N.º 4	Garantir o cumprimento dos prazos de resposta às Direcções Gerais e Institutos	95% - % de respostas dadas nos prazos de 20 dias	Atingido	Os prazos foram cumpridos		
	E/N.º 4	Garantir a validação dos ensaios da Rede Nacional de Ensaaios	90% - % de ensaios validados	Superado	Total de 19 ensaios, 18 validados e 1 não validado por dificuldade de adaptação às condições edafoclimáticas adversas.		
	F/N.º4	Reduzir os custos da DRAPC com a actividade experimental (horticultura, viticultura e fruticultura)	80% - % de custos a cargo da DRAPC no custo total dos ensaios	Atingido	Os custos foram reduzidos tendo em conta o n.º de parcerias estabelecidas e os contributos recebidos, quer em sementes e plantas, factores de produção e produtos fitofarmacêuticos		
	F/N.º 5	Promover em 2009 o consórcio da fileira maçã	4 - N.º de novas variedades/ clones de maçã em estudo de adaptação	Atingido	O objectivo foi atingido tendo em conta os tralhados de preparação do pomar com as novas variedades de macieira.		
E/N.º 9	Melhorar o desempenho organizacional através da identificação dos perfis de competências necessárias ao desempenho da Unidade Orgânica (capital organizacional)	100% - N.º de perfis de competências identificadas/posto de trabalho	Não atingido	O objectivo não foi executado, não foram recebidas orientações para a sua execução.			

OBJECTIVOS (1)	E/N.º 9	Partilhar competências e conhecimentos elaborando um anuário de actividades da DPAP	1 - Anuário de 2008 elaborado até 30 de Junho	Não atingido	O anuário não foi elaborado na data prevista por dificuldade de reunir em tempo útil a participação dos técnicos envolvidos nas suas actividades de campo. Dado o atraso verificado na elaboração não foi oportuno promover a divulgação e o debate interno.
	E/N.º11	Contribuir para a melhoria da implementação da estratégia/Metodologia BSC	Até ao 8.º dia seguinte ao fim do trimestre - Prazo de report de monitorização	Atingido	A monitorização foi feita cumprindo os prazos definidos
			Até 16 Julho - Prazo de elaboração do PA e Orçamento	Atingido	Plano de Actividades e Orçamento elaborado cumprindo os prazos definidos.
	E/N.º 12	Promover a transparência dos Sistemas de Avaliação de Desempenho (SIADAP 2 e 3)	4 - N.º de acções de divulgação/informação	Atingido	Acções de divulgação/informação efectuadas
			1 - N.º de Avaliações intercalares realizadas	Atingido	Feita 1 avaliação intercalar quando solicitada pelo funcionário
	(*) E - Objectivo de natureza Estratégica decorrente do Plano Estratégico/BSC aprovado pela Direcção; F - Objectivo de natureza Funcional, decorrente das atribuições da U.O./Processos onde intervem				
Taxa de execução de (1) (%)					95%
PROCESSOS/ /Actividades (2)	Cód.	Designação	Resultado previsto (Quant./Qualitativo)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Observações/Justificação de desvios
	G12	PROMOÇÃO DE ESTÁGIOS	6	10	Total de 10 estágios, 1 de Mestrado, 7 de Licenciatura e 2 Profissionais, na EVB-Anadia, CEBM-Loreto, EAViseu e CEVDão-Nelas.
	PS6	CONTROLO DA CONDICIONALIDADE AMBIENTAL			(*) Não efectuado porque o técnico saiu para outra UO
	S17	COORDENAÇÃO / ACOMPANHAMENTO E MANUTENÇÃO DAS EXPLORAÇÕES AGRICOLAS	4	4	Centro Experimental do Baixo Mondego, Estação Vitivinícola da Bairrada-Anadia, Estação Agrária de Viseu e Centro de Estudos Vitivinícolas do Dão-Nelas.
	PS32	ACONSELHAMENTO TÉCNICO	100	250	Total de apoios técnicos superior a 250, no qual se incluem consultas de gabinete, consultas por telefone e por e-mail.
	PS33	PRODUÇÃO DE MATERIAL DE PROPAGAÇÃO VEGETATIVA	352.800	325.000	Total de 325.000 garfos de videira e macieira. A diferença deve-se à menor procura por parte dos viticultores e menor área de vinha plantada.
	PS34	EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO EM VITICULTURA	1	1	9 linhas de trabalho (ensaios) relacionados com a cultura da videira e 8 acções de divulgação.
	PS35	EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO EM FRUTICULTURA	1	1	9 linhas de trabalho (ensaios) relacionados com a cultura da macieira e 1 ensaio com a cultura do castanheiro e 8 acções de divulgação.



<b>PROCESSOS/ /Actividades (2)</b>	PS36	EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO EM OLIVICULTURA	1	1	2 ensaios no âmbito da cultura do olival e 1 acção de divulgação
	PS37	EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO EM HORTICULTURA	1	1	5 ensaios no âmbito das culturas do tomate, pepino, courgete e alface e 2 acções de divulgação.
	PS38	EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO EM CULTURAS ARVENSES	1	1	31 ensaios, 20 no âmbito da Rede Nacional de Ensaios, 7 no âmbito da cultura do arroz, 2 no âmbito da cultura do milho e 1 sistema cultural em MPB e 2 acções de divulgação.
	PS39	OUTRAS CULTURAS / COGUMELOS	1	1	14 campos com identificação e avaliação da capacidade produtiva dos cogumelos e 6 acções de divulgação.
	PS40	CONDICIONAMENTO DO PLANTIO DA VINHA	1	1	Foram cumpridas todas as solicitações de informação sobre Património, Obtenção de Direitos de Plantação, Levantamento de Parcelas e Transferência de Direitos.
		OCM - PRÉMIO AO ARRANQUE DA VINHA	1	1	Concluídos os processos da campanha 08/09 e Avaliação, Controlo Prévio e Decisão dos processos da campanha 09/10
	PS65	REALIZAÇÃO DE EVENTOS	18	26	24 acções de divulgação e 2 participação em Comissão Organizadora
				<b>Taxa de execução de (2) (%)</b>	<b>100%</b>
<b>INICIATIVAS/ Projectos (3)</b>	Objectivo associado	Designação	Taxa de execução (%)		Observações/Justificação de desvios
	1	Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de plano de demonstração e aconselhamento técnico na área da viticultura	100%		Executados todos os ensaios. Programadas 9 acções, realizadas 7 acções programadas e 1 não programada e 2 não realizadas. 50 apoios técnicos efectuados.
	1	Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de plano de demonstração e aconselhamento técnico na área da fruticultura	100%		Executados todos os ensaios. Programadas 10 acções de divulgação, realizadas 7 e 1 não programada e 3 não realizadas. 75 apoios técnicos efectuados.
	1	Realização de acções de demonstração e aconselhamento técnico na área da olivicultura	100%		Programadas 2 acções, 1 realizada e 1 não realizada. 100 apoios técnicos.
	1	Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de plano de demonstração e aconselhamento técnico na área da horticultura	100%		Executados todos os ensaios. Programadas 8 acções de divulgação, realizadas 7 e 1 não programada e 3 não realizadas. 25 apoios técnicos efectuados.
	1	Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de plano de demonstração e aconselhamento técnico na área das culturas arvenses	100%		Executados todos os ensaios programados. Programadas 2 acções de divulgação, realizadas 2. 35 apoios técnicos efectuados

INICIATIVAS/ Projectos (3)	1	Acompanhamento dos campos de prospecção e realização de acções de demonstração e sensibilização na área da exploração sustentável de cogumelos silvestres	100%	Executados todos os ensaios programados. Participação em 6 acções de divulgação promovidas por entidades da região. Apoios e aconselhamentos técnicos em gabinete, por telefone e e-mail.
	2	Programar trabalhos com registo de tempos de realização de avaliações e pareceres (VITIS E PRODER)	50%	Todos os pareceres no âmbito do PRODER foram emitidos no prazo de 48 horas (conforme definido)
	3	Elaborar ficha técnica "tipo" até Junho	100%	Elaborada a ficha "tipo"
	3	Elaborar relatório síntese "tipo" até Junho	100%	Elaborado um relatório "tipo"
	4	Desenvolver um sistema de registo e acompanhamento do cumprimento de prazos	0%	Não foi desenvolvido um sist. de registo informático
	5	Estabelecer parcerias com entidades/empresas privadas para apoio ao desenvolvimento experimental (fornecimento de factores de produção e outros)	100%	Foram estabelecidas várias parcerias que cederam sementes e plantas, fertilizantes e produtos fitofarmacêuticos, que nos permitiram reduzir significativamente os custos dos ensaios de fruticultura, de viticultura, olivicultura, culturas arvenses e Horticultura (neste caso mais de 90%)
	6	Formalizar consórcio p/ fileira da maçã e dinamizar as actividades respectivas	100%	O consórcio foi formalizado e deu-se início às actividades c/ a preparação e plantação de variedades de macieira conforme programado.
	7	Elaboração e debate interno de Anuário de Actividades da DPAP	50%	Estão compilados os relatórios "parciais" mas não houve o debate interno
	8	Levantamento de perfis de competências e necessidades de formação	0%	Não foi feito. Não foram dadas orientações para o desenvolvimento do objectivo
Taxa de execução de (3) (%)				86%
(4)				Taxa de execução global (%)
				94%

FICHA DE RESULTADOS					Ano:	2009	Nº
UO	Sigla:	DSIC	Designação:	DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE	Chefia:	Fernando Ribeiro Delgado	
OBJECTIVOS (1)	Classific (E ou F) /Nº (*)	Designação			Meta/Indicador	Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado)	Observações/Justificação de desvios
	E/Nº1	Dinamizar a aplicação dos instrumentos de apoio financeiro (PRODER/PROMAR/outros)			30 acções de divulgação	Superado	34 acções de divulgação
	E/Nº2	Garantir a execução dos instrumentos de apoio ao desenvolvimento rural e às pescas			90% de prazos de encerramento cumpridos: AGRO, AGRIS, MARE, MARIS, VITIS e AIBT-PI	Atingido	100% de prazos cumpridos a 15/10
					95% de candidaturas analisadas nos prazos regulamentares		49% no PRODER; 100 % no PROMAR; 100 % no PRRVinha.
	E/Nº3	Melhorar a qualidade do serviço de acompanhamento dos instrumentos de apoio financeiro			90% de concretização dos reports nos prazos definidos	Superado	Todos os reports são concretizados nos prazos
					95% de PPs analisados nos prazos regulamentares	Atingido	
					50% de PPs com acompanhamento de execução	Não atingido	Regras de acompanhamento dos PPs não obrigam ao acompanhamento (excepto último PP) associada à escassez de recursos humanos
	E/Nº4	Garantir o cumprimento dos prazos de resposta à Autoridade de Gestão e Autoridade de Pagamento			95% de respostas dadas nos prazos estabelecidos	Atingido	
	E/Nº9	Partilhar internamente competências e conhecimentos			3 acções realizadas	Superado	13 acções
	E/Nº11	Melhorar a operacionalização da estratégia com bas na metodologia BSC			Report de monitorização até ao 8º dia seguinte ao fim do trimestre	Não atingido	Não foi utilizada a aplicação
					Elaboração de PA e Orçamento até 15 de Julho	Atingido	
	E/Nº12	Promover a transparência dos sistemas de avaliação de desempenho (SIADAP 2 e 3)			2 acções de divulgação/informação	Atingido	A chefia participou em 2 acções
					1 avaliação intercalar realizada	Atingido	Avaliação intermédia a 15/10
	E - Objectivo de natureza Estratégica decorrente do Plano Estratégico/BSC aprovado pela Direcção; F - Objectivo de natureza Funcional, decorrente das atribuições da U.O./Processos onde intervem						
Taxa de execução de (1) (%)						90%	

	Cód.	Designação	Resultado previsto (Quant./Qualitativo)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Observações/Justificação de desvios
PROCESSOS/ /Actividades (2)	G11	<i>Formação profissional</i>	Melhorar a formação profissional dos trabalhadores	Identificadas necessidades de formação nas fichas de avaliação. Participação de 40 técnicos em 13 acções de formação do PRODER, 8 técnicos em 2 acções de formação VITIS, 4 técnico em 1 acção de formação PROMAR	
	PS67	<i>Aprovação e acompanhamento de projectos</i>			
		<i>Recepção de candidaturas</i>	Tratar todas as candidaturas de acordo com os procedimentos definidos para cada caso	Recepção de 2100 pedidos de apoio PRODER, 206 candidaturas RARRVinhãs, 170 do PROMAR e 30 projectos Agro 1.4	
		<i>Análise de candidaturas/projectos</i>	Analisar todas as candidaturas nos prazos definidos	Pareceres emitidos sobre pedidos de apoio PRODER: 1050, pareceres emitidos sobre candidaturas RARRVinhãs: 206, pareceres emitidos sobre projectos AGRO 1.4: 30; pareceres PROMAR emitidos:170	
		<i>Emissão e celebração de contratos</i>	Imprimir e celebrar contratos PRODER no menor prazo possível	350 contratos PRODER emitidos e assinados pelo promotor	
		<i>Pagamento de subsídios e prémios</i>	Pagamento de subsídios e prémios	Processamento de prémios de cerca de 1500 projectos de florestação do reg 2080/92 e Ruris. Pagamento de cerca de 120 candidaturas RARRVinhãs. Processamento de cerca de 300 PP entrados do Agris, 100 do AGRO, cerca de 40 PP da AIBT- PI.	Alguns projectos não reuniram as condições necessárias ao processamento dos prémios e ajudas
	NP	<i>Acompanhamento da medida 8 - Desenvolvimento tecnológico e demonstração (PO Agro)</i>	Encerramento do projecto 2006090040392 - Propagação de Material Vegetativo Certificado de Citrinos	Relatório de encerramento do projecto 2006090040392 enviado aos parceiros envolvidos	
	NP	<i>Acompanhamento de 3 Planos de Acção , no âmbito do Agris-Acção 8</i>	Apresentação de 3 relatórios finais	Plano de Acção da reestruturação das adegas do Dão e da Bairrada, plano de acção das explorações de bovinos de leite do Baixo Vouga e plano de acção das explorações de bovinos de leite do Baixo Mondego com relatórios finais apresentados aos parceiros	

	PS59	Acompanhamento e controlo de candidaturas activas à reforma antecipada e à cessação da actividade agrícola	Acompanhamento de cerca de 40 candidaturas	Todas (pagamentos mensais)	
		Recepção e análise de processos RPU	Analisar transferências RPU dentro dos prazos	Todos os processos apresentados	
		Medidas de Intervenção do Vinho	Tratar e enviar p/ o IFAP todos os documentos recebidos	Todos os processos apresentados	
		Criação de NIFAP pelo I - Digital	Criação de NIFAP a pedido dos interessados	Todos os processos apresentados	
Taxa de execução de (2) (%)					95%
INICIATIVAS/ Projectos (3)	Objectivo associado (Ref.)	Designação	Taxa de execução (%)		Observações/Justificação de desvios
	1	Elaboração de documentos de apoio às acções de divulgação e esclarecimento	100		
	4	Desenvolver um sistema de registo e acompanhamento dos prazos	75		Difícil interligação entre os SI e um Sistema interno de gestão de prazos
	6	Assegurar a aquisição de competências profissionais necessárias à garantia de execução dos instrumentos de política	90		
	7	Disponibilização de informação relativa à execução de todos os instrumentos financeiros de apoio ao desenvolvimento rural e às pescas	100		
Taxa de execução de (3) (%)					90%
Taxa de execução global (%)					90%

**TAXA DE EXECUÇÃO**

UNIDADES ORGÂNICAS	OBJECTIVOS	PROCESSOS / Actividades	INICIATIVAS	TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL (%)
	Taxas de execução (%)			
Delegação de VISEU	100	127	97	108
Delegação de GOUVEIA	100	105	95	100
Delegação de LEIRIA	120	110	115	115
Delegação da GUARDA	100	100	95	100
Delegação de COIMBRA	100	100	100	100
SPAS C. BRANCO	95	90	85	90
Delegação de F. CASTELO RODRIGO	100	88	85	90
Delegação da SERTÃ	95	80	85	87
Delegação de AVEIRO	100	100	101	100
DPQP	100	126	109	112
DPAP	95	100	86	94
DOAI	138	134	98	123
DADQMR	100	100	90	100
DLAL	100	100	100	100
DRH	120	130	110	120
DGFP	105	95		100
DGSIC	103	106		105
DPE	110	85		98
DC	120	140	98	120
DSIC	90	95	90	90
	TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL média (%)			102%



## ANEXO VII

### Quadros do Balanço Social 2009

# CAPÍTULO 1 - RECURSOS HUMANOS

**Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo a modalidade de vinculação e gênero**

Grupo/cargo/carreira / Modalidade de vinculação	Nomeação Definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo determinável		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LVC/R		Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho		CT no âmbito do Código da Trabalho		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)													3						3	0	
Dirigente Intermédio a)													17	10					17	10	2
Técnico Superior								174	96										174	96	2
Assistente Técnico								56	82										56	82	1
Assistente Operacional								28	46										28	46	1
Informático								9	2										9	2	
Pessoal de Investigação Científica																			0	0	
Pessoal de Inspecção																			0	0	
Outro Pessoal b)								29	12										29	12	4
Total	0	0	0	0	0	0	296	238	0	0	0	0	20	10	0	0	0	0	316	248	50

Prestações de Serviços	M	F	Total
Tarefas			0
Avenças			0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**Notas:**

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.**

**Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o escalão etário e género**

[illegible]



Outro Pessoal <b>b)</b>							1		1	2	5	1	7	4	9	4	2	1	4					29	12	41	
Total	0	0	0	0	0	0	2	0	14	15	29	40	55	54	89	58	94	55	31	22	2	4	0	0	316	248	564

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Tarefas																									0	0	0	
Avenças																										0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira / Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 e mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior <b>a)</b>									1		1		1						3	0	3
Dirigente Intermédio <b>a)</b>			1		1	1	2	3	3	3	3		6	1	1	2			17	10	27
Técnico Superior			5	1	9	16	20	21	34	19	38	6	54	28	12	5	2		174	96	270
Assistente Técnico			2		2	2	2	4	15	17	14	23	9	18	8	16	4	2	56	82	138
Assistente Operacional			2		1	2	2	9	4	14	7	9	8	5	4	6		1	28	46	74
Informático					2		3		3			2	1						9	2	11
Pessoal de Investigação Científica																			0	0	0
Pessoal de Inspeção																			0	0	0
Outro Pessoal <b>b)</b>			1	1	6	2	6	2	3	3	7	3	3	1	3				29	12	41
Total	0	0	11	2	21	23	35	39	63	56	70	43	82	53	28	29	6	3	316	248	564

Notas:

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira / Habilitação literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior <b>a)</b>															3						3	0	3
Dirigente Intermédio <b>a)</b>													2		15	9		1			17	10	27
Técnico Superior							1						101	35	70	57	2	4			174	96	270
Assistente Técnico			1	3	12	7	19	32	14	27	8	13			2						56	82	138
Assistente Operacional			2	12	28	11	6	5	9			1									28	46	74
Informático							1			1		1	3		5						9	2	11

Pessoal de Investigação Científica																					0	0	0
Pessoal de Inspeção																					0	0	0
Outro Pessoal <b>b)</b>									11	9			18			3					29	12	41
Total	0	2	13	31	23	13	26	41	25	37	8	15	124	35	95	69	2	5	0	0	316	248	564

Grupo/cargo/carreira / Habilitação literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas																					0	0	0
Avenças																					0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**Notas:**

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

**Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo / cargo / carreira, segundo a nacionalidade e género**

Grupo/cargo/carreira / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros Países		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior <b>a)</b>							0	0	0
Dirigente Intermédio <b>a)</b>							0	0	0
Técnico Superior							0	0	0
Assistente Técnico							0	0	0
Assistente Operacional							0	0	0
Informático							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica							0	0	0
Pessoal de Inspeção							0	0	0
Outro Pessoal <b>b)</b>							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros Países		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas							0	0	0
Avenças							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**Notas:**

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Considerar os trabalhadores estrangeiros **NÃO NATURALIZADOS**, em efectividade de funções no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a naturalidade.

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

**Quadro 6: Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por grupo / cargo / carreira, segundo o escalão etário e gênero**

Grupo/cargo/carreira	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior <b>a)</b>																									0	0	0
Dirigente Intermédio <b>a)</b>																									0	0	0
Técnico Superior																	3	2							3	2	5
Assistente Técnico													1	1											1	1	2
Assistente Operacional														1		1			1						0	3	3
Informático																									0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0
Pessoal de Inspecção																									0	0	0
Outro Pessoal <b>b)</b>																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	1	3	2	0	1	0	0	0	0	4	6	10

[illegible]

**Notas:**

Considere o total de trabalhadores que beneficiem de redução fiscal por motivo da sua deficiência.

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.**

**Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo / cargo / carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação**

[illegible]

Total	2	3	0	0	24	14	0	0	0	0	0	1	1	2	27	20	47
-------	---	---	---	---	----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----

Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação)	M	F	Total
Tarefas			0
Avenças			0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**Notas:**

CONSIDERAR O TOTAL DE EFECTIVOS ADMITIDOS PELA 1.ª VEZ OU REGRESSADOS AO SERVIÇO ENTRE 1 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO INCLUSIVE.

\* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública.

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.**

**Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo de saída e género**

[illegible]

**Notas:**

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.**

**Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo de saída e gênero**

[illegible]

Informático																																0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																																0	0	0
Pessoal de Inspeção																																0	0	0
Outro Pessoal <b>b)</b>																																0	0	0
Total	1	0	0	0	17	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	19	14	33

**Notas:**

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

**Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo a dificuldade de recrutamento**

Grupo/cargo/carreira / Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	TOTAL
Dirigente Superior <b>a)</b>						0
Dirigente Intermédio <b>a)</b>						0
Técnico Superior	12			2	24	38
Assistente Técnico	3			1	3	7
Assistente Operacional						0
Informático						0
Pessoal de Investigação Científica						0
Pessoal de Inspeção						0
Outro Pessoal <b>b)</b>	3					3
Total	18	0	0	3	27	48

**Notas:**

Para cada grupo, cargo ou carreira, indique o número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, mas não ocupados durante o ano, por motivo de:

- Não abertura de procedimento concursal, por razões imputáveis ao serviço;
- Impugnação do procedimento concursal, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação do procedimento;
- Recrutamento não autorizado por não satisfação do pedido formulado à entidade competente;
- Procedimento concursal improcedente, deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;
- Procedimento concursal em desenvolvimento.

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

**Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo e género**

Grupo/cargo/carreira / Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior <b>a)</b>											0	0	0
Dirigente Intermédio <b>a)</b>			3	3	6	2					9	5	14

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo				PNT inferior ao praticado a tempo completo										TOTAL		TOTAL
					Semana de 4 dias (D.L. 325/99)		Regime especial (D.L. 324/99)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)				
									células abertas para indicar n.º horas/semana								
	35 horas		42 horas		28 horas		17h 30'		28								
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior <b>a)</b>	3														3	0	3
Dirigente Intermédio <b>a)</b>	17	10													17	10	27

Técnico Superior	173	95				1			1						174	96	270
Assistente Técnico	56	82													56	82	138
Assistente Operacional	28	46													28	46	74
Informático	9	2													9	2	11
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Outro Pessoal <b>b)</b>	29	12													29	12	41
Total	315	247	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	316	248	564

**Notas:**  
Indique para cada um dos horários de trabalho semanal, assinalados ou a assinalar,  **número de trabalhadores** que o praticam.

**PNT** - Número de horas de trabalho semanal em vigor no serviço, fixado ou autorizado por lei. No mesmo serviço pode haver vários períodos normais de trabalho.

(\*) - Trabalho a tempo parcial (art.º n.º 142.º da Lei n.º 59/2008) ou regime especial (art.º 12.º do DL n.º 259/98): indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo completo.

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo / cargo / carreira, segundo a modalidade de prestação de trabalho e género

Grupo/cargo/carreira / Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior <b>a)</b>											0	0	0
Dirigente Intermédio <b>a)</b>											0	0	0
Técnico Superior	27,5	41			33	37,5	58	53	1,5	3	120	134,5	254,5
Assistente Técnico	2,5	274,5					13	19		7	15,5	300,5	316
Assistente Operacional	1162,5				34		28				1224,5	0	1224,5
Informático											0	0	0
Pessoal de Investigação Científica											0	0	0
Pessoal de Inspeção											0	0	0
Outro Pessoal <b>b)</b>	50	29			24		111	21	21	7	206	57	263
Total	1242,5	344,5	0	0	91	37,5	210	93	22,5	17	1566	492	2058

**Notas:**  
Considerar o **total de horas** suplementares/extradordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, nas situações identificadas.

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo / cargo / carreira, segundo género

Grupo/cargo/carreira / Horas de trabalho nocturno	Trabalho nocturno normal	Trabalho nocturno extraordinário	TOTAL	TOTAL
---	--------------------------	----------------------------------	-------	-------

	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior <b>a)</b>					0	0	0
Dirigente Intermédio <b>a)</b>					0	0	0
Técnico Superior					0	0	0
Assistente Técnico					0	0	0
Assistente Operacional					0	0	0
Informático					0	0	0
Pessoal de Investigação Científica					0	0	0
Pessoal de Inspeção					0	0	0
Outro Pessoal <b>b)</b>					0	0	0
<b>Total</b>	0	0	0	0	0	0	0

**Notas:**  
 Considerar o **total de horas** efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, nas situações identificadas.

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira / Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador- estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior <b>a)</b>																											0	0	0
Dirigente Intermédio <b>a)</b>																											0	0	0
Técnico Superior		13			49	20	1072	946			68	56	121	89	266	243								3	245	288	1821	1658	3479
Assistente Técnico					12	20	148	1341	47	3		70		223	59	212					1				120	214	387	2083	2470
Assistente Operacional					15	22	413	516	99	11		37	4	79	36	79								12	12		579	756	1335
Informático					2		30	17					75		9	5									16		132	22	154
Pessoal de Investigação Científica																											0	0	0
Pessoal de Inspeção																											0	0	0
Outro Pessoal <b>b)</b>																											0	0	0
Total	0	13	0	0	78	62	1663	2820	146	14	68	163	200	391	370	539	0	0	0	0	1	0	0	15	393	502	2919	4519	7438

**Notas:**  
 Considerar o total de **dias completos** de ausência.  
**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).  
**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralização

Identificação da greve		
Data	Âmbito	Motivo(s) da greve
mm/dd		



PNT *	N.º de trabalhadores em greve	Duração da paralização (em HH/MM)	
35 horas			
42 horas			
Semana de 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0	

\* - Período Normal de Trabalho

Identificação da greve		
Data	Âmbito	Motivo(s) da greve
mm/dd		
PNT *	N.º de trabalhadores em greve	
35 horas		
42 horas		
Semana de 4 dias (D.L. 325/99)		
Regime especial (D.L. 324/99)		
Outros		
Total	0	

\* - Período Normal de Trabalho

Identificação da greve		
Data	Âmbito	Motivo(s) da greve
mm/dd		
PNT *	N.º de trabalhadores em greve	
35 horas		
42 horas		
Semana de 4 dias (D.L. 325/99)		
Regime especial (D.L. 324/99)		
Outros		
Total	0	

\* - Período Normal de Trabalho

Identificação da greve			
Data	Âmbito		Motivo(s) da greve
mm/dd			
PNT *	N.º de trabalhadores em greve	Duração da paralização (em HH/MM)	
35 horas			
42 horas			
Semana de 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0	

\* - Período Normal de Trabalho

Identificação da greve			
Data	Âmbito		Motivo(s) da greve
mm/dd			
PNT *	N.º de trabalhadores em greve	Duração da paralização (em HH/MM)	
35 horas			
42 horas			
Semana de 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0	

\* - Período Normal de Trabalho

## CAPÍTULO 2 - REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género  
Remunerações mensais ilíquidas (brutas) \*

Período de referência: **mês de Dezembro**

(Excluindo prestações de serviço)

Género / Escalão de remunerações	Masculino	Feminino	TOTAL
Até 500 €	4	18	22

501 - 1000 €	51	68	119
1001 - 1250 €	44	54	98
1251 - 1500 €	44	19	63
1501 - 1750 €	68	38	106
1751 - 2000 €	33	24	57
2001 - 2250 €	13	8	21
2251 - 2500 €	12	4	16
2501 - 2750 €	24	8	32
2751 - 3000 €	10	1	11
3001 - 3250 €	11	6	17
3251 - 3500 €	1		1
3501 - 3750 €	1		1
3751 - 4000 €			0
4001 - 4250 €			0
4251 - 4500 €			0
4501 - 4750 €			0
4751 - 5000 €			0
5001 - 5250 €			0
5251 - 5500 €			0
5501 - 5750 €			0
5751 - 6000 €			0
Mais de 6000 €			0
Total	316	248	564

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	470,29 €	456,56 €
Máxima (€)	3.734,06 €	3.209,67 €

**Notas:**  
(\*) - Considerar remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.  
Não incluir prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios fiscais.

Quadro 18: Total de encargos com pessoal durante o ano

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	12.021.237,03 €
Suplementos remuneratórios	546.932,89 €
Prémios de desempenho	64.443,95 €
Prestações sociais	91.490,24 €
Benefícios sociais	563.511,84 €

Outros encargos com pessoal	1.323.028,01 €
Total	14.610.643,96 €

**Nota:**  
(\*) - Incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	19.456,71 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados(*)	22.469,10 €
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	7.681,82 €
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	1.709,88 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	400.287,20 €
Representação	92.655,60 €
Secretariado	2.672,58 €
Outros suplementops remuneratórios	
Total	546.932,89 €

Nota:  
(\*) - Se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno).

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	
Abono de família	68.529,41 €
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	4.242,24 €
Subsídio para assistência de 3.ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	5.767,08 €
Acidente de trabalho e doença profissional	
Subsídio de desemprego	

Outras prestações sociais	12.951,51 €
<b>Total</b>	<b>91.490,24 €</b>

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Subsídio de refeição	563.511,84 €
Grupos desportivos/casa de pessoal	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídios de estudos	
Apoio sócio-económico	
Outros benefícios sociais	
<b>Total</b>	<b>563.511,84 €</b>

## CAPÍTULO 3 - HIGIENE E SEGURANÇA

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho					In itinere				
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
N.º total de acidentes	M	4									
	F	2					2				
N.º de acidentes com baixa	M		1		2						
	F			1				1			
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M		1		173						
	F			2				3			
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M				79						
	F			15	164						
Total		6	2	18	418	0	2	4	0	0	0

**Notas:**

Considerar os acidentes de trabalho registados num auto de notícia.  
O "N.º total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com nbaixa, sem baixa e mortais.  
O "N.º de acidentes com baixa" exclui os mortais.  
Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

**Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho**

Casos de incapacidade	N.º de casos
Casos de incapacidade permanente:	0
- absoluta	
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	3
Casos de incapacidade temporária e parcial	2
Total	5

**Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos**

Doenças profissionais		N.º de casos	N.º de dias de ausência
Código (*)	Designação		

**Nota:**  
 (\*) - Conforme lista constante do DR n.º 6/2001, de 3 de Maio, actualizado pelo DR n.º 76/2007, de 17 de Julho.

**Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano**

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total de exames médicos efectuados:	0	0,00 €
Exames de admissão		
Exames periódicos		
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho		

Visitas aos postos de trabalho		
--------------------------------	--	--

**Nota:**

Incluir nas despesas com medicina no trabalho as relativas a medicamentos e vencimentos de pessoal afecto.

**Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo**

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	
Visitas aos locais de trabalho	
Outras	

**Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional**

Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

Nota:

Artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 503/99, de 20.11, alterado pelo Decreto-Lei n.º 50-C/2007, de 06.03 e pela Lei n.º 64-A/2008, de 31.12.

**Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho**

Segurança e saúde no trabalho Acções de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	1
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	24

**Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais**

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (€)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	
Equipamento de protecção	965,42 €
Formação em prevenção e riscos	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais(*)	

**Nota:**

(\*) - Inclui os custos com a identificação, avaliação e controlo dos factores de risco.

# CAPÍTULO 4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Quadro 27: Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipos de acção / duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	16	4		
Externas	36	5	2	2
Total				

**Notas:**  
Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

- **acção interna**, a que se destina exclusivamente a efectivos do serviço.
- **acção externa**, a que pode ter a participação de efectivos de vários serviços.

Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira / N.º de participações e de participantes	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
	N.º de participações	N.º de participações	N.º de participações (*)	N.º de participantes (**)
Dirigente Superior <b>a)</b>	1	1	2	2
Dirigente Intermédio <b>a)</b>	19	31	50	24
Técnico Superior	214	36	250	133
Assistente Técnico	119	12	131	74
Assistente Operacional	10		10	16
Informático				
Pessoal de Investigação Científica				
Pessoal de Inspeção				
Outro Pessoal <b>b)</b>				
Total	363	80	443	249

**Notas:**  
(\*) Considerar o **total de acções realizadas** pelos trabalhadores, em cada grupo, cargo ou carreira.  
(\*\*) Considerar o **total de trabalhadores** que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 acção de formação.

**a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).  
**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Taxa de Participação em Formação = 0,441489

Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em acções de formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira / Horas dispendidas	Horas dispendidas em acções internas	Horas dispendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
--	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------



Dirigente Superior <b>a)</b>	6	12	18
Dirigente Intermédio <b>a)</b>	185	565	750
Técnico Superior	345	356	701
Assistente Técnico	306	59	365
Assistente Operacional	30		30
Informático			0
Pessoal de Investigação Científica			0
Pessoal de Inspecção			0
Outro Pessoal <b>b)</b>			0
Total	872	992	1864

**Notas:**  
Considerar as horas dispendidas por todos os efectivos do serviço em cada um dos tipos de acções de formação realizadas durante o ano.

- a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).  
**b)** Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de acção / valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	18.992,05 €
Despesa com acções externas	9.240,52 €
TOTAL	28.232,57 €

**Nota:**  
Considerar as despesas efectuadas durante o ano em actividades de formação e suportadas pelo orçamento do serviço.

## CAPÍTULO 5 - RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	138
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	2

Processos instaurados durante o ano	5
Processos transitados para o ano seguinte	6
Processos decididos - total:	1
- Arquivados	
- Repreensão escrita	
- Multa	
- Suspensão	1
- Demissão (1)	
- Despedimento por facto imputável ao trabalhador(2)	
- Cessação da comissão de serviço	

**Notas:**  
(1) - Para trabalhadores nomeados.  
(2) - Para trabalhadores em CTFP.